

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**PLANEJAMENTO**

**PCA 11-53**

**PLANO SETORIAL DO DCTA  
2019 - 2022**

**2019**



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL**



**PLANEJAMENTO**

**PCA 11-53**

**PLANO SETORIAL DO DCTA**  
**2019 - 2022**

**2019**





**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**

PORTARIA Nº 110/GC3, DE 15 DE JANEIRO DE 2019.

Aprova a reedição do Plano Setorial do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial, para o período de 2019 a 2022.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, no uso das atribuições que lhe confere o inciso XIV do art. 23 da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, e considerando o que consta do Processo nº 67700.015948/2018-81, procedente do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição do PCA 11-53 “Plano Setorial do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA)”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria nº 183/GC3, de 26 de Fevereiro de 2018, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 034, de 1º de Março de 2018.

Ten Brig Ar ANTONIO CARLOS MORETTI BERMUDEZ  
Comandante da Aeronáutica

(Publicada no BCA nº 010, de 17 de janeiro de 2019)

## SUMÁRIO

<b>1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES</b> .....	9
1.1 <u>FINALIDADE</u> .....	9
1.2 <u>CONCEITUAÇÃO</u> .....	9
1.3 <u>COMPETÊNCIA</u> .....	15
1.4 <u>ÂMBITO</u> .....	16
<b>2 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL (DCTA)</b> .....	17
2.1 <u>MISSÃO</u> .....	17
2.2 <u>COMPETÊNCIAS</u> .....	17
2.3 <u>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL</u> .....	17
2.4 <u>VISÃO</u> .....	17
2.5 <u>VALORES</u> .....	17
2.6 <u>MACROPROCESSOS</u> .....	18
2.7 <u>GESTÃO DE RISCOS</u> .....	23
<b>3 DIRETRIZES SUPERIORES</b> .....	25
3.1 <u>EMANADAS DA POLÍTICA DE C,T &amp; I PARA A DEFESA NACIONAL</u> .....	25
3.2 <u>EMANADAS DO CMTAER</u> .....	25
3.3 <u>EMANADAS DA DIRETRIZ DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL</u> .....	26
3.4 <u>DEDUZIDAS DO PEMAER</u> .....	26
<b>4 FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO DO DCTA</b> .....	29
4.1 <u>COMPETÊNCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA SUSTENTÁVEL</u> .....	29
4.2 <u>CAPACIDADE DE APROPRIAÇÃO DO CAPITAL INTELECTUAL GERADO</u> .....	29
4.3 <u>APORTE FINANCEIRO ESTABILIZADO</u> .....	29
<b>5 ESTRATÉGIA CORPORATIVA</b> .....	30
<b>6 OBJETIVOS</b> .....	31
6.1 <u>OBJETIVOS PARA A ÁREA DE C,T&amp;I</u> .....	31
6.2 <u>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</u> .....	31
6.3 <u>OBJETIVOS SETORIAIS</u> .....	31
6.4 <u>INICIATIVAS</u> .....	32
<b>7 MAPA SETORIAL</b> .....	38
7.1 <u>PERSPECTIVAS SETORIAIS PARA O DCTA</u> .....	38
7.2 <u>INSERÇÃO OPERACIONAL</u> .....	38
7.3 <u>CAPACITAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA</u> .....	38
7.4 <u>GESTÃO INSTITUCIONAL</u> .....	39
7.5 <u>GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS</u> .....	39
7.6 <u>GESTÃO ORÇAMENTÁRIA</u> .....	39
7.7 <u>HORIZONTES DE IMPACTO</u> .....	40
<b>8 DIRETRIZES DO DCTA</b> .....	42
8.1 <u>DIRETRIZES PARA A ÁREA DE C,T &amp; I</u> .....	42
8.2 <u>DIRETRIZES DE GOVERNANÇA</u> .....	43
8.3 <u>DIRETRIZES ESPECÍFICAS</u> .....	44
<b>9 PROJETOS E ATIVIDADES A CARGO DO DCTA</b> .....	48
9.1 <u>PROJETOS A CARGO DO DCTA</u> .....	48

<b>9.2 ATIVIDADES A CARGO DO DCTA</b> .....	74
<b>10 METAS SETORIAIS DE GESTÃO (MSG) PARA 2019</b> .....	97
<b>11 INSPEÇÕES</b> .....	101
<b>11.1 PREVISÃO DAS INSPEÇÕES DO DCTA PARA O ANO DE 2019</b> .....	101
<b>12 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES</b> .....	102
<b>12.1 SISTEMÁTICA DE APROVAÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO DO DCTA E DAS OM SUBORDINADAS</b> .....	102
<b>12.2 EVENTOS DIVERSOS A SEREM REALIZADOS SOB A COORDENAÇÃO DO DCTA E OM SUBORDINADAS</b> .....	102
<b>13 DISPOSIÇÕES FINAIS</b> .....	106
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	107
<b>Anexo A – Vinculação ao PLOA</b> .....	111
<b>Anexo B – Calendário Administrativo</b> .....	114
<b>Anexo C – Indicadores</b> .....	133
<b>ÍNDICE</b> .....	139

## PREFÁCIO

Diante dos elevados custos envolvidos no domínio de tecnologias de emprego dual, torna-se imperativo estabelecer requisitos e prioridades para uma aplicação criteriosa dos recursos relativos ao Orçamento destinados à Defesa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

De um modo geral, aquisições de produtos de emprego dual junto às indústrias de outros países podem parecer mais vantajosas, do ponto de vista financeiro, do que o desenvolvimento no Brasil. Contudo, podem significar uma grave dependência operacional, tendo em vista os embargos à transferência de tecnologia, assim como as restrições políticas, comerciais e de segurança impostas por governos à exportação de determinados equipamentos que incorporem tecnologias consideradas críticas ou sensíveis.

O monopólio exercido por um grupo diminuto de países detentores de tecnologia tem sido mantido, principalmente, por meio do cerceamento imposto às demais nações, negando acesso a determinados conhecimentos e tornando-as tecnologicamente dependentes. Conclui-se que, para ser independente, é necessário trilhar um caminho autônomo por meio da pesquisa, desenvolvimento e inovação e, também, da capacitação dos recursos humanos e do fomento de uma Base Industrial de Defesa (BID), competente e competitiva, que contribua decisivamente para o fortalecimento do Poder Aeroespacial Brasileiro, em proveito da soberania nacional.

Há que se ressaltar a existência de óbices que precisam ser superados, dentre os quais se destacam a imprevisibilidade orçamentária e os constantes contingenciamentos, que desestimulam as empresas a realizarem investimentos em Ciência, Tecnologia e Inovação do interesse da Defesa, cujos projetos se caracterizam, via de regra, por demandarem recursos de vulto, por incertezas técnicas e retornos de longo prazo. A essas dificuldades se somam os embargos tecnológicos e um arcabouço jurídico que não favorece o desenvolvimento de atividades científico-tecnológicas.

O Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), como Instituição Científica e Tecnológica e de Inovação (ICT) da Força Aérea Brasileira, juntamente com suas Organizações Militares subordinadas, norteado pelo Plano Estratégico Militar da Aeronáutica, deve, permanentemente, buscar soluções científicas e tecnológicas e em sintonia com os anseios da sociedade brasileira, nos campos aeroespacial e de defesa, com vistas a preservar e ampliar a sua competência técnica e a contribuir para a construção da capacidade militar da Força Aérea e para a independência tecnológica do Brasil.





## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

Estabelecer, alinhados com a Política de Ciência, Tecnologia e Inovação para a Defesa Nacional, Concepção Estratégica – Força Aérea 100, DCA-11-45/2018, Plano Estratégico Militar da Aeronáutica (PEMAER), PCA 11-47/2016 e em Diretrizes, as metas e iniciativas a serem cumpridas pelo Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA) e Organizações Militares subordinadas, com a finalidade de atingir os Objetivos Estratégicos da FAB e os Objetivos Setoriais de 2019 a 2022, definidos neste documento.

Deste modo, o Plano Setorial do DCTA é o documento base para todas as Organizações Militares subordinadas para o cumprimento das metas e iniciativas aqui estabelecidas e passa a ser o objetivo máximo a ser perseguido, traduzindo assim a eficiência organizacional.

### **1.2 CONCEITUAÇÃO**

Para efeito desta publicação, os termos e expressões são os constantes do Glossário das Forças Armadas (MD35-G-01) e do Glossário da Aeronáutica (MCA 10-4/2001) e, também, devem ser consideradas as conceituações que se seguem:

#### **1.2.1 ACORDO DE COMPENSAÇÃO COMERCIAL (*OFFSET*)**

Instrumento legal que formaliza o compromisso e as obrigações do fornecedor estrangeiro para compensar as importações realizadas pelo órgão governamental. Este acordo pode ser implementado mediante a inserção de uma cláusula de compensação em um contrato de aquisição, por um contrato específico correlacionado com a compra, ou por um acordo de cooperação industrial e tecnológica. O acordo de compensação comercial normalmente envolve o fornecimento de produtos de alto valor ou elevada sofisticação tecnológica, incluindo a transferência de tecnologia e de *know-how*, bem como a promoção de investimentos e facilitação de acesso a um determinado mercado.

#### **1.2.2 ATIVIDADES CIENTÍFICAS E TÉCNICAS CORRELATAS (ACTC)**

Atividades que apoiam, diretamente, as atividades de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). Abarcam a coleta e a disseminação de informações científicas e tecnológicas, a transferência de resultados de laboratório para a produção industrial, as ações para controle de qualidade, a proteção da propriedade intelectual, a promoção industrial, o licenciamento e a absorção de tecnologia e outros serviços assemelhados.

#### **1.2.3 BASE INDUSTRIAL DE DEFESA (BID)**

Conjunto integrado por empresas estatais e privadas, bem como por organizações civis e militares que realizam ou conduzam pesquisa, projeto, desenvolvimento, industrialização, produção, reparo, conservação, revisão, conversão, revitalização, modernização, melhoramento ou manutenção de produtos de defesa no País.

#### **1.2.4 CIÊNCIA**

Conjunto organizado de conhecimentos relativos ao universo, abrangendo seus fenômenos naturais, ambientais e comportamentais. O trabalho na área da ciência não visa, necessariamente, a objetivos práticos e sua motivação consiste em ampliar o conhecimento da natureza.

#### **1.2.5 CIÊNCIA E TECNOLOGIA (C&T)**

A Tecnologia é o resultado da aplicação da Ciência à Técnica. O termo C&T também costuma ser utilizado para referir-se às atividades de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) acrescidas das ACTC.

#### **1.2.6 CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (CT&I)**

Agrega o conceito de inovação às questões da Ciência e Tecnologia, sugerindo que os elementos deste trinômio devam ser considerados de maneira indissociável no trato do conhecimento. A área de Ciência, Tecnologia e Inovação é um dos segmentos decisivos para fortalecer a capacidade militar da Força Aérea e ainda alavancar o País em áreas de conhecimento importantes para o seu desenvolvimento.

#### **1.2.7 COMPLEXO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO AEROESPACIAL**

Conjunto das Organizações brasileiras cuja finalidade principal é a realização das atividades relacionadas com a pesquisa e o desenvolvimento aeronáutico e espacial, bem como com a formação, o aperfeiçoamento e a qualificação profissional de recursos humanos, em setores direta ou indiretamente ligados à aviação civil e militar e, ainda, às atividades espaciais.

#### **1.2.8 CONTRAINTELIGÊNCIA**

É o ramo da Atividade de Inteligência responsável pela proteção das informações que sejam de interesse preservar, face à possibilidade de ações por parte de Agências de Inteligência, pessoas ou demais organizações, de qualquer natureza, que possam oferecer ameaças.

#### **1.2.9 DEFESA NACIONAL**

É o conjunto de medidas e ações do Estado, com ênfase na expressão militar, para a defesa do território, da soberania e dos interesses nacionais contra ameaças preponderantemente externas, potenciais ou manifestas. Os Objetivos da Defesa Nacional são os que orientam o preparo e o emprego da capacitação nacional, envolvendo os setores civil e militar, para o atendimento das necessidades da Defesa Nacional.

#### **1.2.10 DESENVOLVIMENTO**

Uso sistemático de conhecimentos científicos ou tecnológicos, geralmente alcançados por meio de pesquisas, com a finalidade de obter novos produtos ou processos, isto é, bens ou serviços, ou, ainda, para alcançar significativo melhoramento daqueles já existentes.

### **1.2.11 DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL**

É o trabalho sistemático, delineado a partir do conhecimento preexistente, obtido por meio da pesquisa e/ou experiência prática e aplicado na produção de novos materiais, produtos e aparelhagens; no estabelecimento de novos processos, sistemas e serviços; e, ainda, no substancial aperfeiçoamento dos já produzidos ou estabelecidos.

### **1.2.12 DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO**

Atividade de pesquisa criativa para produzir inovações específicas ou modificações de processos, produtos e serviços existentes.

### **1.2.13 ENSINO**

Processo sistemático de transmissão de conhecimento utilizado pelos seres humanos com o objetivo de instruir ou educar os semelhantes. O ensino formal, aquele praticado nas Organizações subordinadas ao DCTA, pressupõe a interação entre docentes e discentes, com respaldo de conteúdo, forma, certificação, profissionais de ensino etc.

### **1.2.14 GESTÃO POR PROCESSOS**

É uma orientação conceitual que visualiza as funções de uma organização com base nas sequências de suas atividades, ao contrário da abordagem funcional tradicional, em que as organizações estão separadas por área de atuação, altamente burocratizadas e sem visão sistêmica do trabalho que realizam. A abordagem por processos permite melhor especificação do trabalho realizado, o desenvolvimento de sistemas, a gestão do conhecimento, o redesenho e a melhoria, por meio da análise do trabalho realizado de modo a identificar oportunidades de aperfeiçoamento (Brasil, 2013).

### **1.2.15 GESTÃO DE RISCO**

Processo para identificar, avaliar, administrar e controlar potenciais eventos ou situações, para fornecer razoável certeza quanto ao alcance dos objetivos da organização, projeto ou atividade.

### **1.2.16 INDICADORES**

Medida de ordem quantitativa ou qualitativa, dotada de significado particular e utilizada para organizar e captar as informações relevantes dos elementos que compõem o objeto da observação. É uma variável crítica, que precisa ser controlada e mantida em determinados patamares.

### **1.2.17 INDICADORES SETORIAIS**

Para efeito deste Plano são os indicadores relativos ao desempenho global do Departamento no cumprimento de sua missão.

### **1.2.18 INDÚSTRIA AEROESPACIAL**

Conjunto das empresas ou frações de empresas do parque industrial brasileiro que criam produtos ou realizam serviços (exceto intermediação ou comercialização) especificamente destinados à fabricação, ao emprego ou ao apoio direto de aeronaves ou engenhos espaciais e sistemas bélicos.

### **1.2.19 INICIATIVAS**

Conjunto de ações que concorrem para o êxito dos Objetivos Setoriais e para o preenchimento das lacunas de desempenho existentes entre a realidade atual e a realidade desejada.

### **1.2.20 INOVAÇÃO**

Introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo ou social que resulte em novos processos, produtos ou serviços. Processo pelo qual uma invenção ou ideia é transportada para a economia. Em geral, comporta as fases de Pesquisa aplicada, Desenvolvimento, Engenharia, Industrialização, Produção e Utilização.

### **1.2.21 INOVAÇÃO TECNOLÓGICA**

É toda a novidade implantada pelo setor produtivo, por meio de pesquisas ou investimentos, que aumenta a eficiência do processo produtivo ou que implica um novo ou aprimorado produto.

### **1.2.22 INSTITUIÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO (ICT)**

Órgão ou entidade da administração pública direta ou indireta ou pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, legalmente constituído sob as leis brasileiras, com sede e foro no País, que inclua em sua missão institucional ou em seu objetivo social ou estatutário a pesquisa básica ou aplicada de caráter científico ou tecnológico ou o desenvolvimento de novos produtos, serviços ou processos. (Lei nº 10.973/2004, Lei da Inovação, e sua nova redação dada pela Lei nº 13.243/2016).

### **1.2.23 INTELIGÊNCIA**

Ramo voltado para a produção de conhecimentos relativos a fatos e situações atuais ou potenciais que afetem o processo decisório.

### **1.2.24 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS**

São os processos que representam as atividades essenciais que uma organização realiza para cumprir sua missão, e que estão diretamente relacionados aos seus objetivos estratégicos.

### **1.2.25 MACROPROCESSOS DE APOIO**

São processos estabelecidos para coordenar e controlar as atividades internas da Organização que oferecem suporte para os processos finalísticos.

### **1.2.26 MAPA DE COMPETÊNCIA**

Resultado do levantamento do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que afetam o desempenho de uma pessoa e que são necessários em cada cargo/função dentro de uma empresa para que a mesma cumpra a sua missão, ou para que atinja o desempenho previsto em sua visão.

### **1.2.27 META**

Objetivo intermediário ou parcial da execução de um plano, coerente com seu alinhamento estratégico, quantificado e qualificado, que deve ser alcançado num determinado período de tempo, durante a execução de um Projeto/Atividade. Normalmente é expressa em números, porcentagem ou outras características esperadas.

### **1.2.28 PESQUISA**

Busca sistematizada de conhecimentos visando a um propósito previamente estabelecido.

### **1.2.29 PESQUISA APLICADA**

É uma investigação original concebida com o interesse em adquirir novos conhecimentos. É, entretanto, primordialmente dirigida ao alcance de um objetivo prático específico. A pesquisa aplicada é realizada ou para determinar os possíveis usos das descobertas da pesquisa básica ou para definir novos métodos ou maneiras de alcançar certo objetivo específico e pré-determinado. Ela envolve consideração de conhecimento disponível e sua ampliação com vistas à solução de problemas específicos.

### **1.2.30 PESQUISA BÁSICA**

Estudo teórico ou experimental que visa contribuir de forma original ou incremental para a compreensão sobre os fatos e fenômenos observáveis e sobre teorias, sem ter em vista o uso ou a aplicação específica imediata. A pesquisa básica analisa propriedades, estruturas e conexões com vistas a formular e comprovar hipóteses e teorias, dentre outros.

### **1.2.31 PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (P&D)**

É o trabalho criativo e empreendido em base sistemática, com vistas a aumentar o estoque de conhecimento, incluindo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, e ao uso desse estoque para perscrutar novas aplicações. Três categorias podem ser distinguidas em P&D: pesquisa básica, pesquisa aplicada e desenvolvimento experimental.

### **1.2.32 PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO (PD&I)**

É fundamentada no uso do expertise e do conhecimento técnico-científico para a criação ou aprimoramento de novos materiais, equipamentos, produtos, processos e sistemas. A PD&I é um processo que pode envolver a pesquisa básica (pesquisa científica) e a pesquisa aplicada (pesquisa tecnológica), mais o desenvolvimento experimental. Sempre consiste no cumprimento de uma agenda, de um plano de trabalho, tem um orçamento, tem uma equipe de pesquisadores e, por visar a inovação, logicamente, exige um contrato de confidencialidade.

### **1.2.33 PLANILHA DE APLICAÇÃO DE RECURSOS (PAR)**

É o documento que evidencia o demonstrativo do planejamento anual de aplicação dos recursos orçamentários, elaborados pelas OM subordinadas ao DCTA e pelo Gabinete do QG do DCTA.

### **1.2.34 PLANILHA DE APLICAÇÃO DE RECURSOS APROVADA (PARA)**

É o documento do DCTA que aprova o planejamento anual de aplicação dos recursos orçamentários elaborados pelas OM subordinadas ao DCTA e pelo Gabinete do QG do DCTA e consolidadas na CPLOG.

### **1.2.35 PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)**

É o documento que identifica a Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) e demais ICT no que diz respeito a sua filosofia de trabalho, a missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, a sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve ou que pretende desenvolver.

Para fins do PLANSET, entendem-se por desenvolvimento institucional os programas, projetos, atividades e operações especiais, inclusive de natureza infraestrutural, material e laboratorial, que levem à melhoria mensurável das condições das IFES e demais ICT, para cumprimento eficiente e eficaz de sua missão, conforme descrita em um Plano de Desenvolvimento Institucional.

### **1.2.36 PODER AEROESPACIAL**

Projeção do Poder Nacional que se expressa como a capacidade resultante da integração dos recursos de que a Nação dispõe para a utilização do espaço aéreo e do espaço exterior, quer como instrumento de ação política e militar, quer como fator de desenvolvimento econômico e social, visando a conquistar e manter os Objetivos Nacionais.

### **1.2.37 PLANO DE SEGURANÇA ORGÂNICA (PSO)**

Documento que estabelece orientações e medidas voltadas exclusivamente para a prevenção e obstrução de ações adversas que possam resultar em incidentes sobre fontes, cuja integridade e sigilo sejam de interesse da Inteligência preservar.

### **1.2.38 PROJETO**

Empreendimento único, com início e fim determinados, que utiliza recursos e é conduzido por um gerente, visando a atingir objetivo predefinido, caracterizando-se por limitação no tempo, unicidade e progressividade.

Os Projetos no DCTA são classificados como: De Aquisição, De Modernização, De Desenvolvimento e Acadêmico.

Os Projetos considerados Acadêmicos, são aqueles realizados por uma Instituição de Ensino Superior e que tem potencial para ser considerado um Projeto Prioritário para a FAB, em termos de C,T&I, após ter sido validado por um “colegiado técnico”, coordenado pelo DCTA.

### **1.2.39 SEGURANÇA ORGÂNICA**

Medidas voltadas para a prevenção e obstrução de ações adversas que possam resultar em incidentes sobre fontes, cuja prioridade de preservação importe no emprego de medidas de proteção específicas, segundo a natureza da própria fonte.

#### 1.2.40 SIGILO

Segredo de conhecimento restrito às pessoas credenciadas; proteção contra revelação não autorizada.

#### 1.2.41 SISTEMA DE INOVAÇÃO DA AERONÁUTICA - SINAER

É o Sistema cujo Órgão Central é o DCTA e que tem por finalidade planejar, orientar, coordenar, controlar e executar as atividades que envolvam a Gestão da Inovação Tecnológica voltada à obtenção e manutenção das capacidades militares da Força Aérea, a fim de propiciar um ambiente de convenções e normas que auxiliem a condução de pesquisa e desenvolvimento.

#### 1.2.42 SOLUÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS

Produto da ciência e da engenharia, fundamentado em processos e ferramentas, que visa ao desenvolvimento das atividades humanas e ao progresso da sociedade. Sob a ótica militar, a tecnologia pode ser entendida como o conjunto de conhecimentos, técnicas e sistemas que podem ser empregados em prol da Defesa Nacional.

#### 1.2.43 SWOT - MATRIZ

O termo SWOT significa as iniciais das palavras *Strength*, *Weaknesses*, *Opportunities* e *Threats*, que traduzidas para o português temos as palavras: forças, fraquezas, oportunidades e ameaças.

A Matriz SWOT é uma ferramenta de gestão utilizada para fazer uma análise de ambiente e que foi capaz de identificar os pontos fortes e fracos, assim como também identificar oportunidades e ameaças do DCTA, contribuindo, também, para as definições de: Objetivos Setoriais, Diretrizes e Iniciativas, quando pertinentes para a área de C,T&I.

#### 1.2.44 TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

Processo de cessão de direitos sobre invenção, que pode ocorrer por licenciamento para outorga de direito de uso ou exploração de criação ou, simplesmente, por fornecimento de tecnologia.

### 1.3 COMPETÊNCIA

**1.3.1** Compete à Coordenadoria de Planejamento, Controle Orçamentário e Gestão Institucional (CPLOG), sob a supervisão do Vice-Diretor e aprovação do Diretor-Geral do Departamento Ciência e Tecnologia Aeroespacial, a confecção do Plano Setorial (PLANSET) do DCTA.

**1.3.2** Compete ao Estado-Maior da Aeronáutica, por intermédio da Sexta Subchefia (6SC) a homologação do Plano Setorial do DCTA.

**1.3.3** Compete ao DCTA, por intermédio da CPLOG, elaborar e fazer cumprir o presente Plano Setorial.

**1.3.4** Compete às OM subordinadas ao DCTA elaborarem, de acordo com o MCA 11-1/2014 (Elaboração de Plano Setorial e Programa de Trabalho Anual), os seus respectivos Programas



de Trabalho Anual (PTA), visando ao cumprimento das diretrizes e metas setoriais (Gestão e Específicas dos Projetos e Atividades) aqui estabelecidas e de acordo com a Planilha de Aplicação de Recursos Aprovada (PARA), aprovada pelo Diretor-Geral do DCTA.

**1.3.5** Compete aos Dirigentes Máximos das OM subordinadas ao DCTA a responsabilidade do fiel cumprimento das Diretrizes e Metas Setoriais (Gestão e Específicas dos Projetos e Atividades) constantes do Plano Setorial, bem como de elaborar e de encaminhar os seus Programas de Trabalho Anual (PTA) para a CPLOG, a fim de serem conferidos e após encaminhados para aprovação pelo Diretor-Geral do DCTA.

**1.3.6** Compete ao Diretor-Geral do DCTA a aprovação e publicação dos Programas de Trabalho Anual das OM subordinadas ao DCTA.

**1.3.7** Compete ao Comandante da Aeronáutica, após a homologação pelo EMAER (6SC), a aprovação e publicação do Plano Setorial do DCTA, de acordo com o previsto no MCA 11-1/2014.

#### **1.4** ÂMBITO

O presente Plano Setorial aplica-se ao Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial, QG do DCTA e a todas as Organizações Militares subordinadas.

## **2 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL (DCTA)**

### **2.1 MISSÃO**

“Desenvolver soluções científico-tecnológicas no campo do Poder Aeroespacial, a fim de contribuir para a manutenção da soberania do espaço aéreo e a integração nacional.”

### **2.2 COMPETÊNCIAS**

As competências do DCTA encontram-se listadas no ROCA 20-4, aprovado pela Portaria nº 1.000/GC3, de 13 de julho de 2018.

### **2.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

A Estrutura Organizacional do DCTA é apresentada no ROCA 20-4, aprovado pela Portaria nº 1.000/GC3, de 13 de julho de 2018.

### **2.4 VISÃO**

“O Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial será reconhecido, no Brasil e no exterior, como uma Organização inovadora na produção de soluções científico-tecnológicas no campo do Poder Aeroespacial.”

### **2.5 VALORES**

Destacam-se aqui não só os valores da Força Aérea Brasileira, apresentados pela DCA 11-45/2018 (Concepção Estratégica Força Aérea 100), bem como os valores considerados imprescindíveis e norteadores ao cumprimento da missão, por parte do DCTA.

#### **2.5.1 DECORRENTES DA DCA 11-45/2018**

##### **2.5.1.1 DISCIPLINA**

Rigorosa observância e o acatamento integral às leis, regulamentos, normas e disposições que fundamentam o organismo militar e coordenam seu funcionamento regular e harmônico, traduzindo-se pelo perfeito cumprimento do dever por parte de todos e de cada um dos componentes desse organismo.

##### **2.5.1.2 PATRIOTISMO**

Sentimento de orgulho, amor e devoção incondicional à sua terra, aos seus símbolos, às suas instituições e ao seu povo. Na Força Aérea Brasileira, é a razão do amor dos que querem servir o seu País e serem solidários com a Nação, traduzido pelo compromisso permanente de fidelidade e devoção à Pátria, em quaisquer circunstâncias.

##### **2.5.1.3 INTEGRIDADE**

Traço de caráter que exprime a vontade de fazer o que é correto em qualquer circunstância. É a bússola moral, a voz interior que na Força Aérea Brasileira deve conduzir todas as ações de seus indivíduos na prática dos deveres, segundo os princípios da ética militar, associados ainda com a honestidade e responsabilidade.

#### **2.5.1.4 COMPROMETIMENTO**

Em sua essência, o culto a esse valor na Força Aérea Brasileira deve ser entendido pela demonstração de satisfação por pertencer à Instituição, externada pela oferta cotidiana de entusiasmo, motivação profissional, pelo espírito de sacrifício, o gosto pelo trabalho bem feito, a dedicação integral à missão e aos seus companheiros, pelo trabalho em equipe e pela lealdade ao País e aos irmãos de farda.

#### **2.5.1.5 PROFISSIONALISMO**

Na alma do profissional militar, não deve prosperar a cobiça e o delírio de promover-se; nem a omissão, a covardia, a maledicência, sequer a inércia, o comodismo, e muito menos a ostentação, a vaidade ou a prepotência. A Força Aérea Brasileira é forte pelas virtudes de desprendimento, solidariedade e idealismo dos seus homens e mulheres, que fizeram o juramento de bem-servir com eficiência e profissionalismo, na paz e na guerra, sempre fiéis às suas consciências.

#### **2.5.2 DEFINIDOS PELO DCTA**

##### **2.5.2.1 EXCELÊNCIA**

Busca constante pelo aperfeiçoamento do processo de Pesquisa e Desenvolvimento no campo do Poder Aeroespacial.

##### **2.5.2.2 CRIATIVIDADE**

Estímulo à inventividade, à inteligência e ao talento para criar e inovar, superando desafios do processo de Pesquisa e Desenvolvimento no campo do Poder Aeroespacial.

##### **2.5.2.3 RIGOR CIENTÍFICO**

Busca por exatidão e clareza na execução do processo de Pesquisa e Desenvolvimento no campo do Poder Aeroespacial.

#### **2.6 MACROPROCESSOS**

Foram identificados 6 (seis) Macroprocessos, sendo 1 (um) Finalístico e 5 (cinco) de Apoio. Levou-se em consideração uma “Cadeia de Valor” (Figura 1), na qual o produto final reflete a missão do DCTA.

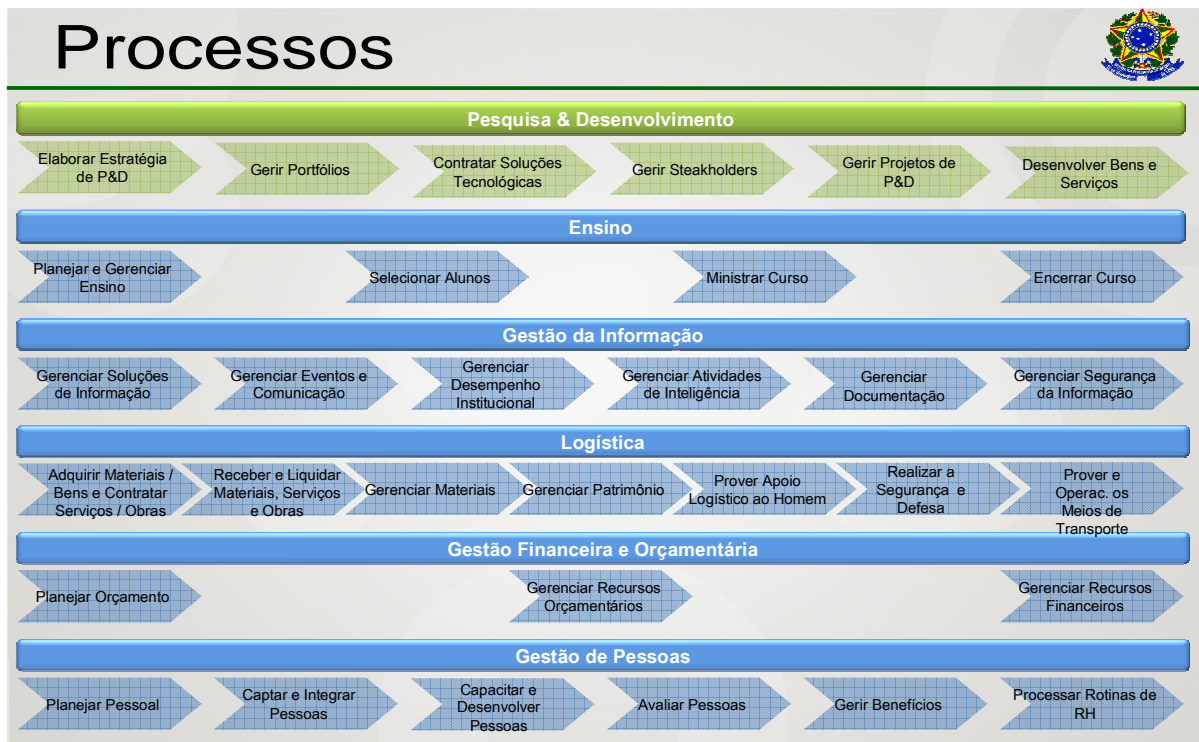


**Figura 1 – Cadeia de Valor do DCTA**

O conjunto de Macroprocessos apresentados neste Plano Setorial é único e válido a todas as OM subordinadas ao DCTA e define a atuação destas, no que couber, dentro de Processos específicos.

Os Macroprocessos agrupam os seguintes Processos (Figura 2):

- a) 6 (seis) Processos referentes à Pesquisa e Desenvolvimento;
- b) 4 (quatro) Processos referentes ao Ensino;
- c) 6 (seis) Processos referentes à Gestão da Informação;
- d) 7 (sete) Processos referentes à Logística;
- e) 3 (três) Processos referentes à Gestão Financeira e Orçamentária; e
- f) 6 (seis) Processos referentes à Gestão de Pessoas.



**Figura 2 – Macroprocessos e Processos do DCTA**

O relacionamento entre os Macroprocessos é realizado por meio de fluxos de informações. A visualização destes fluxos permite entender a interdependência entre os processos e define uma cadeia de processos clientes e processos-fornecedores.

### 2.6.1 MACROPROCESSO FINALÍSTICO

O Macroprocesso Finalístico do DCTA deriva de seus Objetivos Setoriais e corresponde às grandes atividades por meio das quais a Organização cumpre a sua missão. O Macroprocesso Finalístico do DCTA é definido como Pesquisa & Desenvolvimento.

#### 2.6.1.1 MACROPROCESSO PESQUISA & DESENVOLVIMENTO

Trata dos processos autóctones, ou em parcerias, inerentes à realização da pesquisa, desde a identificação de uma ideia a ser explorada até o momento em que ela gera o seu resultado final bem como dos processos inerentes ao desenvolvimento de produtos, ensaios, testes, calibração, certificações e demais serviços técnicos.

### 2.6.2 MACROPROCESSOS DE APOIO

Os Macroprocessos de Apoio do DCTA revestem-se de importância capital e estão diretamente relacionados ao Macroprocesso Finalístico, uma vez que é por intermédio dos mesmos que o apoio essencial ao funcionamento da Organização é proporcionado. São eles:

#### 2.6.2.1 MACROPROCESSO ENSINO

Diz respeito aos processos relacionados ao ensino, independente do nível seleção de alunos, desde o planejamento até o encerramento e avaliação dos cursos.

### 2.6.2.2 MACROPROCESSO GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Diz respeito a todos os processos relacionados ao trato e acesso à informação organizacional, técnica e administrativa, incluindo os recursos de informática e de comunicações utilizados e a gestão do conhecimento.

### 2.6.2.3 MACROPROCESSO LOGÍSTICA

Diz respeito a todos os processos relacionados, incluindo, mas não se limitando, à aquisição, importação, armazenagem, manutenção de bens móveis e imóveis, fornecimento de refeições e uniformes, descarte de resíduos, transporte e segurança.

### 2.6.2.4 MACROPROCESSO GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

Diz respeito a todos os processos relacionados ao planejamento e à execução financeira e orçamentária, incluindo a gestão orçamentária e a execução financeira tanto de recursos próprios da FAB, recursos oriundos da Agência Espacial Brasileira (AEB) e de outras fontes, bem como aqueles aplicados nas Fundações.

### 2.6.2.5 MACROPROCESSO GESTÃO DE PESSOAS

Diz respeito a todos os processos relacionados à captação, capacitação, movimentação e avaliação de pessoal e apoio ao homem.

**2.6.3** Os Macroprocessos, seus processos componentes e as OM envolvidas, total ou parcialmente, são apresentados no Quadro 1:

MACROPROCESSOS DO DCTA	PROCESSOS DOS MACROPROCESSOS	OM ENVOLVIDAS (1)
Pesquisa e Desenvolvimento	a) elaborar estratégia de P&D; b) gerir portfólios; c) contratar soluções tecnológicas; d) gerir <i>stakeholders</i> ; e) gerir projetos de P&D; e f) desenvolver bens e produtos.	CCISE COPAC CLA CLBI DCTA IAE IEAV IPEV ITA IFI
Ensino	a) planejar e gerenciar ensino; b) selecionar alunos; c) ministrar curso; e d) encerrar curso.	CLA CLBI CPORAER-SJ IAE IEAV IPEV ITA IFI DCTA

MACROPROCESSOS DO DCTA	PROCESSOS DOS MACROPROCESSOS	OM ENVOLVIDAS (1)
Gestão Financeira e Orçamentária	a) planejar orçamento; b) gerenciar recursos orçamentários; e c) gerenciar recursos financeiros.	CCISE CLA CLBI CO-DCTA COPAC CPORAER-SJ DCTA GAP-SJ IAE IEAV IFI IPEV ITA PASJ
Gestão de Pessoas	a) planejar pessoal; b) captar e integrar pessoal; c) capacitar e desenvolver pessoas; d) avaliar pessoas; e) gerir benefícios; e f) processar rotinas de recursos humanos.	CCISE CLA CLBI CO-DCTA COPAC CPORAER-SJ DCTA GAP-SJ IAE IEAV IFI IPEV ITA PASJ
Gestão da Informação	a) gerenciar as soluções de informação; b) gerenciar eventos e comunicação; c) gerenciar desempenho institucional; d) gerenciar atividades de inteligência; e) gerenciar a documentação; e f) gerenciar segurança da informação.	CCISE CLA CLBI CO-DCTA COPAC CPORAER-SJ DCTA GAP-SJ IAE IEAV IFI IPEV ITA PASJ

MACROPROCESSOS DO DCTA	PROCESSOS DOS MACROPROCESSOS	OM ENVOLVIDAS (1)
Logística	a) adquirir material, bens e contratar serviços e obras; b) receber e liquidar materiais, serviços e obras; c) gerenciar materiais; d) gerenciar patrimônio; e) prover apoio logístico ao homem; f) realizar a segurança e defesa; e g) prover e operacionalizar os meios de transporte.	CCISE CLA CLBI CO-DCTA COPAC CPORAER-SJ DCTA GAP-SJ IAE IEAV IFI IPEV ITA PASJ

### Quadro 1 - Macroprocessos do DCTA

(1) Observação: As OM levarão a efeito pelo menos uma atividade dos processos.

## 2.7 GESTÃO DE RISCOS

**2.7.1** A gestão de riscos no DCTA envolve a aplicação sistemática de princípios e processos para identificação, análise, avaliação, tratamento e monitoramento de riscos, bem como o planejamento e o controle das respectivas respostas.

**2.7.2** No âmbito do DCTA e suas OM subordinadas, devem ser adotados os seguintes princípios para a gestão de riscos:

- a) proteção do valor;
- b) integração à gestão;
- c) auxílio à decisão;
- d) abordagem explícita da incerteza;
- e) sistematização e oportunidade;
- f) fundamentação nas melhores informações disponíveis;
- g) medida certa;
- h) reconhecimento do fator humano e cultural;
- i) transparência e inclusão;
- j) dinâmica e interatividade; e
- k) melhoria contínua da Organização.

**2.7.3** Gerenciamento de riscos no DCTA e suas OM subordinadas compreende os seguintes processos:

- a) planejamento do gerenciamento de riscos - que estabelece a estratégia organizacional para conduzir o gerenciamento de riscos;
- b) avaliação do risco - que tem como objetivo identificar, analisar e avaliar os riscos;



- c) definição de tratamento - que compreende a lista de ações a serem adotadas com o intuito de reposicionar o risco no diagrama de probabilidade x impacto;
- d) monitoramento dos riscos - que tem por finalidade acompanhar a evolução do contexto relativo aos riscos, a coerência da avaliação e a eficácia das ações para o tratamento dos riscos; e
- e) gerenciamento do *feedback* - que tem por finalidade avaliar o status e as tendências do contexto, da avaliação e do tratamento dos riscos com o intuito de propor alterações e/ou revisões nas diversas fases do gerenciamento de riscos.

**2.7.4** O gerenciamento de riscos obedecerá a ICA 80-13, Gestão de Riscos no DCTA, publicada em 27 de fevereiro de 2018.

**2.7.5** A partir da publicação da Portaria nº 1.089, de 25 de abril de 2018, o Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União estabeleceu orientações para a estruturação, a execução e o monitoramento de programas de integridade na administração pública federal.

**2.7.6** Em função destas orientações, o DCTA decidiu pela incorporação do programa de integridade à Gestão de Riscos, definindo os riscos para a integridade como eventos que podem comprometer situações, processos, áreas ou cargos dentro da Organização de modo a que o interesse privado se sobreponha ao interesse público. Pode materializar-se mais comumente em ações e omissões que possam favorecer a ocorrência de fraudes ou atos de corrupção. Não devem ser entendidos apenas em termos de infração a leis e normas, mas também de maneira mais ampla, englobando os valores éticos da Instituição.

### **3 DIRETRIZES SUPERIORES**

Este Plano atende, além das Diretrizes do CMTAER, as diretrizes contidas nos seguintes documentos: Portaria Normativa nº 1.317/MD, de 4 de novembro de 2004 (Política de Ciência, Tecnologia & Inovação para a Defesa), DCA 14-9 (Política de Ciência, Tecnologia & Inovação para o Comando da Aeronáutica), DCA 11-118 (Diretriz de Planejamento Institucional) e PCA 11-47/2016 (Plano Estratégico Militar da Aeronáutica 2016-2041).

#### **3.1 EMANADAS DA POLÍTICA DE C, T & I PARA A DEFESA NACIONAL**

**3.1.1** Estimular a participação de Instituições em atividades de ciência, tecnologia e inovação de interesse da Defesa.

**3.1.2** Estimular a criação de um ambiente capaz de alavancar a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico em áreas de interesse da Defesa.

**3.1.3** Estimular a geração de produtos inovadores alinhados aos interesses da Defesa.

**3.1.4** Estimular iniciativas conjuntas envolvendo as ICT, as empresas e as instituições de ensino.

#### **3.2 EMANADAS DO CMTAER**

Além dos documentos mencionados, nas “Orientações Gerais da Diretriz do Comandante da Aeronáutica” (Anexo ao Aviso Interno nº 4/GC3, publicado no BCA nº 066, de 9 de abril de 2015), determina ainda que as OM da FAB deverão:

**3.2.1** Aplicar, na sua plenitude, sistemas de Tecnologia da Informação, buscando-se substituir as tarefas administrativas por rotinas informatizadas, visando agilizar os processos no âmbito da FAB. Esses sistemas devem funcionar como ferramentas de planejamento, controle e execução.

**3.2.2** Analisar e implantar uma política de otimização dos recursos materiais e humanos, tendo por foco o melhor aproveitamento dos meios e, ao mesmo tempo, a ampliação da capacidade administrativa da FAB.

**3.2.3** Observar o controle contínuo dos gastos, com a rigorosa aplicação dos recursos da Administração.

**3.2.4** Produzir o Relatório de Gestão que deverá estar estruturado de modo que se identifiquem os macroprocessos finalísticos e de apoio relacionados ao cumprimento da missão da FAB, os objetivos a serem alcançados, as ações gerenciais adotadas e que permita avaliar por intermédio de indicadores as principais realizações da gestão no Exercício de referência.

**3.2.5** Basear a avaliação de gestão, em todos os níveis hierárquicos da FAB, em indicadores objetivos que permitam a mensuração do cumprimento das metas estabelecidas e a eficácia das ações gerenciais adotadas.

**3.2.6** Adequar e melhorar a metodologia de controle de contratos em termos de transferência de tecnologia, bem como a proteção da propriedade intelectual relacionados aos projetos da Força Aérea, sob a coordenação do EMAER, juntamente com os demais ODSA.

### **3.3 EMANADAS DA DIRETRIZ DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL**

**3.3.1** Adequar o Plano Diretor de todas as OM subordinadas de forma a refletir a nova estrutura da FAB, conforme definido no Plano de Infraestrutura da Aeronáutica (PCA 11-201/2018), a fim de atualizar a projeção geral de infraestrutura da Força.

**3.3.2** Realizar, permanentemente, a revisão de todos os processos sob responsabilidade das OM subordinadas.

**3.3.3** Implantar o gerenciamento de riscos por meio do GPAER em todas as OM subordinadas, de acordo com a DCA 16-2/2018 - Gestão de Riscos no COMAER.

**3.3.4** Realizar o mapeamento dos processos de responsabilidade de cada OM subordinada, a fim de identificar as possibilidades de melhorias nas atividades realizadas, impactando na qualidade dos serviços executados.

**3.3.5** Transformar as necessidades operacionais, previamente determinadas e definidas pelo EMAER, em produtos a serem desenvolvidos pela BID.

**3.3.6** Elaborar um plano de investimentos dos royalties recebidos pelo COMAER. Este plano deverá utilizar a estrutura de Fundações e ser aprovado pelo EMAER.

**3.3.7** Estabelecer ações para incentivar a participação de profissionais da área de saúde nos projetos de pesquisa do Laboratório de bioengenharia do ITA, em coordenação com o COMGEP.

**3.3.8** Estabelecer parceria para o melhor aproveitamento do laboratório de biotecnologia, na área “Acadêmica”, reduzindo custos e potencializando resultados.

### **3.4 DEDUZIDAS DO PEMAER**

**3.4.1** Incrementar as atividades de CT&I da FAB, visando ao desenvolvimento e à consolidação do conhecimento no campo aeroespacial, contribuindo com os projetos e atividades científico-tecnológicos que provoquem, prioritariamente, o fortalecimento e o aprimoramento da construção da capacidade militar da Força Aérea Brasileira.

**3.4.2** Aprimorar o processo de produção de conhecimento e de soluções científico-tecnológicas, bem como o processo de apropriação da propriedade intelectual e de sua transferência para o setor produtivo, de forma que fortaleçam o Poder Aeroespacial e que atendam às expectativas da sociedade brasileira nos campos aeroespacial e de defesa.

**3.4.3** Aprimorar, em coordenação com o EMAER, o processo de decisão de desenvolver ou comprar os sistemas necessários para que a FAB atinja as capacidades militares desejadas.

**3.4.4** Concentrar o foco da CT&I, no âmbito da Força Aérea, visando ao domínio de tecnologias de aplicação futura, que aumentem a eficácia das missões de combate com o mínimo de perdas, em apoio direto às capacidades militares da FAB. Excepcionalmente, poderão ser ativadas áreas de pesquisa e desenvolvimento que atendam a outras áreas de Defesa.

**3.4.5** Fortalecer as ações de pesquisa e desenvolvimento nas seguintes áreas: aeronáutica; de plataformas aéreas não tripuladas; espacial; cibernética; de guerra eletrônica; de TI; de análise

operacional; de armamentos aéreos; de sensoriamento remoto; de sensores de posicionamento e localização; de apoio à decisão; de energia alternativa; de energia direta; de radiação ionizante; de enlace de dados; e de inteligência. Essas ações serão realizadas para o atendimento aos programas, projetos e atividades de maior relevância para a FAB.

**3.4.6** Estabelecer, em coordenação com o EMAER, as parcerias estratégicas e os acordos de cooperação com instituições internacionais, nacionais e governamentais, a fim de promover a obtenção de conhecimento e o domínio tecnológico nas áreas de interesse.

**3.4.7** Incentivar a integração com outras organizações governamentais, visando à complementação das disponibilidades da Aeronáutica e ao melhor atendimento de suas necessidades em tecnologias não disponibilizadas para o Brasil, por meio da realização de cursos e de trabalhos de interesse da Aeronáutica.

**3.4.8** Manter atualizada a infraestrutura para CT&I a fim de melhor apoiar os programas, projetos e atividades prioritários para a FAB. Sempre que possível e conveniente, deverá ser compartilhada a infraestrutura disponível nas outras Forças Singulares, evitando-se ao máximo, a desnecessária duplicação de esforços.

**3.4.9** Estimular a participação prioritária de empresas brasileiras em projetos de pesquisa e desenvolvimento que contribuam significativamente para o desenvolvimento tecnológico nacional autônomo nas áreas mais críticas para a FAB.

**3.4.10** Coordenar, com o EMAER, o desenvolvimento da infraestrutura de apoio para o lançamento, controle e monitoramento das plataformas espaciais, atendendo aos requisitos operacionais da FAB e do Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE).

**3.4.11** Coordenar, com o EMAER, o desenvolvimento dos veículos lançadores, conforme os requisitos operacionais do Programa Estratégico de Sistemas Espaciais (PESE) e do PNAE.

**3.4.12** Estimular o recrutamento, a capacitação e a retenção de pessoal especializado, sem o qual as perspectivas de longo prazo são comprometidas. Considerando que o Brasil do século XXI é diferente daquele onde o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) foi concebido, uma mudança gradual do foco da formação deve ser analisada para o futuro, fortalecendo e priorizando as atividades de ensino e as linhas de pesquisa mais próximas aos interesses da Força Aérea Brasileira, notadamente nos setores Aeronáutico, Espacial e de Defesa, buscando promover, através do ensino e da pesquisa, o desenvolvimento e o progresso das ciências.

**3.4.13** Divulgar à população os resultados obtidos na área de CT&I, ressaltando-se os benefícios deles advindos para o desenvolvimento econômico e para o bem-estar da sociedade brasileira.

**3.4.14** Estimular, com a participação dos setores competentes da Instituição, a compreensão, pelos membros do Congresso Nacional, da importância dos planos de médio e longo prazo para o atendimento às necessidades estratégicas da FAB e, ainda, dos seus reflexos benéficos na economia do país, de modo a garantir o apoio político e orçamentário para as implementações desses planos, sem as inflexões das sucessivas políticas governamentais.

**3.4.15** Perseverar na busca dos objetivos determinados pela estrutura corporativa da FAB, considerando que a capacidade tecnológica de uma Nação é um fator de forte dissuasão militar.

**3.4.16** Estudar e propor a racionalização da estrutura organizacional do QG do DCTA e das OM subordinadas, incrementando os processos organizacionais, visando a manter a eficiência administrativa, técnica e operacional.

**3.4.17** Fortalecer o Sistema de Metrologia Aeroespacial da Aeronáutica (SISMETRA), de forma a garantir a segurança de voo e a aeronavegabilidade continuada, por meio da modernização dos laboratórios da FAB, bem como pelo treinamento do pessoal e pela aquisição de equipamentos que permitam ensaios e calibrações adequadas a cada equipamento.

**3.4.18** Incrementar a segurança das operações aéreas por intermédio da certificação de produtos aeronáuticos militares e da interação com os fornecedores desses produtos para a eficaz resolução de dificuldades em serviço.

**3.4.19** Fortalecer as ações de fomento às atividades das indústrias de defesa de interesse da FAB, por intermédio de serviços de certificação de produtos e empresas.

**3.4.20** Incrementar a formação de pilotos e de engenheiros de ensaio em voo, de engenheiros e de técnicos de instrumentação de ensaios em voo, bem como incentivar a realização de projetos de pesquisa aplicada com o fim de desenvolver meios e métodos inovadores.

**3.4.21** Proteger a propriedade intelectual e viabilizar a transferência de tecnologia, utilizando-se o Sistema de Inovação da Aeronáutica (SINAER), concorrendo para a apropriação do capital intelectual e do conhecimento gerado.

## **4 FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO DO DCTA**

São pré-condições de diferentes naturezas, consideradas de fundamental importância no contexto das atividades desenvolvidas no âmbito do DCTA, visando contribuir para que a FAB atinja seus Objetivos Estratégicos e estão diretamente relacionadas com o cumprimento de sua Missão. São eles:

### **4.1 COMPETÊNCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA SUSTENTÁVEL**

Está relacionada com a perenização e a ampliação de todo o conhecimento obtido por meio das atividades de Pesquisa e Desenvolvimento, no campo do Poder Aeroespacial, bem como com a formação, o aperfeiçoamento e a capacitação de recursos humanos, sendo imprescindível a recomposição do quadro de pessoal e o atendimento de novas demandas nesta área sempre que se fizer necessário.

### **4.2 CAPACIDADE DE APROPRIAÇÃO DO CAPITAL INTELECTUAL GERADO**

Diz respeito ao gerenciamento adequado dos recursos humanos e das informações, possibilitando a apropriação e o compartilhamento do conhecimento que é gerado, evitando perda de capital intelectual, que, diferentemente de outros tipos de ativo, não é passível, na maioria dos casos, de pronta reposição. Para tanto, é mandatório que os resultados do processo de P&D sejam transformados em bens econômicos e serviços em benefício da sociedade, como, por exemplo, pela transferência das tecnologias geradas à indústria.

### **4.3 APORTE FINANCEIRO ESTABILIZADO**

A complexidade da área de CT&I e a longevidade dos processos de P&D requerem um aporte financeiro constante, previsível e adequado às suas peculiaridades. Manter a continuidade das ações, sem permitir interrupções prejudiciais aos Projetos, tem-se mostrado um grande desafio para Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICT). Este Fator Crítico de Sucesso está diretamente relacionado com o provimento de recursos por parte dos Órgãos superiores e com o gerenciamento dos recursos recebidos no âmbito interno do DCTA.

## **5 ESTRATÉGIA CORPORATIVA**

**5.1** A Estratégia Corporativa a ser seguida pelo DCTA está definida por OBJETIVOS SETORIAIS e INICIATIVAS, sendo que os primeiros são derivados dos OBJETIVOS ESTRATÉGICOS do PEMAER e que tem por finalidade assegurar um adequado direcionamento nas ações que contribua para o alcance desses objetivos.

**5.2** Os OBJETIVOS SETORIAIS estabelecidos para o DCTA representam o “norte” a ser seguido pelas OM subordinadas que atuam direta e indiretamente nas áreas de C,T&I.

**5.3** As INICIATIVAS podem ser definidas como conjuntos de ações que concorrem para o êxito dos Objetivos Setoriais, bem como para o preenchimento das lacunas de desempenho existentes entre a realidade atual e a realidade desejada.

**5.4** Considerando que mais de uma OM subordinada pode enunciar um mesmo Objetivo Setorial, quando couber, as Iniciativas vinculadas devem conter dispositivos que viabilizem a diferenciação dos responsáveis pela sua execução, em termos de serem protagonistas, colaboradores ou serem coadjuvantes.

**5.5** Considera-se, para fins de estratégia corporativa, que uma OM é PROTAGONISTA (PR) quando o alcance do Objetivo Setorial (OS) associado está diretamente ligado ao cumprimento de sua missão. Atrasos ou dificuldades serão diretamente refletidos no OS associado e dificilmente poderão ser compensados por esforços de outras OM.

**5.6** Considera-se, para fins de estratégia corporativa que uma OM é COLABORADOR (CO) quando o alcance do Objetivo Setorial associado é afetado por atrasos e/ou dificuldades no cumprimento de sua missão. Poderá haver solução fora da OM para compensar as dificuldades encontradas.

**5.7** Considera-se, para fins de estratégia corporativa que uma OM é COADJUVANTE (CD) quando o alcance do Objetivo Setorial está diretamente ligado a outra OM. A OM tem participação em menor escala.

## 6 OBJETIVOS

De acordo com o Glossário das Forças Armadas, MD35-G-01 e o Glossário da Aeronáutica, MCA 10-4 – Objetivo é o resultado ou produto que se pretende obter ou atingir ao fim de determinado processo. Para efeito deste Plano considerar-se-ão: OBJETIVOS PARA A ÁREA DE C, T & I, OBJETIVOS ESTRATÉGICOS e OBJETIVOS SETORIAIS.

### 6.1 OBJETIVOS PARA A ÁREA DE C,T & I

Os OBJETIVOS PARA A ÁREA DE C,T & I, definidos na Política de Ciência, Tecnologia & Inovação para a Defesa Nacional, são aqueles considerados como os estímulos para o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação de interesse da Defesa.

### 6.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, definidos no PEMAER, são aqueles considerados como os alvos, a situação ou resultados futuros que a FAB deseja alcançar. São de alto nível e de longo prazo, tendo sua origem na Missão da FAB, no cenário estabelecido pelo diagnóstico estratégico e nos desafios necessários ao atingimento da Visão de Futuro da FAB.

Tomando como referência os OBJETIVOS PARA A ÁREA DE C,T & I e os OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, o DCTA, no que se alinhou, construiu os seus OBJETIVOS SETORIAIS, tendo como consequências a definição de INICIATIVAS correlatas.

### 6.3 OBJETIVOS SETORIAIS

Os Objetivos Setoriais, construídos pelo DCTA, são os efeitos desejados que devem ser alcançados, a fim de garantir um adequado desempenho, tendo como referência o alcance de sua MISSÃO.

Buscou-se, desta forma, um alinhamento do que é estratégico, prioritário e viável, no âmbito institucional, levando em conta as suas demandas e necessidades, bem como o total alinhamento aos interesses da FAB e da Defesa, contribuindo, também, para os interesses da sociedade.

Os Objetivos Setoriais do DCTA para o período 2019/2022, além de estarem alinhados aos OBJETIVOS PARA A ÁREA DE C,T & I e aos OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA FAB, levaram em consideração, também, as ações estratégicas/operacionais como resultado da Análise da Situação Setorial do DCTA realizado em 2018 (SWOT 2018), e ficaram assim construídos:

<b>OBJETIVOS PARA A ÁREA DE C,T &amp; I/ESTRATÉGICOS</b>	<b>OBJETIVOS SETORIAIS (PLANSET 19/22)</b>
<b>OE1) FORTALECER E APRIMORAR A CAPACIDADE DE EMPREGO DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA.</b>	<b>OS1)</b> Aprimorar o preparo com vistas ao emprego da FAB nas diversas possibilidades de atuação.
	<b>OS2)</b> Promover a adequação dos meios de Força Aérea com vistas ao emprego da FAB nas possibilidades de atuação.
<b>OE3) MODERNIZAR A GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA.</b>	<b>OS3)</b> Modernizar o sistema de ensino da Força.
	<b>OS4)</b> Aprimorar o apoio ao homem e as ações de valorização do efetivo.



OBJETIVOS PARA A ÁREA DE C,T & I/ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS SETORIAIS (PLANSET 19/22)
<b>OE5) APRIMORAR A INTEGRAÇÃO NAS AÇÕES COM OUTRAS FORÇAS E ÓRGÃOS PÚBLICOS.</b>	<b>OS5)</b> Ampliar a comunalidade de sistemas e equipamentos com as demais Forças Singulares.
	<b>OS6)</b> Elaborar e executar o "Plano de Gestão Estratégica de Parcerias" , respeitando o mapa de rotas tecnológicas, que contemple as diversas categorias e níveis de parcerias de interesse do DCTA.
<b>OE6) DESENVOLVER SOLUÇÕES DE C T &amp; I PARA A FORÇA AÉREA BRASILEIRA.</b>	<b>OS7)</b> Ampliar a capacidade científico-tecnológica e de inovação da FAB.
	<b>OS8)</b> Definir e implementar um mapa de rotas tecnológicas de interesse do COMAER (em geral) e do DCTA (em particular), não deixando de enfatizar a aquisição de produtos e serviços de alto teor tecnológico.
<b>OE9) INCREMENTAR A GOVERNANÇA INSTITUCIONAL.</b>	<b>OS9)</b> Incrementar o processo de governança no âmbito dos ODSA.
	<b>OS10)</b> Aprimorar e ampliar a captação de recursos orçamentários e financeiros.
<b>OE10) AMPLIAR A CAPACIDADE DE INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DE INTERESSE DO ESTADO BRASILEIRO.</b>	<b>OS11)</b> Incrementar as ações conjuntas com países e organismos internacionais de interesse.

#### 6.4 INICIATIVAS

As iniciativas fixadas pelo DCTA para atender aos Objetivos Setoriais acima ficaram assim constituídos:

OBJETIVOS SETORIAIS (PLANSET 19/22)	INICIATIVAS (PLANSET 19/22)
<b>OS1) APRIMORAR O PREPARO COM VISTAS AO EMPREGO DA FAB NAS DIVERSAS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO.</b>	<p><b>IN1)</b> Incrementar ferramentas de TI que apoiam a simulação para o preparo;</p> <p><b>IN2)</b> Desenvolver processos de TI voltados para o apoio à decisão para o emprego;</p> <p><b>IN3)</b> Desenvolver processos associados à formação, elevação e manutenção operacional do pessoal militar;</p> <p><b>IN4)</b> Utilizar a sistemática de inteligência como ferramenta de apoio ao preparo da FAB, na área de C,T&amp;I;</p> <p><b>IN5)</b> Desenvolver metodologias e ferramentas para a extração de informação de interesse militar a partir de imagem e/ou dados de sensoriamento remoto;</p> <p><b>IN6)</b> Contribuir para o aprimoramento de doutrinas, processos e diretrizes; e</p> <p><b>IN7)</b> Contribuir para o aperfeiçoamento de metodologias e ferramentas para avaliação/planejamento de operações militares e de missões aéreas.</p>

OBJETIVOS SETORIAIS (PLANSET 19/22)	INICIATIVAS (PLANSET 19/22)
<p><b>OS2) PROMOVER A ADEQUAÇÃO DOS MEIOS DE FORÇA AÉREA COM VISTAS AO EMPREGO DA FAB NAS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO.</b></p>	<p><b>IN8)</b> Contribuir para a revitalização e/ou modernização dos meios necessários para atender às possibilidades de atuação da FAB;</p> <p><b>IN09)</b> Aprimorar parcerias com instituições de pesquisas ligadas à área de logística aeroespacial;</p> <p><b>IN10)</b> Promover estudos, pesquisas de novas metodologias e técnicas para a modernização da gestão logística;</p> <p><b>IN11)</b> Colaborar com as investigações de acidentes/incidentes aeronáuticos, com relação ao FATOR MATERIAL;</p> <p><b>IN12)</b> Desenvolver e aprimorar metodologias para a atividade de ensaios em voo, visando ao aumento de sua eficiência e segurança em Campanhas de Ensaios em Voo e na integração de armamentos;</p> <p><b>IN13)</b> Criar no CLA comissão multidisciplinar para acompanhamento junto ao INCRA e SPU dos processos para titulação das áreas destinadas aos quilombolas;</p> <p><b>IN14)</b> Confirmar o CLA e o CLBI como prestadores de serviços técnicos e logísticos de lançamento e rastreo, com níveis de qualidade e segurança compatíveis com os padrões internacionais; e</p> <p><b>IN15)</b> Aprimorar os processos de aquisição (compras) de materiais e serviços, centralizadas/especializadas e que possam atender, não só a expansão da infraestrutura de C,T&amp;I, bem como ao PESE.</p>
<p><b>OS3) MODERNIZAR O SISTEMA DE ENSINO DA FORÇA.</b></p>	<p><b>IN16)</b> Aprimorar métodos pedagógicos de ensino na formação militar para a área aeroespacial;</p> <p><b>IN17)</b> Aprimorar e ampliar a capacitação pessoal, em nível de graduação e pós-graduação em todos os seus níveis, para atuar nas áreas de interesse da FAB;</p> <p><b>IN18)</b> Incrementar a qualificação dos recursos humanos nas áreas de interesse da Força, por meio de cursos/estágios/intercâmbios, realizados na FAB, nas demais Forças Armadas (FA) ou em organizações dentro ou fora do território nacional;</p> <p><b>IN19)</b> Aprimorar e viabilizar acordos/programas/estágios com Universidades, Escolas, Centros de Excelência e/ou Forças Aéreas de outros países para a realização de programas avançados de formação e pós-formação nas áreas de interesse da FAB, extensivos a pesquisadores (Mestrado e Doutorado);</p> <p><b>IN20)</b> Intensificar a capacitação de RH na área jurídica voltada para o CEA;</p> <p><b>IN21)</b> Fomentar e fortalecer parcerias estratégicas com Instituições de ensino superior nacionais ou estrangeiras de nível de excelência equivalente ou superior ao do DCTA; e</p> <p><b>IN22)</b> Otimizar a capacitação dos profissionais que atuam na prestação de serviços especializados na área de atuação do PESE.</p>

OBJETIVOS SETORIAIS (PLANSET 19/22)	INICIATIVAS (PLANSET 19/22)
<p><b>OS4) APRIMORAR O APOIO AO HOMEM E AS AÇÕES DE VALORIZAÇÃO DO EFETIVO.</b></p>	<p><b>IN23)</b> Sustentar a capacidade de fornecer moradia ao efetivo e manter apoio de transporte ;  <b>IN24)</b> Adequar as condições de trabalho do efetivo;  <b>IN25)</b> Implementar oportunidades de desenvolvimento profissional;  <b>IN26)</b> Aprimorar mecanismos de comunicação entre o efetivo e a Direção-Geral do DCTA;  <b>IN27)</b> Disseminar, aprimorando a divulgação, dos trabalhos científicos de interesse da FAB/DCTA, por meio de seminários, workshops, relatório anual de atividades, entre outros;  <b>IN28)</b> Promover ações de destaque de desempenho científico e inovador, de interesse da Força;  <b>IN29)</b> Criar estímulos para a permanência dos servidores;  <b>IN30)</b> Inserir maior número de servidores e militares, inclusive PTTC, nas atividades operacionais, a fim de disseminar o conhecimento e ampliar a qualificação dos servidores;  <b>IN31)</b> Diversificar e fortalecer os processos de captação, capacitação e retenção de recursos humanos para o DCTA e aperfeiçoar o processo de Gestão do Conhecimento no DCTA, com especial atenção ao uso da Lei de Inovação;  <b>IN32)</b> Expandir a capacidade da Vila Residencial do DCTA; e  <b>IN33)</b> Capacitar recursos humanos na especialização de compras e aquisições internacionais de equipamentos e serviços com alto teor tecnológico.</p>
<p><b>OS5) AMPLIAR A COMUNALIDADE DE SISTEMAS E EQUIPAMENTOS COM AS DEMAIS FORÇAS SINGULARES.</b></p>	<p><b>IN34)</b> Estabelecer e incrementar a oferta de serviços e infraestrutura especializados e laboratorial de uso comum, por intermédio de parcerias com as demais Forças Singulares, dentro dos requisitos de segurança e inteligência demandados;  <b>IN35)</b> Contribuir com a nacionalização e a transferência de conhecimentos relacionados a sistemas e equipamentos de apoio logístico para a FAB em conjunto com as Forças Singulares;  <b>IN36)</b> Interagir com as Empresas do Setor de Defesa que detenham capacidades de prover apoio para a FAB, nas áreas de interesse; e  <b>IN37)</b> Integrar as ações referentes ao Sistema de Inovação da Aeronáutica (SINAER) com as iniciativas congêneres das demais Forças Singulares.</p>
<p><b>OS6) ELABORAR E EXECUTAR O "PLANO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE PARCERIAS", RESPEITANDO O MAPA DE ROTAS TECNOLÓGICAS, QUE CONTEMPLE AS DIVERSAS CATEGORIAS E NÍVEIS DE PARCERIAS DE INTERESSE DO DCTA.</b></p>	<p><b>IN38)</b> Alinhar e racionalizar os Projetos de P&amp;D de interesse do DCTA e que também atendam aos interesses do PESE;  <b>IN39)</b> Realizar Parcerias Público Privadas;  <b>IN40)</b> Identificar parcerias estratégicas vinculadas aos projetos e às atividades prioritárias; e  <b>IN41)</b> Ampliar e incentivar o desenvolvimento de Parcerias Estratégicas com instituições de interesse do DCTA englobando, além da área de ciência e tecnologia, programas de sustentabilidade e responsabilidade social, dentro do escopo do Novo Marco Legal da Inovação.</p>

OBJETIVOS SETORIAIS (PLANSET 19/22)	INICIATIVAS (PLANSET 19/22)
<p><b>OS7) AMPLIAR A CAPACIDADE CIENTÍFICO-TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO DA FAB.</b></p>	<p><b>IN42)</b> Desenvolver soluções científicas e tecnológicas em projetos na área de C,T&amp;I de interesse da FAB;  <b>IN43)</b> Realizar pesquisas de concepção, desenvolvimento e caracterização de sistemas e equipamentos de interesse da FAB, no campo Aeroespacial e de Defesa;  <b>IN44)</b> Ampliar e fortalecer parcerias com Instituições de Pesquisa nacionais e internacionais para o desenvolvimento de projetos de P&amp;D, de interesse da FAB;  <b>IN45)</b> Aprimorar a infraestrutura para apoio às atividades científico-tecnológicas e de inovação da FAB;  <b>IN46)</b> Aprimorar o processo de certificação de aeronaves e artefatos de defesa, bem como aprimorar o processo dos serviços e produtos de interesse da FAB;  <b>IN47)</b> Incrementar o estabelecimento/adoção de normas técnicas nas atividades científico-tecnológicas na FAB, agregando alto valor estratégico na área de inovação tecnológica;  <b>IN48)</b> Aperfeiçoar desenvolvimento de meios e sistemas aeroespaciais na fronteira do conhecimento;  <b>IN49)</b> Executar pesquisa básica, pesquisa avançada e desenvolvimento tecnológico em temas de interesse da FAB;  <b>IN50)</b> Desenvolver vetores hipersônicos e tecnologias associadas;  <b>IN51)</b> Prestar serviços tecnológicos, como Metrologia, Certificação de Produtos e de Sistemas Produtivos e incentivo e fomento industrial;  <b>IN52)</b> Estimular parcerias com ICT e setor produtivo no Brasil e no exterior;  <b>IN53)</b> Desenvolver processos de lançamento de veículos espaciais;  <b>IN54)</b> Estabelecer e consolidar o conjunto de normas e processos do SINAER;  <b>IN55)</b> Aperfeiçoar o processo de Gestão do Conhecimento no DCTA, com especial atenção ao uso da Lei de Inovação;  <b>IN56)</b> Ampliar e viabilizar a capacidade instalada da infraestrutura de P&amp;D junto aos stakeholders;  <b>IN57)</b> Manter a operacionalidade dos laboratórios de interesse para as atividades espaciais do DCTA;  <b>IN58)</b> Otimizar a capacidade da infraestrutura de P&amp;D instalada no CLA dentro do escopo do PESE, com foco na consolidação do CEA; e  <b>IN59)</b> Adequar a infraestrutura para os padrões de certificação nacional e internacional.  <b>IN60)</b> Manter a continuidade e disponibilidade dos serviços e infraestrutura de TI, em alinhamento ao objetivo de TI, conforme o PCA 11-320/2018.</p>
<p><b>OS8) DEFINIR E IMPLEMENTAR UM MAPA DE ROTAS TECNOLÓGICAS DE INTERESSE DO COMAER (EM GERAL) E DO DCTA (EM PARTICULAR), NÃO DEIXANDO DE ENFATIZAR A AQUISIÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS DE ALTO TEOR TECNOLÓGICO.</b></p>	<p><b>IN60)</b> Readequar o portfólio de projetos, guiados por <i>Road Map</i>, priorizando aqueles de interesse do DCTA, alinhados aos Objetivos Setoriais; atendendo, também à natureza dual.</p>

OBJETIVOS SETORIAIS (PLANSET 19/22)	INICIATIVAS (PLANSET 19/22)
<p><b>OS9) INCREMENTAR O PROCESSO DE GOVERNANÇA NO ÂMBITO DOS ODSA.</b></p>	<p><b>IN61)</b> Incrementar a governança no âmbito do DCTA, por meio de mecanismos que permitam verificar e avaliar o cumprimento das demandas das OM subordinadas;</p> <p><b>IN62)</b> Adequar e racionalizar a utilização dos recursos humanos de acordo com as necessidades administrativas, técnicas e operacionais de interesse do DCTA e da FAB;</p> <p><b>IN63)</b> Planejar, supervisionar e acompanhar as atividades e projetos, bem como a execução orçamentária do QG do DCTA e das OM subordinadas ao DCTA;</p> <p><b>IN64)</b> Fortalecer as interações administrativas com órgãos e sistemas do governo federal;</p> <p><b>IN65)</b> Desenvolver metodologias, ferramentas e processos com relação ao mapeamento e gestão de competências;</p> <p><b>IN66)</b> Aprimorar a gestão estratégica de programas e projetos de interesse da FAB, com vistas a maximizar sua efetividade;</p> <p><b>IN67)</b> Aprimorar os processos de compras centralizadas/especializadas, inclusive para apoio ao PESE;</p> <p><b>IN68)</b> Implementar a gestão por processos no âmbito do DCTA;</p> <p><b>IN69)</b> Adequar o planejamento e a gestão dos recursos financeiros necessários para a realização das atividades e projetos previstos no Plano Setorial;</p> <p><b>IN70)</b> Aprimorar a implantação do Sistema de Planejamento e Gestão Institucional da FAB no âmbito do DCTA;</p> <p><b>IN71)</b> Planejar, coordenar, supervisionar e acompanhar as ações para a implantação da atividade de Gestão de Riscos e Indicadores Estratégicos e Integridade, considerando a <i>Accountability</i>;</p> <p><b>IN72)</b> Disponibilizar ferramentas de governança em suporte às atividades do SINAER;</p> <p><b>IN73)</b> Consolidar a gestão de projetos e processos de CT&amp;I centralizada no DCTA, tendo como foco maximizar a utilização dos recursos financeiros, estabelecendo uma rotina de verificação;</p> <p><b>IN74)</b> Estabelecer padronização processual para realização de contratos, convênios, etc. que possibilite o uso abrangente de todas as ICT do DCTA;</p> <p><b>IN75)</b> Consolidar as boas práticas de Governança Institucional nas atividades, projetos e processos do DCTA, ressaltando as competências do Subdepartamento Técnico;</p> <p><b>IN76)</b> Apoiar a COJAER nos trabalhos da CGU que envolvem o CEA, inclusive as ações em curso na Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal (CCAF);</p> <p><b>IN77)</b> Fazer gestões no sentido de contratar via: (i) CLT; (ii) Fundação-Convênios; (iii) Lei Específica (Lei nº 8745/93, com as alterações da Lei nº 9.849/99); (iv) Quadro QOCON/QSCON - militar temporário alocado por sua especialidade/experiência; e</p> <p><b>IN78)</b> Estimular a permanência de servidores, bem como a contratação pessoal especializado por meio de contratações com recursos externos (Fundações de Apoio e Órgãos de Fomento).</p>

OBJETIVOS SETORIAIS (PLANSET 19/22)	INICIATIVAS (PLANSET 19/22)
<p><b>OS10)</b> APRIMORAR E AMPLIAR A CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS.</p>	<p><b>IN79)</b> Aprimorar mecanismos de captação de recursos financeiros, utilizando-se, também de convênios e parcerias com fundações;</p> <p><b>IN80)</b> Adequar o planejamento dos recursos orçamentários e financeiros necessários às atividades e projetos previstos no PLANSET;</p> <p><b>IN81)</b> Incrementar ações voltadas para assegurar a regularidade dos recursos orçamentários e financeiros para as atividades e projetos previstos no PLANSET; e</p> <p><b>IN82)</b> Aprimorar os mecanismos de utilização dos dispositivos de incentivo à inovação previstos na Lei nº 10.973/2004, utilizando-se de utilização dos recursos de royalties na manutenção da infraestrutura de P&amp;D instalada.</p>
<p><b>OS11)</b> INCREMENTAR AS AÇÕES CONJUNTAS COM PAÍSES E ORGANISMOS INTERNACIONAIS DE INTERESSE.</p>	<p><b>IN83)</b> Aprimorar a cooperação técnica, em nível nacional e internacional, com órgãos públicos, autarquias e associações, nas áreas de inovação tecnológica e compensação comercial, industrial e tecnológica de interesse da FAB.</p>

## **7 MAPA SETORIAL**

O Mapa Setorial do DCTA constitui uma representação gráfica do planejamento de alto nível do Departamento e inclui a definição da missão, a declaração da visão e dos valores da instituição e a apresentação dos Objetivos Setoriais agrupados segundo os horizontes de impacto e organizados segundo as perspectivas setoriais.

### **7.1 PERSPECTIVAS SETORIAIS PARA O DCTA**

**7.1.1** As perspectivas setoriais para o DCTA são derivadas da análise da documentação normativa que orienta a atuação do Departamento e tem por finalidade organizar os Objetivos Setoriais para melhor direcionar os esforços do DCTA no médio prazo, para alcançar a sua missão definida, com foco na visão e nos Objetivos Estratégicos definidos no PEMAER.

### **7.2 INSERÇÃO OPERACIONAL**

**7.2.1** A principal prioridade para o COMAER para os próximos anos é manter o ímpeto no incremento e construção das capacidades militares identificadas na DCA 11-45/2018.

**7.2.2** Esta priorização passa, necessariamente, pela incorporação de produtos com alto teor agregado de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) nos processos de preparo e emprego da Força em todas as suas possibilidades de atuação.

**7.2.3** É necessária a implementação de projetos, atividades e programas que viabilizem a inserção operacional do capital intelectual e tecnológico gerado e desenvolvido no DCTA na realidade operacional da FAB.

### **7.3 CAPACITAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA**

**7.3.1** Atualmente, o processo de criação e desenvolvimento científico-tecnológico é dinâmico e está em constante evolução. Neste contexto, a estagnação tecnológica é sinônimo de retrocesso e atraso.

**7.3.2** Assim, é prioridade para o DCTA a busca constante do aprimoramento da sua capacidade científico-tecnológica, com o intuito de dotar a FAB das ferramentas necessárias para a consecução de seus objetivos de longo prazo.

**7.3.3** Dentro desta mesma concepção, é importante o investimento realizado na Gestão da Inovação com o intuito de planejar, coordenar e orientar ações que propiciem e fomentem a criação de um ambiente normativo que auxilie na condução de um processo de Pesquisa e Desenvolvimento e na geração de inovação.

**7.3.4** Destaca-se a importância de elaborar "Plano de Gestão Estratégica de Parcerias", respeitando o mapa de rotas tecnológicas, que contemple as diversas categorias e níveis de parcerias de interesse do DCTA.

**7.3.5** O DCTA deve perseguir na definição e implementação de um mapa de rotas tecnológicas de interesse do COMAER (em geral) e do DCTA (em particular), não deixando de enfatizar a aquisição de produtos e serviços de alto teor tecnológico.



#### **7.4 GESTÃO INSTITUCIONAL**

**7.4.1** Como decorrência do processo de reestruturação da FAB, o DCTA conduziu uma série de estudos com o intuito de adequar sua estrutura aos novos padrões organizacionais definidos pelo COMAER.

**7.4.2** Como descrito na DCA 11-45/2018, a gestão institucional do DCTA deve abranger todas as áreas e buscar a implementação de processos mais eficientes e modernos não só na área administrativa, mas também no processo de geração de soluções científico-tecnológicas.

**7.4.3** Neste contexto, o DCTA continuará a envidar esforços no sentido de concretizar o mapeamento de processos com o objetivo de consolidar a gestão por processos, passo importante para a modernização da governança institucional.

**7.4.4** Inclui-se também dentro das atividades voltadas para a modernização e aprimoramento da gestão institucional a declaração de uma política, o mapeamento do processo e a definição de diretrizes voltadas para o gerenciamento de riscos tanto de natureza corporativa/institucional (com foco no cumprimento da missão) quanto de natureza técnico-administrativa (com foco no cumprimento dos objetivos dos projetos e das competências organizacionais).

#### **7.5 GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

**7.5.1** A capacidade científico-tecnológica do DCTA está alicerçada na competência técnica do seu cabedal humano. Por isso, para a consecução dos seus objetivos, é vital que haja uma gestão eficiente e moderna de seus recursos humanos.

**7.5.2** Devido à complexidade dos processos envolvidos, devem-se desenvolver estratégias e metodologias de gestão voltadas tanto para a força de trabalho envolvida na atividade fim, quanto para aquela envolvida na atividade meio.

**7.5.3** O DCTA deverá buscar a manutenção de um quadro de profissionais tecnicamente atualizados em todas as áreas.

**7.5.4** Dentro deste contexto, o DCTA deverá envidar esforços para a concretização do mapeamento de competências em todas as suas OM subordinadas.

**7.5.5** O mapeamento de competências orientará não só a definição do perfil desejado para o processo de recrutamento, como também orientará a definição de currículos para o aprimoramento da formação e da pós-formação dos profissionais.

#### **7.6 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA**

**7.6.1** As limitações de recursos orçamentários têm sido recorrentes nos últimos anos e os óbices cotidianos ocasionados são uma realidade com a qual o DCTA deve conviver.

**7.6.2** Dessa forma, a Força Aérea, em geral, e o DCTA, em particular, devem ser organizações com estruturas racionais, constituídas por profissionais ágeis e focadas na missão.

**7.6.3** Além disso, o DCTA deve ser uma organização ágil e adaptável tanto no planejamento quanto na execução do orçamento.



**7.6.4** Assim, neste contexto, o DCTA deverá buscar soluções que alavanquem a sua capacidade de captação de recursos, mesmo além o orçamento da União.

**7.6.5** Dentre essas soluções, cabe destacar o estímulo da compreensão pelos membros do Congresso Nacional, da importância dos planos de longo prazo para o atendimento das necessidades do DCTA, de modo a garantir apoio político e orçamentário.

**7.6.6** Cabe destacar também as ações junto às agências de fomento não só para consolidar o nível de apoio financeiro atual, como também para viabilizar novas parcerias em projetos voltados para os interesses da Força Aérea.

## **7.7 HORIZONTES DE IMPACTO**

**7.7.1** Os Horizontes de Impacto representam as dimensões nas quais o desempenho da instituição deve ser monitorado e avaliado como indicador do cumprimento de sua missão.

**7.7.2** No DCTA, serão utilizados os Horizontes de Impacto definidos no PCA 11-47/2016, com adequações para as peculiaridades do Departamento:

- a) Sociedade/COMAER – Reúne as ações finalísticas do DCTA. É impactado pelos Objetivos Setoriais que correspondem às entregas do DCTA para a FAB em particular e para a sociedade brasileira em geral;
- b) Processos Internos – Impactado pelos Objetivos Setoriais que atuam sobre os processos internos, visando ao seu aperfeiçoamento/melhoria para que o DCTA cumpra a sua missão de forma mais eficiente e eficaz;
- c) Pessoas – Impactado pelos Objetivos Setoriais que buscam a gestão mais eficiente dos recursos humanos voltados para a atividade de pesquisa e desenvolvimento e de apoio com o intuito de incrementar a capacidade instalada do DCTA;
- d) Orçamento – Impactado pelos Objetivos Setoriais que buscam aperfeiçoar, incrementar e tornar mais eficiente a captação de recursos orçamentários (oriundos da União ou da iniciativa privada) para a viabilização das atividades e projetos desenvolvidos no DCTA.

**7.7.3** A Figura 3 apresenta o Mapa Setorial do DCTA, com os Objetivos Setoriais agrupados segundo os Horizontes de Impacto e organizados segundo as Perspectivas Setoriais.

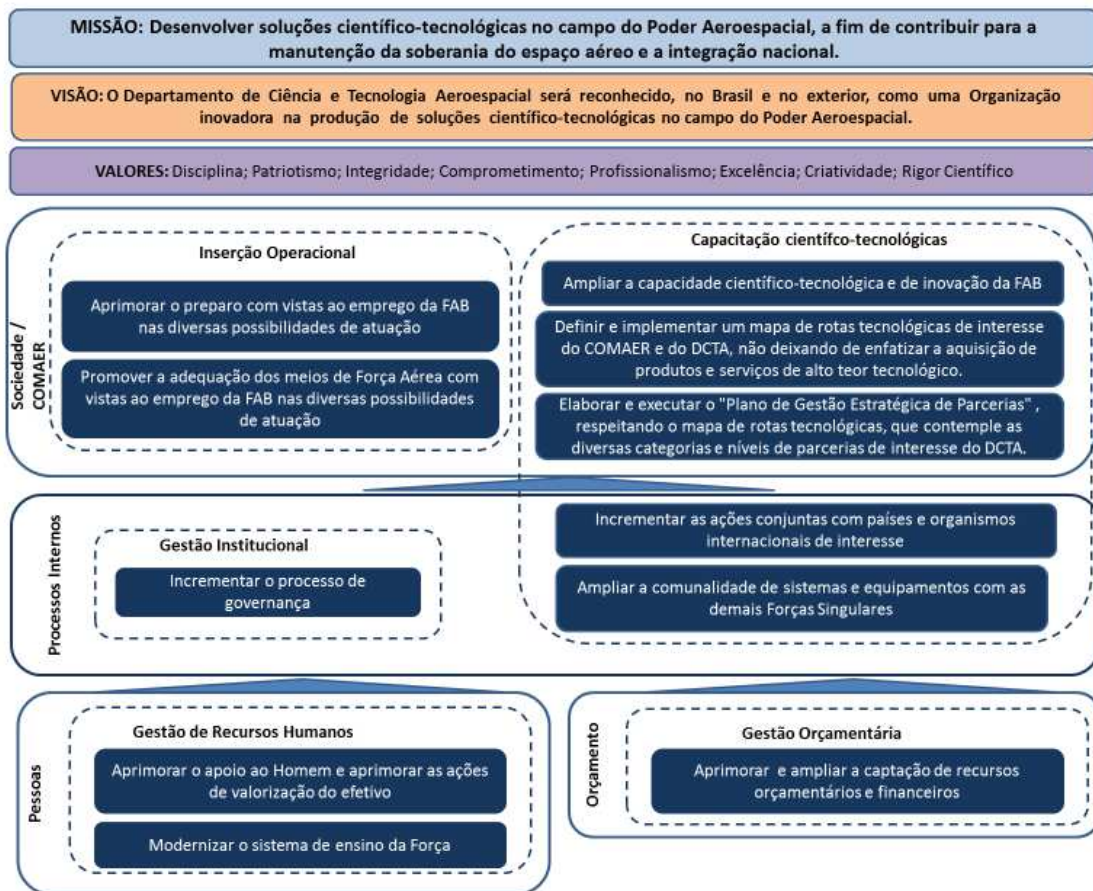


Figura 3 – Mapa Setorial

## **8 DIRETRIZES DO DCTA**

As Diretrizes para o DCTA foram definidas levando, também, em consideração o resultado obtido pela Análise da Situação Setorial, utilizando-se da metodologia SWOT 2018, ratificado pelo Grupo Homologador e estão identificadas como: Diretrizes para a Área de C,T&I; Diretrizes de Governança e Diretrizes Específicas.

### **8.1 DIRETRIZES PARA A ÁREA DE C,T&I**

**8.1.1** Estabelecer e aprimorar parcerias e acordos de cooperação com instituições, por meio de cursos/estágios/intercâmbios, a fim de atender necessidades de recursos humanos nas áreas de interesse da FAB.

**8.1.2** Incentivar a integração com outras organizações, visando à complementação das disponibilidades e interesses da Força Aérea ao melhor atendimento de suas necessidades voltadas tanto para força de trabalho envolvida na atividade fim, quanto para aquela envolvida na atividade meio, sendo imprescindível a complementação do quadro de pessoal e o atendimento de novas demandas na área de C,T&I, sempre que se fizer necessário.

**8.1.3** Estabelecer parcerias estratégicas com governos e empresas, nacionais ou estrangeiras, constituindo um poderoso instrumento para a obtenção de independência tecnológica, com o incentivo à pesquisa e à produção de novos materiais e produtos, tanto para uso militar como civil.

**8.1.4** Identificar e propor o estabelecimento de parcerias com empresas nacionais e estrangeiras, para exploração dos Centros de Lançamento e monitoramento, visando a contribuir para a ampliação e para a melhoria destas organizações e a proporcionar um modelo econômico que diminua a pressão sobre a necessidade de recursos orçamentários do Governo Federal.

**8.1.5** Implementar melhorias nos processos sob responsabilidade da FAB, decorrentes da Política de Compensação Comercial, Industrial e Tecnológica do MD, visando a promover, prioritária e continuamente, o estímulo ao aprimoramento tecnológico e ao desenvolvimento da indústria aeroespacial e de defesa, de forma integrada e compatível com a posição do Brasil nos campos econômicos e geopolíticos mundiais.

**8.1.6** Estimular a utilização da Lei de Inovação dentro dos processos de captação e gerenciamento de recursos financeiros de interesse da FAB.

**8.1.7** Perseguir no relacionamento com órgãos do Governo Federal e com o Congresso Nacional, para a solução dos temas relativos ao Centro Espacial de Alcântara (CEA).

**8.1.8** Fomentar a pesquisa na área espacial, apoiada na capacidade instalada de CT&I do DCTA.

**8.1.9** Incentivar o desenvolvimento de tecnologias autóctones no Nível de Prontidão Tecnológica (TRL)/Maturidade de Prontidão Tecnológica (MRL) definido, por Colegiado Técnico, para o equipamento ou serviço em questão.

**8.1.10** Conseguir canal de relacionamento junto ao Governo Federal, para reforçar a importância do processo de aquisição de equipamentos e serviços com alto teor tecnológico e de interesse das ICT do Brasil (em geral)

## **8.2 DIRETRIZES DE GOVERNANÇA**

**8.2.1** Referente à área espacial, especial atenção deve ser dada quanto a possíveis desdobramentos das atividades em andamento na Comissão de Coordenação e Implantação de Sistemas Espaciais – CCISE.

**8.2.2** As OM subordinadas ao DCTA deverão realizar atividades relativas ao Programa de Formação e Fortalecimento de Valores (PFFV), constante do MCA 909-1/2016.

**8.2.3** Atender à demanda de formação acadêmica nas áreas de interesse dos Campos do Poder Aeroespacial e de Defesa em geral, e da FAB em particular.

**8.2.4** Incrementar o desempenho organizacional nos Campos Aeroespacial e de Defesa, por meio da gestão estratégica de pessoas, em conformidade com o Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006.

**8.2.5** Realizar pesquisas científicas e desenvolvimentos tecnológicos de interesse da FAB, devendo, sempre que possível, e autorizadas pela Direção-Geral do DCTA, buscar o caráter dual, ou seja, passíveis de aplicação não só pelas Forças Armadas, como também pela sociedade civil.

**8.2.5.1** Excepcionalmente, podem ser autorizadas pesquisas científicas não ligadas ao interesse direto da FAB, desde que autorizadas formalmente pelo DCTA, após exposição de motivos apresentada via cadeia de comando e em fórum apropriado no Conselho Técnico (CONTEC).

**8.2.6** Atender prontamente às demandas da FAB, utilizando-se de ROADMAP TECNOLÓGICO, contribuindo assim com o desenvolvimento de soluções inovadoras e com atividades científicas e técnicas nos Campos Aeroespacial e de Defesa.

**8.2.7** Buscar parceria com o setor produtivo desde a concepção das pesquisas aplicadas, fomentando o complexo científico-tecnológico Aeroespacial e de Defesa, de interesse da FAB.

**8.2.8** Direcionar as atividades de pesquisa e desenvolvimento para o domínio das tecnologias de interesse da Defesa Nacional, conforme descritas na Concepção Estratégica (DCA 11-45/2018), sem, no entanto, excluir outras tecnologias porventura não relacionadas ou não existentes à época da edição do referido documento, que tenham aplicação nos Campos Aeroespacial e de Defesa, de interesse da FAB.

**8.2.9** Atender ao estabelecido na Lei Federal nº 12.598, de 22 de março de 2012, no que concerne às normas especiais para as compras, as contratações e o desenvolvimento de produtos e de sistemas de Defesa, além de observar as regras de incentivo à área estratégica de Defesa.

**8.2.10** Atender ao estabelecido no Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, especialmente em seu art. 14, no que concerne a garantir que as boas práticas de governança se desenvolvam e sejam apropriadas pelo DCTA de forma contínua e progressiva.

**8.2.11** Atender ao estabelecido nas Diretrizes de Governanças decorrentes das orientações do Tribunal de Contas da União (TCU) no Referencial Básico de Governança Aplicável a Órgãos e Entidades da Administração Pública.

**8.2.12** Os Planos de Desenvolvimento Institucional – PDI, deverão ser submetidos, previamente, à Vice-Direção/CPLOG, afim de verificação de conformidades com o PLANSET do DCTA e em seguida ser aprovado pelo DCTA.

### **8.3 DIRETRIZES ESPECÍFICAS**

As Diretrizes Específicas destinam-se à CCISE, ao QG do DCTA e a cada uma das OM subordinadas ao DCTA, de forma a sinalizar sua principal contribuição para o cumprimento da missão do DCTA, no processo de construção do futuro escolhido, no horizonte temporal considerado.

#### **8.3.1 PARA A CCISE**

**8.3.1.1** Celebrar contratos, acordos, convênios, ou outros instrumentos legais mais adequados em proveito dos projetos do PESE, de interesse da área de C,T&I da FAB e da Defesa Nacional.

**8.3.1.2** Coordenar com os órgãos necessários o estabelecimento dos requisitos para as plataformas espaciais, em coordenação com o setor operacional e com os demais órgãos identificados no PNAE.

**8.3.1.3** Coordenar, com o EMAER, o desenvolvimento da infraestrutura de apoio para o lançamento, controle e monitoramento das plataformas espaciais, atendendo aos requisitos operacionais da FAB e do PNAE.

#### **8.3.2 PARA O CLA**

**8.3.2.1** Adequar a infraestrutura do Centro, concluir a implantação da infraestrutura de lançamento e rastreo, executar e apoiar as atividades de lançamento e rastreo de engenhos aeroespaciais, de coleta e processamento de dados de suas cargas úteis, bem como realizar testes e experimentos, em atendimento aos interesses da FAB e do que preconiza o PNAE.

**8.3.2.2** Intensificar ações para recepcionar e implantar possíveis Sítios de Lançamento Comerciais, atendendo ao interesse da FAB, no âmbito nacional e internacional.

#### **8.3.3 PARA O CLBI**

**8.3.3.1** Adequar a infraestrutura do Centro, em especial das Estações de Rastreo, além de executar e apoiar as atividades de lançamento e rastreo de engenhos aeroespaciais, de coleta e processamento de dados de suas cargas úteis, bem como realizar testes e experimentos, em atendimento aos interesses da FAB e do que preconiza o PNAE.

**8.3.3.2** Intensificar ações para coordenar e prestar serviços comerciais de preparação, lançamento e rastreo de veículos suborbitais de interesse da FAB, no âmbito nacional e internacional.

#### **8.3.4 PARA A CO-DCTA**

**8.3.4.1** Intensificar e aprimorar as ações de planejamento, de coordenação, de controle e de execução das atividades relacionadas à contratação, à fiscalização e ao recebimento das obras de construção das novas instalações e de reforma das instalações existentes, vinculadas à expansão do ITA, no Campus do DCTA.

### **8.3.5 PARA A COPAC**

**8.3.5.1** Buscar a excelência gerencial nos projetos de desenvolvimento, aquisição e modernização de materiais e sistemas aeronáuticos que lhe são afetos e difundir a experiência acumulada às demais OM subordinadas ao DCTA, por meio da aplicação dos conceitos e princípios da gestão do conhecimento.

### **8.3.6 PARA O CPORAER-SJ**

**8.3.6.1** Fortalecer a sinergia entre a formação técnica de engenharia recebida no ITA e a formação profissional militar ministrada pelo CPORAER-SJ.

### **8.3.7 PARA A CRI/DCTA**

**8.3.7.1** Participar da elaboração de Planos de Gestão Estratégica de Parcerias de interesse do DCTA.

### **8.3.8 PARA o QG do DCTA**

**8.3.8.1** Realizar o planejamento, a coordenação, a execução, o acompanhamento e o controle das atividades administrativas, dos recursos humanos e manter em funcionamento a infraestrutura do QG do DCTA, no que for pertinente.

**8.3.8.2** Manter atualizada a infraestrutura para CT&I a fim de melhor apoiar os programas, projetos e atividades prioritários para a FAB. Sempre que possível e conveniente, deverá ser compartilhada a infraestrutura disponível nas outras Forças Singulares, evitando-se, ao máximo, a desnecessária duplicação de esforços.

**8.3.8.3** Observar o fiel cumprimento da ICA 12-29/2018, no que se refere a Gestão por Processos no DCTA.

### **8.3.9 PARA O GAP-SJ**

**8.3.9.1** Estabelecer e manter uma gestão eficaz de processos administrativos e da infraestrutura de apoio, por meio de melhoras continuadas em todas as áreas de responsabilidade do GAP, em particular na gestão dos recursos orçamentários e em especial quanto aos prazos relacionados às contratações e aos pagamentos, melhorias estas aferidas por indicadores de eficiência e eficácia, visando a otimizar o pronto atendimento às necessidades relacionadas a todas as atividades das OM da GUARNAE-SJ.

### **8.3.10 PARA O IAE**

**8.3.10.1** Aplicar conhecimentos científicos no desenvolvimento de tecnologias relacionadas aos Campos Aeroespacial e de Defesa, em parceria, sempre que possível, com o setor produtivo, perseverando na busca da capacidade autônoma nacional de desenvolvimento e construção de sistemas aeroespaciais e de Defesa, em especial os veículos lançadores de satélites, de interesse da FAB.

### **8.3.11 PARA O IEAV**

**8.3.11.1** Intensificar as atividades de pesquisa e a capacitação de recursos humanos, tendo por escopo a busca de conhecimentos para aplicação em tecnologias avançadas, relacionadas com os Campos Aeroespacial e de Defesa, de interesse da FAB.



### **8.3.12 PARA O IFI**

**8.3.12.1** Fomentar a cadeia produtiva aeroespacial, por intermédio da certificação, da gestão da qualidade, da metrologia e da normalização técnica, de interesse da FAB.

### **8.3.13 PARA O IPEV**

**8.3.13.1** Buscar a vanguarda tecnológica na atividade de ensaios em voo (de aeronaves, de sistemas, de equipamentos e de armamentos) e de pesquisa aplicada, de interesse da Defesa, bem como formar pessoal especializado e manter a capacidade de executar ensaios em voo e de instrumentar aeronaves para tal atividade, de interesse da FAB.

### **8.3.14 PARA O ITA**

**8.3.14.1** Intensificar o alinhamento, dentro e fora do Brasil, entre a formação em engenharia (na graduação, na pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, e na extensão) e as demandas da FAB e da indústria aeroespacial, produzindo e difundindo conhecimentos com vistas a influenciar transformações científico-tecnológicas e operacionais, de interesse da Força, nos Campos Aeroespacial e de Defesa.

**8.3.14.2** Submeter a aprovação prévia do DCTA (Colegiado Técnico) os Projetos considerados Acadêmicos e de possível potencial prioritário/estratégico de interesse da FAB, na área de C,T&I.

**8.3.14.3** Em termos da expansão, o ITA deverá revisar seu Plano de Desenvolvimento Institucional, de forma a prover um ordenamento do crescimento da escola e, conseqüentemente, indicar os impactos físicos dentro do DCTA, assim como propor fontes de financiamentos para custeio e investimentos.

### **8.3.15 PARA O NGI/DCTA**

**8.3.15.1** Aperfeiçoar o processo de Gestão do Conhecimento no DCTA, com especial atenção ao uso da Lei de Inovação.

### **8.3.16 PARA A PASJ**

**8.3.16.1** Otimizar a execução das atividades de administração dos imóveis residenciais sob sua responsabilidade.

**8.3.16.2** Planejar a exequibilidade da expansão da capacidade da Vila Residencial do DCTA, visando atender ao ITA, com a autorização do DCTA, levando em conta a expansão da Instituição.

### **8.3.17 PARA O SDT/DCTA**

**8.3.17.1** Definir Rotas Tecnológicas de interesse da FAB, alinhados com o EMAER.

**8.3.17.2** Incentivar o desenvolvimento de projetos mobilizadores dentro do escopo de CT&I, em coordenação com o EMAER.

**8.3.17.3** Identificar as tecnologias necessárias para o alcance da autonomia tecnológica em áreas críticas, utilizando a compensação, por parte do fornecedor, como condição para importação de bens e serviços.

**8.3.17.4** Consolidar a atuação do CONTEC, com foco no alinhamento estratégico dos projetos de interesse da FAB, sob a luz da ICA 80-12/2018 e alinhados com o EMAER.

**8.3.17.5** Coordenar ações que viabilizem a implantação de Sítios de Lançamentos Comerciais no CLA e a prestação de serviços de preparação, lançamento rastreo comerciais no CLBI.

#### **8.3.18 PARA O SDA/DCTA**

**8.3.18.1** Desenvolver programas para retenção de talentos, capacitação e gestão do conhecimento.

**8.3.18.2** Viabilizar a retenção dos recursos humanos associados ao setor aeroespacial, garantindo continuidade e foco nas atividades desempenhadas, por intermédio de orientações voltadas para a área de pessoal compatíveis com as diretrizes governamentais e com a realidade do mercado de trabalho.

**8.3.18.3** Obter resultado junto a órgãos do Governo Federal para repor, gradual e continuamente, a quantidade de servidores públicos, atendendo ao mapeamento de competências, direcionados à pesquisa e desenvolvimento do setor espacial.

**8.3.18.4** Promover o remanejamento de servidores de CT&I e militares com capacitação, na área afim, baseado no mapeamento de processos/competências, para compor as equipes dos projetos da área espacial para projetos selecionados pelo PESE.



## **9 PROJETOS E ATIVIDADES A CARGO DO DCTA**

### **9.1 PROJETOS A CARGO DO DCTA**

Os Projetos a cargo do DCTA devem, obrigatoriamente, constar dos PTA das OM subordinadas, quando pertinentes, orientados pelo Subdepartamento Técnico - SDT, utilizando-se da ICA 80-12/2018 e devidamente identificados, mensurados e monitorados mensalmente a cada fechamento do mês e os indicadores da evolução das “METAS” dos Projetos devem ser lançadas no GPAER, para que façam parte do cômputo da Taxa de Execução Estratégica do COMAER, acompanhado pelo EMAER (7SC) que comporá o Índice de Gestão Administrativa da FAB (INGEFAB).

Os Projetos estão assim categorizados:

- 1) Projetos de Aquisição/Modernização/Desenvolvimento: COPAC; CCISE; IAE e IEAV.
- 2) Projetos Acadêmicos: ITA.

#### **OBSERVAÇÕES:**

1. Os Projetos Acadêmicos, são aqueles realizados por uma Instituição de Ensino Superior – IES ou uma Instituição Federal de Ensino Superior - IFES e que tem potencial para ser considerado um Projeto “Relevante” para a FAB, em termos de C,T&I, a luz da ICA 80-12/2018, após ter sido validado pelo “Colegiado Técnico” (CONTEC), coordenado pelo SDT.
2. O Campo Prioridade está de acordo com as orientações do Subdepartamento Técnico – SDT, responsável pelas atividades técnicas do DCTA, em coordenação com o EMAER (6SC).
3. No Campo Código, além dos já definidos pelo EMAER, consta, também, a sigla ASD (a ser determinado) que será definido após reunião do Colegiado CONTEC, coordenado pelo Subdepartamento Técnico – SDT e posteriormente com o aval do EMAER.

## 9.1.1 PROJETOS DE AQUISIÇÃO/MODERNIZAÇÃO/DESENVOLVIMENTO (COPAC; CCISE; IAE e IEAV) E PROJETOS ACADÊMICOS (ITA) PARA O ANO DE 2019

### 9.1.1.1 COPAC

#### 9.1.1.1.1 Projetos de aquisição – COPAC 2019

PRIOR	CÓDIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
1	028A/COMAER	F-X2 (1º LOTE) AQUISIÇÃO	COPAC	12/2019	8.3.5	Realizar atividades de gerenciamento relativas ao desenvolvimento e aquisição de 28 (vinte e oito) aeronaves de caça multiemprego mono posto e 8 (oito) aeronaves de caça multiemprego bi posto e apoio logístico. Avançar 11,64% no Projeto. (Considera o 3º TA em vigor. Poderá haver alteração no percentual, em virtude da assinatura de Termo Aditivo em negociação)	Conforme item 2.3 do Anexo C
3	029B/COMAER	KC-390 – AQUISIÇÃO DE 28 AERONAVES KC-390		10/2019		Gerenciar a aquisição de 28 aeronaves de transporte militar e reabastecimento em voo para complementar e eventualmente substituir as Aeronaves KC-130 da FAB, bem como a logística inicial para a implantação do projeto. Receber 02 Aeronaves.	
6	220/COMAER	I-X (AERONAVE DE INSPEÇÃO EM VOO PARA O GEIV) - AQUISIÇÃO		12/2019		Gerenciar a aquisição e a implantação de aeronaves, e logística para a implantação do projeto; realizar atividades de produção e gerenciamento. Avançar 7,87% no Projeto.	
7	022A/COMAER	H-XBR – AQUISIÇÃO DE AERONAVES		12/2019		Gerenciar a aquisição de helicópteros de médio porte de emprego geral para as três Forças Armadas, de acordo com o ROP EMAER 77, de 10/10/2008. Avançar 9,10 % no Projeto. (Dados baseados no TA#4, valores poderão ser alterados de acordo com o TA em negociação devido restrições orçamentárias)	

PRIOR	CÓDIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
8	298/COMAER	CL-X2 AQUISIÇÃO DE 02 AERONAVES C-295 NA VERSÃO DE BUSCA E SALVAMENTO	COPAC	12/2019	8.3.5	Gerenciar o Projeto de aquisição de aeronaves CASA 295 configuradas para a Missão de Busca e Salvamento. Avançar 20,60% no Projeto. (Receber a segunda aeronave)	Conforme item 2.3 do Anexo C
9	113A/COMAER	MÍSSIL A-DARTER (MAA-CA 5ª GERAÇÃO)		12/2019		Gerenciar a aquisição de um míssil de curto alcance ar-ar infravermelho de 5ª geração com transferência de tecnologia, certificação e desenvolvimento da industrialização no Brasil. Avançar 1% no Projeto.	

#### 9.1.1.1.2 Projetos de modernização – COPAC 2019

PRIOR	CÓDIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
4	019/COMAER	F-5 (2º LOTE) - MODERNIZAÇÃO	COPAC	12/2019	8.3.5	Gerenciar o desenvolvimento da solução técnica para o sistema secundário de navegação e gerenciar a finalização documental e financeira do Projeto (não há percentual de meta).	Conforme item 2.3 do Anexo C
5	033/COMAER	A-1 – MODERNIZAÇÃO		12/2019		Gerenciar a modernização de aeronaves A-1 de acordo com os Requisitos Técnicos, Logísticos e Industriais aprovados pelo Estado-Maior da Aeronáutica, a fim de proporcionar à Força Aérea Brasileira uma capacidade maior de deterência no âmbito do continente Sul-Americano. Avançar 78,57% no Projeto (representa 11 de 14 aeronaves entregues).	
10	068/COMAER	E-99 – MODERNIZAÇÃO		12/2019		Gerenciar atividades da modernização dos sensores aeroembarcados de aeronaves E-99. Avançar 21,72% no Projeto.	

## 9.1.1.1.3 Projetos de desenvolvimento – COPAC 2019

PRIOR	CÓDIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
2	029A/COMAER	KC-X – DESENVOLVIMENTO DE 2 PROTÓTIPOS	COPAC	12/2019	8.3.5	Gerenciar o desenvolvimento de um cargueiro tático de 10 a 20 toneladas, bem como sua versão de reabastecedor aéreo, a fim de suprir as necessidades estratégicas e operacionais da FAB. Avançar 1% no Projeto	Conforme item 2.3 do Anexo C
11	114/COMAER	LINK BR2 – DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO		12/2019		Gerenciar o desenvolvimento de um sistema tático de enlaces de dados que contenha o protocolo LINK BR2. Avançar 14 % no Projeto (Baseado TA5, TA6 em negociação)	

## 9.1.1.2 CCISE

## 9.1.1.2.1 Projetos de aquisição – CCISE 2019

PRIOR	CÓDIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
1	ASD*	CARPONIS-1 – SISTEMA ESPACIAL DE SENSORIAMENTO REMOTO ÓPTICO	CCISE	12/2022	8.3.1	Adquirir o primeiro Sistema Espacial de Sensoriamento Remoto Óptico. Concluir o processo de definição do Sistema CARPONIS. Concluir a contratação do projeto CARPONIS-1.	Conforme item 2.3 do Anexo C
2	ASD*	ATTICORA-1 – SATÉLITE DE COMUNICAÇÕES DE ÓRBITA BAIXA		2021 a 2024		Adquirir o Primeiro Satélite de Comunicações de Órbita Baixa.	
3	ASD*	LESSONIA-1 – SISTEMA ESPACIAL DE SENSORIAMENTO REMOTO RADAR		12/2025		Adquirir o Primeiro Sistema Espacial de Sensoriamento Remoto Radar. Concluir a elaboração do NOP do Sistema LESSÔNIA.	

PRIOR	CÓDIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
4	ASD*	CÁLIDRIS II – SATÉLITE GEOESTACIONÁRIO DE DEFESA E COMUNICAÇÕES ESTRATÉGICAS (SGDC-2)		12/2037		Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC-2). Concluir a definição do projeto CÁLIDRIS II.	

\* ASD: a ser determinado

### 9.1.1.3 IAE

#### 9.1.1.3.1 Projetos de desenvolvimento – IAE 2019

PRIOR	CÓDIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
1	ASD*	SISTEMA IFF MODO 4 NACIONAL – SISTEMA IFF (IDENTIFICATION FRIEND OR FOE) MODO 4 NACIONAL, FASE 2	IAE	12/2021	8.3.10	Desenvolver, qualificar e certificar (APAA) os principais componentes do “Sistema IFF Modo 4 Nacional” até a maturidade tecnológica suficiente para a integração e a industrialização. Concluir os processos de iniciação e de planejamento do Projeto. Avançar 30% no Projeto.	Conforme item 2.3 do Anexo C
2	306/COMAER	VLM-1 – VEÍCULO LANÇADOR DE MICROSATÉLITE		12/2022		Conceber, desenvolver, projetar, fabricar e lançar um protótipo de Veículo Lançador de Microsatélites com capacidade de colocar cargas úteis espaciais ou microsatélites em órbita baixa (LEO) – equatorial, polar ou de reentrada. Avançar 25% no Projeto.	

PRIOR	CÓDIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
4	ASD*	VLX-1 (ÁQUILA 1) - VEÍCULO LANÇADOR "ÁQUILA 1"		12/2026		Desenvolver veículo lançador conforme relatório do Comitê de Desenvolvimento do Programa Espacial Brasileiro GT-05 e GT-06. Concluir o Termo de Referência do Projeto.	
5	306/COMAER	L75 – MOTOR FOGUETE A PROPULSÃO LÍQUIDADE 75 kN		12/2027		Desenvolver um ambiente de simulação de cenário aeroespacial com ferramentas para identificar, descrever, modelar e avaliar capacidades e missões operacionais da Força Aérea. Concluir o Termo de Referência do Projeto. Concluir a iniciação do Projeto.	
9	ASD*	SISNAC – SISTEMA DE NAVEGAÇÃO E CONTROLE		12/2023		Desenvolver um sistema inercial voltado para aplicações embarcadas de navegação que englobe também as funções de controle e guiamento do veículo. Avançar 20% no Projeto.	
12	ASD*	SPD – SISTEMA DE PROPULSÃO PARA DEFESA		12/2022		Desenvolver o primeiro protótipo de voo do turbojato de 5 kN e ampliar a infraestrutura de ensaios do IAE voltada para o desenvolvimento de turbinas a gás. Contratar a instalação do banco de ensaio de turbinas.	
31	ASD*	AAE-1 – ALVO AÉREO NÃO MANOBRÁVEL		12/2021		Desenvolver um alvo aéreo não manobrável para avaliação de mísseis do tipo infravermelho e espoletas a laser. Avançar 20% no Projeto.	
38	ASD*	PSC – PROPELENTE SÓLIDO COMPÓSITO	IAE	12/2021	8.3.10	Desenvolver poliuretanos alternativos àqueles obtidos com PBLH grau militar para aplicação em formulações de propelente sólido compósito. Avançar 45% no Projeto.	Conforme item 2.3 do Anexo C

\* ASD: a ser determinado

## 9.1.1.4 IEAV

## 9.1.1.4.1 Projetos de desenvolvimento – IEAV 2019

PRIOR	CÓDIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
3	133/COMAER	PROPHIPER	IEAV	2027	8.3.11	Realizar ensaio em voo do motor hipersônico 14-X S (1º ensaio em solo). Determinar ocorrência de autoignição do motor hipersônico fora condições nominais de voo. Avançar 40%. Internalizar conhecimentos e tecnologias de sistemas e subsistemas de planadores hipersônicos. Avançar 30%. Estabelecer geometria e configuração de voo para demonstrador 14-X W. Avançar 20%.	Conforme item 2.3 do Anexo C
6	ASD*	CSIA – CALIBRAÇÃO DE SENSORES IMAGEADORES AEROESPACIAIS		2022		Desenvolver metodologia e processo de calibração de sensores imageadores aeroespaciais para apoio ao desenvolvimento e ajuste de sensores aerotransportados e orbitais no preparo e emprego para as missões de vigilância, reconhecimento e inteligência. Concluir o processo de iniciação do Projeto.	
14	ASD	PLSM – PAYLOADS PARA SATÉLITES MILITARES		2025		Desenvolver tecnologias de carga útil para Sistemas Espaciais de Inteligência, Vigilância, Reconhecimento e Aquisição de Alvos na área de Observação da Terra, em prol da capacidade de obter, explorar, consolidar e disseminar informações. Concluir o processo de iniciação do Projeto.	

PRIOR	CÓDIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
18	140/COMAER	PASIL	IEAV	2022	8.3.11	Avançar de 60% para 65% no sentido de cumprir seu objetivo de “Dominar o processo de ablação a laser para a separação isotópica de Terras-Raras até 12/2019, para isso deve-se realizar em 2019 as seguintes tarefas correspondentes a suas metas: 1) Avançar 10% em adequação/atualização de equipamentos do laboratório. 2) Avançar 10% no Estudo de ablação de Terras Raras (Evaporação e caracterização da câmara III) 3) Avançar 10% no Estudo de Espectroscopia Atômica (Espectroscopia LIF de 2 fótons) 4) Avançar 10% no estudo de Fotoionização Seletiva (Confecção de armadilhas de cargas e de coletas de íons)	Conforme item 2.3 do Anexo C
19	136/COMAER	TERRA		2021		Avaliar numericamente tubos de calor, máquina Stirling, ciclo Brayton e micro arranjos nucleares críticos. Avançar 20%.	

### 9.1.1.5 ITA

#### 9.1.1.5.1 Projetos acadêmicos - ITA 2019

PRIOR	CÓDIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
11	306-COMAER	ITASAT II – SATÉLITE UNIVERSITÁRIO PARA MONITORAMENTO ESPACIAL	ITA	12/2025	8.3.14	Desenvolver um satélite de baixo custo destinado ao monitoramento espacial de fenômenos de interesse da Defesa Nacional, a saber: espectro eletromagnético na faixa de frequências de não-comunicações, níveis de radiação na ionosfera, alteração do sinal GPS, densidade e temperatura do plasma, e campos elétrico e magnético, para estudo da ionosfera e dos fenômenos que levam à interrupção ou ao mal funcionamento de serviços de comunicação e navegação, dentre outros. Avançar 15% no Projeto	Conforme item 2.3 do Anexo C



## 9.1.2 PROJETOS DE AQUISIÇÃO/MODERNIZAÇÃO/DESENVOLVIMENTO (COPAC; CCISE; IAE e IEAV) E PROJETOS ACADÊMICOS (ITA) PARA O ANO DE 2020

### 9.1.2.1 COPAC

#### 9.1.2.1.1 Projetos de aquisição – COPAC 2020

PRIOR	CÓDIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
1	028A/COMAER	F-X2 (1º LOTE) AQUISIÇÃO	COPAC	12/2020	8.3.5	Realizar atividades de gerenciamento relativas ao desenvolvimento e aquisição de 28 (vinte e oito) aeronaves de caça multiemprego monoposto e 8 (oito) aeronaves de caça multiemprego biposto e apoio logístico. Avançar 12,43% no Projeto. (Considera o 3º TA em vigor. Poderá haver alteração no percentual, em virtude da assinatura de Termo Aditivo em negociação)	Conforme item 2.3 do Anexo C
3	029B/COMAER	KC-390 – AQUISIÇÃO DE 28 AERONAVES KC-390	COPAC	12/2020	8.3.5	Gerenciar a aquisição de 28 aeronaves de transporte militar e reabastecimento em voo para complementar e eventualmente substituir as Aeronaves KC-130 da FAB, bem como a logística inicial para a implantação do projeto. Receber 03 Aeronaves.	Conforme item 2.3 do Anexo C
6	220/COMAER	I-X (AERONAVE DE INSPEÇÃO EM VOO PARA O GEIV) - AQUISIÇÃO		12/2020		Gerenciar a aquisição e a implantação de aeronaves, e logística para a implantação do projeto; realizar atividades de produção e gerenciamento. Avançar 5,51% no Projeto.	

PRIOR	CÓDIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
7	022A/COMAER	H-XBR – AQUISIÇÃO DE AERONAVES		12/2020		Gerenciar a aquisição de helicópteros de médio porte de emprego geral para as três Forças Armadas, de acordo com o ROP EMAER 77, de 10/10/2008. Avançar 8,21 % no Projeto. (Dados baseados no TA#4, valores poderão ser alterados de acordo com o TA em negociação devido restrições orçamentárias)	
8	298/COMAER	CL-X2 AQUISIÇÃO DE TRÊS AERONAVES C-295 NA VERSÃO DE BUSCA E SALVAMENTO		12/2020		Gerenciar o Projeto de aquisição de aeronaves CASA 295 configuradas para a Missão de Busca e Salvamento. Avançar 22,36% no Projeto. (Receber a terceira aeronave.)	

#### 9.1.2.1.2 Projetos de modernização – COPAC 2020

PRIOR	CÓDIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
4	019/COMAER	F-5 (2º LOTE) - MODERNIZAÇÃO	COPAC	12/2020	8.3.5	Com a entrega de todas as aeronaves, com a gestão documental e financeira encerrada e com a solução técnica para o sistema secundário de navegação implementada, conforme DCA 400-6, espera-se que este Projeto esteja encerrado na COPAC e transferido para a Logística	Conforme item 2.3 do Anexo C
5	033/COMAER	A-1 – MODERNIZAÇÃO	COPAC	12/2020	8.3.5	Gerenciar a modernização de aeronaves A-1 de acordo com os Requisitos Técnicos, Logísticos e Industriais aprovados pelo Estado-Maior da Aeronáutica, a fim de proporcionar à Força Aérea Brasileira uma capacidade maior de deterrência no âmbito do continente Sul-Americano. Avançar 100,00% no Projeto (representa 14 de 14 aeronaves entregues).	Conforme item 2.3 do Anexo C

PRIOR	CÓDIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
10	068/COMAER	E-99 – MODERNIZAÇÃO		12/2020		Gerenciar atividades da modernização dos sensores aeroembarcados de aeronaves E-99. Avançar 18,74% no Projeto.	

### 9.1.2.1.3 Projetos de desenvolvimento – COPAC 2020

PRIOR	CÓDIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
2	029A/COMAER	KC-X – DESENVOLVIMENTO DE 2 PROTÓTIPOS	COPAC	12/2020	8.3.5	Gerenciar o desenvolvimento de um cargueiro tático de 10 a 20 toneladas, bem como sua versão de reabastecedor aéreo, a fim de suprir as necessidades estratégicas e operacionais da FAB. Avançar 1,33% no projeto	Conforme item 2.3 do Anexo C
11	114/COMAER	LINK BR2 – DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO		12/2020		Gerenciar o desenvolvimento de um sistema tático de enlaces de dados que contenha o protocolo LINK BR2. Avançar 22 % no Projeto (Baseado TA5, TA6 em negociação)	

### 9.1.2.2 CCISE

#### 9.1.2.2.1 Projetos de aquisição – CCISE 2020

PRIOR	CÓDIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
1	ASD*	CARPONIS-1 – SISTEMA ESPACIAL DE SENSORIAMENTO REMOTO ÓPTICO	CCISE	12/2022	8.3.1	Adquirir o primeiro Sistema Espacial de Sensoriamento Remoto Óptico. Avançar 95% no Projeto.	Conforme item 2.3 do Anexo C
2	ASD*	ATTICORA-1 – SATÉLITE DE COMUNICAÇÕES DE ÓRBITA BAIXA		2021 a 2024		Adquirir o Primeiro Satélite de Comunicações de Órbita Baixa. Não há.	

PRIOR	CÓDIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
3	ASD*	LESSONIA-1 – SISTEMA ESPACIAL DE SENSORIAMENTO REMOTO RADAR	CCISE	12/2025	8.3.1	Adquirir o Primeiro Sistema Espacial de Sensoriamento Remoto Radar. Concluir a elaboração do ROP do Sistema LESSÔNIA.	Conforme item 2.3 do Anexo C
4	ASD*	CÁLIDRIS II – SATÉLITE GEOESTACIONÁRIO DE DEFESA E COMUNICAÇÕES ESTRATÉGICAS (SGDC-2)		12/2037		Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC-2). A definir.	

\* ASD: a ser determinado

### 9.1.2.3 IAE

#### 9.1.2.3.1 Projetos de desenvolvimento - IAE 2020

PRIOR	CÓDIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
1	ASD*	SISTEMA IFF MODO 4 NACIONAL – SISTEMA IFF (IDENTIFICATION FRIEND OR FOE) MODO 4 NACIONAL, FASE 2	IAE	12/2021	8.3.10	Desenvolver, qualificar e certificar (APAA) os principais componentes do “Sistema IFF Modo 4 Nacional” até a maturidade tecnológica suficiente para a integração e a industrialização. Avançar 45% no Projeto.	Conforme item 2.3 do Anexo C
2	306/COMAER	VLM-1 – VEÍCULO LANÇADOR DE MICROSATÉLITE		12/2022		Conceber, desenvolver, projetar, fabricar e lançar um protótipo de Veículo Lançador de Microsatélites com capacidade de colocar cargas úteis espaciais ou microsatélites (até 150 kg) em órbita baixa (LEO) – equatorial, polar ou de reentrada. Avançar 25% no Projeto.	
4	ASD*	VLX-1 (ÁQUILA 1) - VEÍCULO LANÇADOR "ÁQUILA 1"		12/2026		Desenvolver veículo lançador conforme relatório do Comitê de Desenvolvimento do Programa Espacial Brasileiro GT-05 e GT-06. A definir.	

PRIOR	CÓDIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
5	306/COMAER	L75 – MOTOR FOGUETE A PROPULSÃO LÍQUIDADE 75 kN	IAE	12/2027	8.3.10	Desenvolvimento um modelo de engenharia de um motor foguete a propelente líquido, usando o par propelente oxigênio líquido e etanol, pressurizados por turbobomba, capaz de gerar 75 kN de empuxo no vácuo. A definir	
9	ASD*	SISNAC – SISTEMA DE NAVEGAÇÃO E CONTROLE	IAE	12/2023	8.3.10	Desenvolver um sistema inercial voltado para aplicações embarcadas de navegação que englobe também as funções de controle e guiamento do veículo. Avançar 25% no Projeto.	Conforme item 2.3 do Anexo C
12	ASD*	SPD – SISTEMA DE PROPULSÃO PARA DEFESA		12/2022		Desenvolver o primeiro protótipo de voo do turbojato de 5 kN e ampliar a infraestrutura de ensaios do IAE voltada para o desenvolvimento de turbinas a gás. Concluir a instalação do banco de ensaio de turbinas.	
31	ASD*	AAE-1 – ALVO AÉREO NÃO MANOBRÁVEL		12/2021		Desenvolver um alvo aéreo não manobrável para avaliação de mísseis do tipo infravermelho e espoletas a laser. Avançar 20% no Projeto.	
38	ASD*	PSC – PROPELENTE SÓLIDO COMPÓSITO		12/2021		Desenvolver poliuretanos alternativos àqueles obtidos com PBLH grau militar para aplicação em formulações de propelente sólido compósito. Avançar 45% no Projeto.	

\* ASD: a ser determinado

## 9.1.2.4 IEAV

## 9.1.2.4.1 Projetos de desenvolvimento – IEAV 2020

PRIOR	CÓDIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
3	133/COMAER	PROPHIPER	IEAV	2027	8.3.11	Realizar ensaio em voo do motor hipersônico 14-X S (1º ensaio em voo). Determinar ocorrência de autoignição do motor hipersônico fora condições nominais de voo. Avançar 50%. Internalizar conhecimentos e tecnologias de sistemas e subsistemas de planadores hipersônicos. Avançar 40%. Estabelecer geometria e configuração de voo para demonstrador 14-X W. Avançar 25%.	Conforme item 2.3 do Anexo C
14	ASD	PLSM – PAYLOADS PARA SATÉLITES MILITARES		2025		Desenvolver tecnologias de carga útil para Sistemas Espaciais de Inteligência, Vigilância, Reconhecimento e Aquisição de Alvos na área de Observação da Terra, em prol da capacidade de obter, explorar, consolidar e disseminar informações. Avançar 15% no Projeto.	
18	140/COMAER	PASIL		2022		Avançar de 65% para 70% no sentido de cumprir seu objetivo de “Dominar o processo de ablação a laser para a separação isotópica de Terras-Raras” até 12/2020, para isso deve-se realizar em 2020 as seguintes tarefas correspondentes a suas metas: 1) Avançar 10% em adequação/atualização de equipamentos do laboratório. 2) Avançar 10% no Estudo de ablação de Terras Raras (Evaporação e caracterização da câmara III) 3) Avançar 10% no Estudo de Espectroscopia Atômica 4) Avançar 10% no estudo de Fotoionização Seletiva (Confecção de armadilhas de cargas e de coletas de íons)	
19	136/COMAER	TERRA		2021		Avaliar numericamente tubos de calor, máquina Stirling, ciclo Brayton e micro arranjos nucleares críticos. Avançar 30%.	

### 9.1.2.5 ITA

#### 9.1.2.5.1 Projetos acadêmicos – ITA 2020

PRIOR	CÓDIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
11	306-COMAER	ITASAT II	ITA	12/2025	8.3.14	Desenvolver um satélite de baixo custo destinado ao monitoramento espacial de fenômenos de interesse da Defesa Nacional, a saber: espectro eletromagnético na faixa de frequências de não-comunicações, níveis de radiação na ionosfera, alteração do sinal GPS, densidade e temperatura do plasma, e campos elétrico e magnético, para estudo da ionosfera e dos fenômenos que levam à interrupção ou ao mal funcionamento de serviços de comunicação e navegação, dentre outros. Avançar 20% no Projeto.	Conforme item 2.3 do Anexo C

### 9.1.3 PROJETOS DE AQUISIÇÃO/MODERNIZAÇÃO/DESENVOLVIMENTO (COPAC; CCISE; IAE e IEAV) E PROJETOS ACADÊMICOS (ITA) PARA O ANO DE 2021

#### 9.1.3.1 COPAC

##### 9.1.3.1.1 Projetos de aquisição – COPAC 2021

PRIOR	CÓDIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
1	028A/COMAER	F-X2 (1º LOTE) AQUISIÇÃO	COPAC	12/2021	8.3.5	Realizar atividades de gerenciamento relativas ao desenvolvimento e aquisição de 28 (vinte e oito) aeronaves de caça multiemprego monoposto e 8 (oito) aeronaves de caça multiemprego biposto e apoio logístico. Avançar 20,29% no Projeto.	Conforme item 2.3 do Anexo C
3	029B/COMAER	KC-390 – AQUISIÇÃO DE 28 AERONAVES KC-390	COPAC	12/2021	8.3.5	Gerenciar a aquisição de 28 aeronaves de transporte militar e reabastecimento em voo para complementar e eventualmente substituir as Aeronaves KC-130 da FAB, bem como a logística inicial para a implantação do projeto. Receber 03 Aeronaves.	Conforme item 2.3 do Anexo C

PRIOR	CÓDIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
6	220/COMAER	I-X (AERONAVE DE INSPEÇÃO EM VOO PARA O GEIV) - AQUISIÇÃO		12/2021		Gerenciar a aquisição e a implantação de aeronaves, e logística para a implantação do projeto; realizar atividades de produção e gerenciamento. Avançar 11,10% no Projeto.	
7	022A/COMAER	H-XBR – AQUISIÇÃO DE AERONAVES		12/2021		Gerenciar a aquisição de helicópteros de médio porte de emprego geral para as três forças armadas, de acordo com o ROP EMAER 77, de 10/10/2008. Avançar 4,15 % no Projeto.	
8	298/COMAER	CL-X2 AQUISIÇÃO DE TRÊS AERONAVES C-295 NA VERSÃO DE BUSCA E SALVAMENTO		12/2021		Gerenciar o Projeto de aquisição de aeronaves CASA 295 configuradas para a Missão de Busca e Salvamento. Avançar 1,71% no Projeto.	

#### 9.1.3.1.2 Projetos de modernização – COPAC 2021

PRIOR	CÓDIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
4	019/COMAER	F-5 (2º LOTE) - MODERNIZAÇÃO	COPAC	12/2021		Com a entrega de todas as aeronaves, com a gestão documental e financeira encerrada e com a solução técnica para o sistema secundário de navegação implementada, conforme DCA 400-6, espera-se que este Projeto esteja encerrado na COPAC e transferido para a Logística.	Conforme item 2.3 do Anexo C
5	033/COMAER	A-1 – MODERNIZAÇÃO	COPAC	12/2020	8.3.5	Gerenciar a modernização de aeronaves A-1 de acordo com os Requisitos Técnicos, Logísticos e Industriais aprovados pelo Estado-Maior da Aeronáutica, a fim de proporcionar à Força Aérea Brasileira uma capacidade maior de deterrência no âmbito do continente Sul Americano. Finalizar a gestão documental e financeira do Projeto.	Conforme item 2.3 do Anexo C



PRIOR	CÓDIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
10	068/COMAER	E-99 – MODERNIZAÇÃO		12/2020		Gerenciar atividades da modernização dos sensores aeroembarcados de aeronaves E-99. Avançar 1,16% no Projeto. (Poderá haver alteração no percentual, em virtude de assinatura de Termo Aditivo do Contrato 001/DCTA-COPAC/2012).	

### 9.1.3.1.3 Projetos de desenvolvimento – COPAC 2021

PRIOR	CÓDIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
2	029A/COMAER	KC-X – DESENVOLVIMENTO DE 2 PROTÓTIPOS	COPAC	12/2020	8.3.5	Gerenciar o desenvolvimento de um cargueiro tático de 10 a 20 toneladas, bem como sua versão de reabastecedor aéreo, a fim de suprir as necessidades estratégicas e operacionais da FAB. A definir.	Conforme item 2.3 do Anexo C
11	114/COMAER	LINK BR2 – DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO		12/2020		Realizar atividades de gerenciamento do desenvolvimento de um sistema tático de enlaces de dados que contenha o protocolo LINK BR2. Avançar 10% no Projeto.	

### 9.1.3.2 CCISE

#### 9.1.3.2.1 PROJETOS DE AQUISIÇÃO - CCISE 2021

PRIOR	CÓDIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
1		CARPONIS-1 – SISTEMA ESPACIAL DE SENSORIAMENTO REMOTO ÓPTICO	CCISE	12/2022	8.3.1	Adquirir o primeiro Sistema Espacial de Sensoriamento Remoto Óptico. Concluir a aceitação do segmento espacial. Concluir a aceitação do segmento terrestre. Lançar o satélite.	Conforme item 2.3 do Anexo C
2		ATTICORA-1 – SATÉLITE DE COMUNICAÇÕES DE ÓRBITA BAIXA	CCISE	2021 a 2024	8.3.1	Adquirir o Primeiro Satélite de Comunicações de Órbita Baixa. Concluir o processo de definição do Projeto.	Conforme item 2.3 do Anexo C

PRIOR	CÓDIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
3	ASD*	LESSONIA-1 – SISTEMA ESPACIAL DE SENSORIAMENTO REMOTO RADAR		12/2025		Adquirir o Primeiro Sistema Espacial de Sensoriamento Remoto Radar. Concluir estudos de viabilidade do Sistema LESSÔNIA.	
4	ASD*	CÁLIDRIS II – SATÉLITE GEOESTACIONÁRIO DE DEFESA E COMUNICAÇÕES ESTRATÉGICAS (SGDC-2)		12/2037		Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC-2). A definir.	

### 9.1.3.3 IAE

#### 9.1.3.3.1 Projetos de desenvolvimento – IAE 2021

PRIOR	CÓDIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
1	ASD*	SISTEMA IFF MODO 4 NACIONAL – SISTEMA IFF (IDENTIFICATION FRIEND OR FOE) MODO 4 NACIONAL, FASE 2		12/2021		Desenvolver, qualificar e certificar (APAA) os principais componentes do “Sistema IFF Modo 4 Nacional” até a maturidade tecnológica suficiente para a integração e a industrialização. Avançar 25% no Projeto.	
2	306/COMAER	VLM-1 – VEÍCULO LANÇADOR DE MICROSATÉLITE	IAE	12/2022	8.3.10	Conceber, desenvolver, projetar, fabricar e lançar um protótipo de Veículo Lançador de Microsatélites com capacidade de colocar cargas úteis espaciais ou microsatélites (até 150 kg) em órbita baixa (LEO) – equatorial, polar ou de reentrada. Avançar 25% no Projeto.	Conforme item 2.3 do Anexo C
4	ASD*	VLX-1 (ÁQUILA 1) - VEÍCULO LANÇADOR "ÁQUILA 1"		12/2026		Desenvolver veículo lançador conforme relatório do Comitê de Desenvolvimento do Programa Espacial Brasileiro GT-05 e GT-06. A definir.	

PRIOR	CÓDIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
5	306/COMAER	L75 – MOTOR FOGUETE A PROPULSÃO LÍQUIDADE 75 kN	IAE	12/2027	8.3.10	Desenvolvimento um modelo de engenharia de um motor foguete a propelente líquido, usando o par propelente oxigênio líquido e etanol, pressurizados por turbobomba, capaz de gerar 75 kN de empuxo no vácuo. A definir	Conforme item 2.3 do Anexo C
9	ASD*	SISNAC – SISTEMA DE NAVEGAÇÃO E CONTROLE		12/2023		Desenvolver um sistema inercial voltado para aplicações embarcadas de navegação que englobe também as funções de controle e guiamento do veículo. Avançar 30% no Projeto.	
12	ASD*	SPD – SISTEMA DE PROPULSÃO PARA DEFESA		12/2022		Desenvolver o primeiro protótipo de voo do turbojato de 5 kN e ampliar a infraestrutura de ensaios do IAE voltada para o desenvolvimento de turbinas a gás. Concluir o recebimento do banco de ensaio de turbinas.	
31	ASD*	AAE-1 – ALVO AÉREO NÃO MANOBRÁVEL		12/2021		Desenvolver um alvo aéreo não manobrável para avaliação de mísseis do tipo infravermelho e espoletas a laser. Avançar 15% no Projeto.	
38	ASD*	PSC – PROPELENTE SÓLIDO COMPÓSITO		12/2021		Desenvolver poliuretanos alternativos àqueles obtidos com PBLH grau militar para aplicação em formulações de propelente sólido compósito. Concluir o processo de encerramento do Projeto.	

\* ASD: a ser determinado

## 9.1.3.4 IEAV

## 9.1.3.4.1 Projetos de desenvolvimento – IEAV 2021

PRIOR	CÓDIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
3	133/COMAER	PROPHIPER	IEAV	2027	8.3.11	Realizar ensaio em voo do motor hipersônico 14-X S (2º ensaio em solo). Determinar ocorrência de autoignição do motor hipersônico fora condições nominais de voo. Avançar 50%. Internalizar conhecimentos e tecnologias de sistemas e subsistemas de planadores hipersônicos. Avançar 40%. Estabelecer geometria e configuração de voo para demonstrador 14-X W. Avançar 35%.	Conforme item 2.3 do Anexo C
14	ASD*	PLSM – PAYLOADS PARA SATÉLITES MILITARES		2025		Desenvolver tecnologias de carga útil para Sistemas Espaciais de Inteligência, Vigilância, Reconhecimento e Aquisição de Alvos na área de Observação da Terra, em prol da capacidade de obter, explorar, consolidar e disseminar informações. Avançar 25% no Projeto.	
18	140/COMAER	PASIL		2022		Avançar de 70% para 75% no sentido de cumprir seu objetivo de “Dominar o processo de ablação a laser para a separação isotópica de Terras-Raras até 12/2021, para isso deve-se realizar em 2021 as seguintes tarefas correspondentes a suas metas: 1) Avançar 10% em adequação/atualização de equipamentos do laboratório. 2) Avançar 10% no Estudo de ablação de Terras Raras (Evaporação e caracterização da câmara III) 3) Avançar 10% no Estudo de Espectroscopia Atômica 4) Avançar 10% no estudo de Fotoionização Seletiva (Confecção de armadilhas de cargas e de coletas de íons)	
19	136/COMAER	TERRA		2021		Avaliar numericamente tubos de calor, máquina Stirling, ciclo Brayton e micro arranjos nucleares críticos. Avançar 40%.	

### 9.1.3.5 ITA

#### 9.1.3.5.1 Projetos acadêmicos – ITA 2021

PRIOR	CÓDIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
11	306-COMAER	ITASAT II – SATÉLITE UNIVERSITÁRIO PARA MONITORAMENTO ESPACIAL	ITA	12/2025	8.3.14	Desenvolver um satélite de baixo custo destinado ao monitoramento espacial de fenômenos de interesse da Defesa Nacional, a saber: espectro eletromagnético na faixa de frequências de não-comunicações, níveis de radiação na ionosfera, alteração do sinal GPS, densidade e temperatura do plasma, e campos elétrico e magnético, para estudo da ionosfera e dos fenômenos que levam à interrupção ou ao mal funcionamento de serviços de comunicação e navegação, dentre outros. Avançar 20% no Projeto.	Conforme item 2.3 do Anexo C

### 9.1.4 PROJETOS DE AQUISIÇÃO/MODERNIZAÇÃO/DESENVOLVIMENTO (COPAC; CCISE; IAE e IEAV) E PROJETOS ACADÊMICOS (ITA) PARA O ANO DE 2022

#### 9.1.4.1 COPAC

##### 9.1.4.1.1 Projetos de aquisição – COPAC 2022

PRIOR	CÓDIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
1	028A/COMAER	F-X2 (1º LOTE) AQUISIÇÃO	COPAC	12/2021	8.3.5	Realizar atividades de gerenciamento relativas ao desenvolvimento e aquisição de 28 (vinte e oito) aeronaves de caça multiemprego monoposto e 8 (oito) aeronaves de caça multiemprego biposto e apoio logístico. Avançar 20,29% no Projeto.	Conforme item 2.3 do Anexo C
3	029B/COMAER	KC-390 – AQUISIÇÃO DE 28 AERONAVES KC-390	COPAC	12/2021	8.3.5	Gerenciar a aquisição de 28 aeronaves de transporte militar e reabastecimento em voo para complementar e eventualmente substituir as Aeronaves KC-130 da FAB, bem como a logística inicial para a implantação do projeto. Receber 03 Aeronaves.	Conforme item 2.3 do Anexo C

PRIOR	CÓDIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
6	220/COMAER	I-X (AERONAVE DE INSPEÇÃO EM VOO PARA O GEIV) - AQUISIÇÃO		12/2021		Gerenciar a aquisição e a implantação de aeronaves, e logística para a implantação do projeto; realizar atividades de produção e gerenciamento. Avançar 11,10% no Projeto.	
7	022A/COMAER	H-XBR – AQUISIÇÃO DE AERONAVES		12/2021		Gerenciar a aquisição de helicópteros de médio porte de emprego geral para as três forças armadas, de acordo com o ROP EMAER 77, de 10/10/2008. Avançar 4,15 % no Projeto.	
8	298/COMAER	CL-X2 AQUISIÇÃO DE TRÊS AERONAVES C-295 NA VERSÃO DE BUSCA E SALVAMENTO		12/2021		Gerenciar o Projeto de aquisição de aeronaves CASA 295 configuradas para a Missão de Busca e Salvamento. Avançar 1,71% no Projeto.	

#### 9.1.4.1.2 Projetos de modernização – COPAC 2022

PRIOR	CÓDIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
4	019/COMAER	F-5 (2º LOTE) - MODERNIZAÇÃO	COPAC	12/2020	8.3.5	Com a entrega de todas as aeronaves, com a gestão documental e financeira encerrada e com a solução técnica para o sistema secundário de navegação implementada, conforme DCA 400-6, espera-se que este Projeto esteja encerrado na COPAC e transferido para a Logística.	Conforme item 2.3 do Anexo C
5	033/COMAER	A-1 – MODERNIZAÇÃO		12/2020		Transferir a Gestão do Projeto ao COMGAP e COMPREP.	
10	068/COMAER	E-99 – MODERNIZAÇÃO	COPAC	12/2020	8.3.5	Gerenciar atividades da modernização dos sensores aeroembarcados de aeronaves E-99. Avançar 1,16% no Projeto. (Poderá haver alteração no percentual, em virtude de assinatura de Termo Aditivo do Contrato 001/DCTA-COPAC/2012).	Conforme item 2.3 do Anexo C

### 9.1.4.1.3 Projetos de desenvolvimento – COPAC 2022

PRIOR	CÓDIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
2	029A/COMAER	KC-X – DESENVOLVIMENTO DE 2 PROTÓTIPOS	COPAC	12/2020	8.3.5	Gerenciar o desenvolvimento de um cargueiro tático de 10 a 20 toneladas, bem como sua versão de reabastecedor aéreo, a fim de suprir as necessidades estratégicas e operacionais da FAB. A definir.	Conforme item 2.3 do Anexo C
11	114/COMAER	LINK BR2 – DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO		12/2020		Realizar atividades de gerenciamento do desenvolvimento de um sistema tático de enlaces de dados que contenha o protocolo LINK BR2. Avançar 10% no Projeto.	

### 9.1.4.2 CCISE

#### 9.1.4.2.1 Projetos de aquisição – CCISE 2022

PRIOR	CÓDIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
1	ASD*	CARPONIS-1 – SISTEMA ESPACIAL DE SENSORIAMENTO REMOTO ÓPTICO	CCISE	12/2022	8.3.1	Adquirir o primeiro Sistema Espacial de Sensoriamento Remoto Óptico. A definir.	Conforme item 2.3 do Anexo C
2	ASD*	ATTICORA-1 – SATÉLITE DE COMUNICAÇÕES DE ÓRBITA BAIXA		2021 a 2024		Adquirir o Primeiro Satélite de Comunicações de Órbita Baixa. A definir.	
3	ASD*	LESSONIA-1 – SISTEMA ESPACIAL DE SENSORIAMENTO REMOTO RADAR	CCISE	12/2025	8.3.1	Adquirir o Primeiro Sistema Espacial de Sensoriamento Remoto Radar. Concluir Plano de Desenvolvimento do Sistema LESSÔNIA.	Conforme item 2.3 do Anexo C
4	ASD*	CÁLIDRIS II – SATÉLITE GEOESTACIONÁRIO DE DEFESA E COMUNICAÇÕES ESTRATÉGICAS (SGDC-2)		12/2037		Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC-2). A definir.	

## 9.1.4.3 IAE

## 9.1.4.3.1 Projetos de desenvolvimento – IAE 2022

PRIOR	CÓDIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
1	ASD*	SISTEMA IFF MODO 4 NACIONAL – SISTEMA IFF (IDENTIFICATION FRIEND OR FOE) MODO 4 NACIONAL, FASE 2	IAE	12/2021	8.3.10	Desenvolver, qualificar e certificar (APAA) os principais componentes do “Sistema IFF Modo 4 Nacional” até a maturidade tecnológica suficiente para a integração e a industrialização. Concluir o processo de encerramento do projeto.	Conforme item 2.3 do Anexo C
2	306/COMAER	VLM-1 – VEÍCULO LANÇADOR DE MICROSSATÉLITE		12/2022		Conceber, desenvolver, projetar, fabricar e lançar um protótipo de Veículo Lançador de Microsatélites com capacidade de colocar cargas úteis espaciais ou microsatélites (até 150 kg) em órbita baixa (LEO) – equatorial, polar ou de reentrada. Avançar 25% no Projeto.	
4	ASD*	VLX-1 (ÁQUILA 1) - VEÍCULO LANÇADOR "ÁQUILA 1"		12/2026		Desenvolver veículo lançador conforme relatório do Comitê de Desenvolvimento do Programa Espacial Brasileiro GT-05 e GT-06. A definir.	
5	306/COMAER	L75 – MOTOR FOGUETE A PROPULSÃO LÍQUIDADE 75 kN		12/2027		Desenvolvimento um modelo de engenharia de um motor foguete a propelente líquido, usando o par propelente oxigênio líquido e etanol, pressurizados por turbobomba, capaz de gerar 75 kN de empuxo no vácuo. A definir	
9	ASD*	SISNAC – SISTEMA DE NAVEGAÇÃO E CONTROLE	IAE	12/2023	8.3.10	Desenvolver um sistema inercial voltado para aplicações embarcadas de navegação que englobe também as funções de controle e guiamento do veículo. Avançar 20% no Projeto.	Conforme item 2.3 do Anexo C



PRIOR	CÓDIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
12	ASD*	SPD – SISTEMA DE PROPULSÃO PARA DEFESA		12/2022		Desenvolver o primeiro protótipo de voo do turbojato de 5 kN e ampliar a infraestrutura de ensaios do IAE voltada para o desenvolvimento de turbinas a gás. Concluir o processo de encerramento do Projeto.	
31	ASD*	AAE-1 – ALVO AÉREO NÃO MANOBRÁVEL		12/2021		Desenvolver um alvo aéreo não manobrável para avaliação de mísseis do tipo infravermelho e espoletas a laser. Concluir o processo de encerramento do Projeto.	
38	ASD*	PSC – PROPELENTE SÓLIDO COMPÓSITO		12/2021		Não Há Meta Estabelecida	

\* ASD: a ser determinado

#### 9.1.4.4 IEAV

##### 9.1.4.4.1 Projetos de desenvolvimento – IEAV 2022

PRIOR	CÓDIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
3	133/COMAER	PROHIPER	IEAV	2027	8..3.11	Realizar ensaio em voo do motor hipersônico 14-X S (2º ensaio em voo). Determinar ocorrência de autoignição do motor hipersônico fora condições nominais de voo. Avançar 55%. Internalizar conhecimentos e tecnologias de sistemas e subsistemas de planadores hipersônicos. Avançar 45%. Estabelecer geometria e configuração de voo para demonstrador 14-X W. Avançar 40%.	Conforme item 2.3 do Anexo C
14	ASD*	PLSM – PAYLOADS PARA SATÉLITES MILITARES		2025		Desenvolver tecnologias de carga útil para Sistemas Espaciais de Inteligência, Vigilância, Reconhecimento e Aquisição de Alvos na área de Observação da Terra, em prol da capacidade de obter, explorar, consolidar e disseminar informações. Avançar 50% no Projeto.	Conforme item 2.3 do Anexo C

PRIOR	CÓDIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
18	140/COMAER	PASIL		2022		Avançar de 75% para 80% no sentido de cumprir seu objetivo de “Dominar o processo de ablação a laser para a separação isotópica de Terras-Raras”, até 12/2022, para isso deve-se realizar em 2022 as seguintes tarefas correspondentes a suas metas: 1) Avançar 10% em adequação/atualização de equipamentos do laboratório. 2) Avançar 10% no Estudo de ablação de Terras Raras (Evaporação e caracterização da câmara III) 3) Avançar 10% no Estudo de Espectroscopia Atômica 4) Avançar 10% no estudo de Fotoionização Seletiva (Confecção de armadilhas de cargas e de coletas de íons)	
19	136/COMAER	TERRA		2021		Avaliar numericamente tubos de calor, máquina Stirling, ciclo Brayton e micro arranjos nucleares críticos. Avançar 60%.	

### 9.1.4.5 ITA

#### 9.1.4.5.1 Projetos acadêmicos – ITA 2022

PRIOR	CÓDIGO	PROJETO	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
11	306-COMAER	ITASAT II	ITA	12/2025	8.3.14	Desenvolver um satélite de baixo custo destinado ao monitoramento espacial de fenômenos de interesse da Defesa Nacional, a saber: espectro eletromagnético na faixa de frequências de não-comunicações, níveis de radiação na ionosfera, alteração do sinal GPS, densidade e temperatura do plasma, e campos elétrico e magnético, para estudo da ionosfera e dos fenômenos que levam à interrupção ou ao mal funcionamento de serviços de comunicação e navegação, dentre outros. Avançar 20% no Projeto.	Conforme item 2.3 do Anexo C

## **9.2 ATIVIDADES A CARGO DO DCTA**

Todas as Atividades a cargo do DCTA devem, obrigatoriamente, constar dos PTA das OM subordinadas, quando pertinentes e devidamente identificados, mensurados e monitorados mensalmente.

As Atividades estão assim categorizadas:

- 1) Atividades Correlatas a Projetos (ACP) a cargo do DCTA; e
- 2) Atividades Setoriais (ASE) do DCTA.

### **OBSERVAÇÕES:**

1. As Diretrizes orientadoras das Atividades referem-se ao Capítulo 8 do presente documento, onde as que são correlatas aos Projetos devem, obrigatoriamente, atender, no mínimo, a uma delas, demonstrando estar alinhadas aos interesse da FAB, do DCTA e da Defesa.

2. Os indicadores da evolução das “METAS” das Atividades devem, obrigatoriamente, serem lançadas no GPAER, para que sejam devidamente identificados, mensurados e monitorados mensalmente pelo QGDCTA e OM subordinadas.

## 9.2.1 ATIVIDADES CORRELATAS A PROJETOS (ACP) A CARGO DO DCTA PARA O ANO DE 2019

## 9.2.1.1 ACP COPAC 2019

PROJETO	ATIVIDADE SETORIAL	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
F-X2 (1º LOTE) AQUISIÇÃO	Gerenciar o Contrato 003/DCTA-COPAC/2014 com a empresa SAAB relativo ao desenvolvimento e aquisição de 28 (vinte e oito) aeronaves de caça multiemprego monoposto e 8 (oito) aeronaves de caça multiemprego biposto.	COPAC	12/2019	8.3.5	Avançar 12,34% no Projeto. (Considerando o 3º TA em vigor - 4º TA em negociação)	Conforme item 2.3 do Anexo C
	Gerenciar o Contrato 004/DCTA-COPAC/2014, relativo ao Suporte Logístico Contratado (CLS).				Não Há Informação	
	Gerenciar o Contrato 001/DCTA-COPAC/2015, relativo à aquisição de armamentos, equipamentos específicos e CLS.		12/2019		Avançar 1,76% no Projeto	
CL-X2 – AQUISIÇÃO DE TRÊS AERONAVES C-295 NA VERSÃO DE BUSCA E SALVAMENTO	12/2019		Avançar 20,60% no Projeto			
H-XBR - AQUISIÇÃO DE AERONAVES	12/2019		Executar 100% das Atividades			
MÍSSIL A-DARTER (MAA-CA 5ª GERAÇÃO)	Gerenciar a execução do Contrato de despesa nº 001/CTA-SDDP/2006, em 2018.	12/2019	8.3.5	Executar 100% das Atividades	Conforme item 2.3 do Anexo C	
	Gerenciar a execução do Contrato de despesa nº 005/CTA-SDDP/2008, em 2018.	12/2019				
	Gerenciar a execução do Contrato de despesa nº 036/DCTA-COPAC/2014, em 2018.	12/2019				
KC-390 - AQUISIÇÃO DE 28 AERONAVES KC-390	Gerenciar as atividades do Contrato 010/DCTA/COPAC/2014, em 2019.	12/2019				Executar 100% das Atividades
	Gerenciar as atividades do Contrato 002/DCTA/COPAC/2014, em 2019.	12/2019				
I-X (AERONAVE DE INSPEÇÃO EM VOO PARA O GEIV) – AQUISIÇÃO	Gerenciar o contrato nº 009/DCTA-COPAC/2014.	12/2019	Executar 100% das Atividades			

PROJETO	ATIVIDADE SETORIAL	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
1M (AM-X)	Gerenciar o CT 006/DCTA-COPAC/2010, relativo aos Serviços de Reparo e Fornecimento de Bens para Revitalizar aeronaves A-1, visando avançar 78,57% no Projeto AM-X, em 2019.		12/2019		Avançar 78,57% no Projeto	
	Gerenciar o CT 007/DCTA-COPAC/2010, relativo aos Serviços de Reparo e Fornecimento de Bens, no exterior, para revitalizar aeronaves A-1, visando avançar 78,57% no Projeto AM- X, em 2019.					
	Gerenciar o CT 008/DEPED-SDDP/2003, relativo a Modernização das aeronaves A-1, visando avançar 78,57% no Projeto AM-X, em 2019.					
	Gerenciar o CT 001/DEPED-SDDP/2004, relativo a Fornecimento de bens e prestação de serviços necessários à modernização de Aeronaves A-1, visando avançar 78,57% no Projeto AM-X, em 2019.					
	Gerenciar o CT 010/CTA-SDDP/2008, relativo a Aquisição de equipamentos para a Modernização de Aeronaves A-1, visando avançar 78,57% no Projeto AM-X, em 2019				Avançar 78,57% no Projeto	
F-5 (2º LOTE) -MODERNIZAÇÃO	Gerenciar o desenvolvimento da solução técnica para o sistema secundário de navegação e gerenciar a finalização documental e financeira do Projeto	COPAC	12/2019	8.3.5	Não há percentual de meta	Conforme item 2.3 do Anexo C
E-99 - MODERNIZAÇÃO	Gerenciar a execução do Contrato nº 034/DCTA-COPAC/2012 com a EMBRAER, em 2019.		12/2019		Avançar 7,68% no Projeto	
	Gerenciar a execução do Contrato nº 001/DCTA-COPAC/2012 com EAI, em 2019.		12/2019		Avançar 6,62% no Projeto	
	Gerenciar a execução do Contrato nº 001/DCTA-COPAC/2013 com a SAAB, em 2019.		12/2019		Avançar 5,97% no Projeto	
	Gerenciar a execução do Contrato nº 002/DCTA-COPAC/2013 com a AEL, em 2019.		12/2019		Avançar 0,45% no Projeto	
	Gerenciar a execução do Contrato nº 003/DCTA-COPAC/2013 com a ROHDE & SCHWARZ, em 2019.		12/2019		Avançar 1,00% no Projeto	

PROJETO	ATIVIDADE SETORIAL	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
LINK BR2 – DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO	Gerenciar a execução do Contrato nº 033/DCTA-COPAC/2012, em 2019		12/2019		Executar 100% da Atividade	
KC-X – DESENVOLVIMENTO DE 2 PROTÓTIPOS	Gerenciar as atividades do Contrato 002/CTA-SDDP/2009, em 2019.		12/2019		Executar 100% da Atividade	
	Gerenciar as atividades do Contrato 001/DCTA/COPAC/2011, em 2019.					

## 9.2.1.2 ACP CLA 2019

PROJETO	ATIVIDADE SETORIAL	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
FOGTREIN - FOGUETES INSTRUMENTALIZADOS PARA TREINAMENTO	Lançar Foguetes de Treinamento Intermediários – FTI.	CLA	12/201	8.3.2	Lançar 1 FTI.	Conforme item 2.2 do Anexo C
	Lançar Foguetes de Treinamento Básicos – FTB.				Lançar 5 FTB.	

## 9.2.1.3 ACP CLBI 2019

PROJETO	ATIVIDADE SETORIAL	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
FOGTREIN - FOGUETES INSTRUMENTALIZADOS PARA TREINAMENTO	Lançar Foguetes de Treinamento Básicos – FTB.	CLBI	12/2019	8.3.3	Lançar 2 FTB.	Conforme item 2.2 do Anexo A

## 9.2.1.4 ACP IAE 2019

PROJETO	ATIVIDADE SETORIAL	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
VLM-1 - VEÍCULO LANÇADOR DE MICROSSATÉLITE	Realizar atividades referentes à organização do gerenciamento e da engenharia de sistemas do projeto.	IAE	12/2019	8.3.10	Avançar 40% das Atividades	Conforme item 2.3 do Anexo C
	Finalizar a revisão de projeto CDR do VS-50		12/2019		Avançar 100% das Atividades	
	Realizar a revisão de projeto SRR do VLM-1		12/2019		Avançar 100% das Atividades	

PROJETO	ATIVIDADE SETORIAL	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
	Realizar a revisão de projeto PDR do VLM-1		12/2019		Avançar 100% das Atividades	
	Estabelecer os conselhos de governança propostos no Joint Implementation Agreement.		03/2019		Avançar 100% das Atividades	
	Realizar as reuniões dos conselhos de governança e implementar as decisões destes conselhos na gestão e execução do projeto.		12/2019		Avançar 100% das Atividades	
	Realizar a qualificação em solo do motor S50.		12/2019		Avançar 100% das Atividades	
	Fabricar os subsistemas sob a responsabilidade do IAE para o VS-50/VLM-1.		12/2019		Avançar 100% das Atividades	
VLM-1 - VEÍCULO LANÇADOR DE MICROSSATÉLITE	Acompanhar os processos de desenvolvimento e produção de subsistemas do veículo sob responsabilidade do DLR-Moraba para o VS-50/VLM-1.	IAE	12/2019	8.3.10	Avançar 100% das Atividades	Conforme item 2.2do Anexo C
	Realizar integração dos subsistemas do VS-50 sob responsabilidade do IAE, com os subsistemas sob responsabilidade do DLR-Moraba.		12/2019		Avançar 100% das Atividades	
	Realizar os ensaios de aceitação previstos.		12/2019		Avançar 100% das Atividades	
	Realizar a revisão FRR ( <i>Flight Readiness Review</i> )		12/2019		Avançar 100% das Atividades	
	Planejar as atividades previstas (ICA 55-90) para a Operação de Lançamento.		12/2019		Avançar 100% das Atividades	
	Realizar a revisão LRR ( <i>Launch Readiness Review</i> )		12/2019		Avançar 100% das Atividades	
	Executar as atividades previstas para a Operação de Lançamento.		12/2019		Avançar 100% das Atividades	

9.2.1.5 ACP IPEV 2019

PROJETO	ATIVIDADE SETORIAL	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
F-X2 – DESENVOLVIMENTO E CERTIFICAÇÃO	Utilizar até 70% da carga de trabalho disponível de equipagens de ensaio em voo atendendo a demanda do Projeto solicitado pelo DCTA em assuntos relacionados a ensaios em voo, nas aeronaves, sistemas e equipamentos embarcados.	IPEV	12/2019	8.3.13	Utilizar 70% da carga de trabalho disponível	Conforme item 2.4 do Anexo C
H-XBR – DESENVOLVIMENTO E CERTIFICAÇÃO	Utilizar até 70% da carga de trabalho disponível de equipagens de ensaio em voo atendendo a demanda do Projeto solicitado pelo DCTA em assuntos relacionados a ensaios em voo, nas aeronaves, sistemas e equipamentos embarcados.		12/2019		Utilizar 70% da carga de trabalho disponível	
A-1M – MODERNIZAÇÃO	Utilizar até 70% da carga de trabalho disponível de equipagens de ensaio em voo atendendo a demanda do Projeto solicitado pelo DCTA em assuntos relacionados a ensaios em voo, nas aeronaves, sistemas e equipamentos embarcados.	IPEV	12/2019	8.3.13	Utilizar 70% da carga de trabalho disponível	Conforme item 2.4 do Anexo C
KC-X (KC-390) – DESENVOLVIMENTO E CERTIFICAÇÃO	Utilizar até 70% da carga de trabalho disponível de equipagens de ensaio em voo atendendo a demanda do Projeto solicitado pelo DCTA em assuntos relacionados a ensaios em voo, nas aeronaves, sistemas e equipamentos embarcados.		12/2019		Utilizar 70% da carga de trabalho disponível	
E-99 – MODERNIZAÇÃO	Utilizar até 70% da carga de trabalho disponível de equipagens de ensaio em voo atendendo a demanda do Projeto solicitado pelo DCTA em assuntos relacionados a ensaios em voo, nas aeronaves, sistemas e equipamentos embarcados.		12/2019		Utilizar 70% da carga de trabalho disponível	
I-X - AQUISIÇÃO	Utilizar até 70% da carga de trabalho disponível de equipagens de ensaio em voo atendendo a demanda do Projeto solicitado pelo DCTA em assuntos relacionados a ensaios em voo, nas aeronaves, sistemas e equipamentos embarcados.		12/2019		Utilizar 70% da carga de trabalho disponível	



PROJETO	ATIVIDADE SETORIAL	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
PROJETO CL-X2	Utilizar até 70% da carga de trabalho disponível de equipagens de ensaio em voo atendendo a demanda do Projeto solicitado pelo DCTA em assuntos relacionados a ensaios em voo, nas aeronaves, sistemas e equipamentos embarcados.		12/2019		Utilizar 70% da carga de trabalho disponível	
F-5BR	Utilizar até 70% da carga de trabalho disponível de equipagens de ensaio em voo atendendo a demanda do Projeto solicitado pelo DCTA em assuntos relacionados a ensaios em voo, nas aeronaves, sistemas e equipamentos embarcados.		12/2019		Utilizar 70% da carga de trabalho disponível	
CATIVO AV-TM-300	Utilizar até 70% da carga de trabalho disponível de equipagens de ensaio em voo atendendo a demanda do Projeto solicitado pelo DCTA em assuntos relacionados a ensaios em voo, nas aeronaves, sistemas e equipamentos embarcados.		12/2019		Utilizar 70% da carga de trabalho disponível	
T-27M	Utilizar até 70% da carga de trabalho disponível de equipagens de ensaio em voo atendendo a demanda do Projeto solicitado pelo DCTA em assuntos relacionados a ensaios em voo, nas aeronaves, sistemas e equipamentos embarcados.	IPEV	12/2019	8.3.13	Utilizar 70% da carga de trabalho disponível	Conforme item 2.4 do Anexo C
AL-X	Utilizar até 70% da carga de trabalho disponível de equipagens de ensaio em voo atendendo a demanda do Projeto solicitado pelo DCTA em assuntos relacionados a ensaios em voo, nas aeronaves, sistemas e equipamentos embarcados.		12/2019		Utilizar 70% da carga de trabalho disponível	

## 9.2.2 ATIVIDADES CORRELATAS A PROJETOS (ACP) A CARGO DO DCTA PARA O ANO DE 2020

## 9.2.2.1 ACP COPAC 2020

PROJETO	ATIVIDADE SETORIAL	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
F-X2 (1º LOTE) AQUISIÇÃO	Gerenciar o Contrato 003/DCTA-COPAC/2014 com a empresa SAAB relativo ao desenvolvimento e aquisição de 28 (vinte e oito) aeronaves de caça multiemprego monoposto e 8 (oito) aeronaves de caça multiemprego biposto.	COPAC	12/2020	8.3.5	Avançar 13,18% no Projeto. (Considerando o 3º TA em vigor - 4º TA em negociação)	Conforme item 2.3 do Anexo C
	Gerenciar o Contrato 004/DCTA-COPAC/2014, relativo ao Suporte Logístico Contratado (CLS).				Não há informação	
	Gerenciar o Contrato 001/DCTA-COPAC/2015, relativo à aquisição de armamentos, equipamentos específicos e CLS.				Avançar 1,76% dos Projetos	
CL-X2 – AQUISIÇÃO DE TRÊS AERONAVES C-295 NA VERSÃO DE BUSCA E SALVAMENTO	Gerenciar as atividades do Contrato 001/DCTA-COPAC/2014, em 2020	COPAC	12/2020	8.3.5	Avançar 22,36% dos Projetos	Conforme item 2.3 do Anexo C
H-XBR – AQUISIÇÃO DE AERONAVES	Gerenciar o contrato de aquisição nº 008/CTA-SDDP/2008, em 2020.		12/2020		Executar 100% das Atividades	
KC-390 - AQUISIÇÃO DE 28 AERONAVES KC-390	Gerenciar as atividades do Contrato 010/DCTA/ COPAC/2014, em 2020.		12/2020		Executar 100% das Atividades	
KC-390 – LOGÍSTICA DO MOTOR V-2500	Gerenciar as atividades do Contrato 002/DCTA/COPAC/2014, em 2020.		12/2020		Executar 100% das Atividades	
I-X (AERONAVE DE INSPEÇÃO EM VOO PARA O GEIV) –AQUISIÇÃO	Gerenciar as atividades de Suporte Logístico Inicial dos Motores V-2500 das primeiras Aeronaves KC-390 (contratação replanejada para 2020), em 2020.		12/2020		Executar 100%	

PROJETO	ATIVIDADE SETORIAL	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
A-1M (AM-X)	Gerenciar o contrato nº 009/DCTA-COPAC/2014.		12/2020		Avançar 100,00 % das Atividades	
	Gerenciar o CT 007/DCTA-COPAC/2010, relativo aos Serviços de Reparo e Fornecimento de Bens, no exterior, para revitalizar aeronaves A-1, visando avançar 100,00% no Projeto AM- X, em 2020.		12/2020		Avançar 100,00 % das Atividades	
	Gerenciar o CT 008/DEPED-SDDP/2003, relativo a Modernização das aeronaves A-1, visando avançar 100,00% no Projeto AM-X, em 2020.		12/2020		Avançar 100,00 % das Atividades	
	Gerenciar o CT 001/DEPED-SDDP/2004, relativo a Fornecimento de bens e prestação de serviços necessários à modernização de Aeronaves A-1, visando avançar 100,00% no Projeto AM-X, em 2020.		12/2020		Avançar 100,00 % das Atividades	
	Gerenciar o CT 010/CTA-SDDP/2008, relativo a Aquisição de equipamentos para a Modernização de Aeronaves A-1, visando avançar 100,00% no Projeto AM-X, em 2020.		12/2020		Avançar 100,00 % das Atividades	
E-99 – MODERNIZAÇÃO	Gerenciar a execução do Contrato nº 034/DCTA-COPAC/2012 com a EMBRAER, em 2020.	COPAC	12/2020	8.3.5	Avançar 0,50% dos Projetos	Conforme item 2.3 do Anexo C
	Gerenciar a execução do Contrato nº 001/DCTA-COPAC/2012 com EAI, em 2020.		12/2020		Avançar 0,50% dos Projetos	
	Gerenciar a execução do Contrato nº 001/DCTA-COPAC/2013 com a SAAB, em 2020.		12/2020		Avançar 0,50% dos Projetos	

PROJETO	ATIVIDADE SETORIAL	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
	Gerenciar a execução do Contrato nº 003/DCTA-COPAC/2013 com a ROHDE & SCHWARZ, em 2020.		12/2020		Avançar 0,50% dos Projetos	
LINK BR2 – DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO	Gerenciar a execução do Contrato nº 033/DCTA-COPAC/2012, em 2020		12/2020		Executar 100% das atividades	
KC-X – DESENVOLVIMENTO DE 2 PROTÓTIPOS	Gerenciar as atividades do Contrato 002/CTA- SDDP/2009, em 2020.		12/2020		Avançar 7,68% dos Projetos	
	Gerenciar as atividades do Contrato 001/DCTA/ COPAC/2011, em 2020.					

#### 9.2.2.2 ACP CLA 2020

PROJETO	ATIVIDADE SETORIAL	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
FOGTREIN - FOGUETES INSTRUMENTALIZADOS PARA TREINAMENTO	Lançar Foguetes de Treinamento Intermediários – FTI.	CLA	12/2020	8.3.2	Lançar 1 FTI.	Conforme item 2.2 do Anexo C
	Lançar Foguetes de Treinamento Básicos – FTB.				Lançar 5 FTB.	

#### 9.2.2.3 ACP CLBI 2020

PROJETO	ATIVIDADE SETORIAL	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
FOGTREIN - FOGUETES INSTRUMENTALIZADOS PARA TREINAMENTO	Lançar Foguetes de Treinamento Básicos – FTB.	CLBI	12/2020	8.3.3	Lançar 2 FTB.	Conforme item 2.2 do Anexo C

## 9.2.2.4 ACP IAE 2020

PROJETO	ATIVIDADE SETORIAL	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
VLM-1 - VEÍCULO LANÇADOR DE MICROSSATÉLITE	Realizar atividades referentes à organização do gerenciamento e da engenharia de sistemas do projeto.	IAE	12/2020	8.3.10	Realizar 30% das Atividades	Conforme item 2.3 do Anexo C
	Realizar a CDR do VLM-1		12/2020		Realizar 100% das Atividades	
	Fabricar os subsistemas sob a responsabilidade do IAE para o VLM-1.		12/2020		Realizar 70% das Atividades	
	Acompanhar os processos de desenvolvimento e produção de subsistemas do veículo sob responsabilidade do DLR-Moraba para o VLM-1.		12/2020		Realizar 80% das Atividades	
	Testes de Qualificação e Aceitação dos sistemas desenvolvidos pelo IAE e pelo DLR-Moraba;		12/2020		Realizar 70% das Atividades	
	Executar o segundo voo de testes do VS-50		12/2020		Realizar 100% das Atividades	

## 9.2.2.5 ACP IPEV 2020

PROJETO	ATIVIDADE SETORIAL	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
F-X2 – DESENVOLVIMENTO E CERTIFICAÇÃO	Utilizar até 70% da carga de trabalho disponível de equipagens de ensaio em voo atendendo a demanda do Projeto solicitado pelo DCTA em assuntos relacionados a ensaios em voo, nas aeronaves, sistemas e equipamentos embarcados.	IPEV	12/2020	8.3.13	Utilizar 70% da carga de trabalho disponível	Conforme item 2.4 do Anexo C
KC-X (KC-390) – DESENVOLVIMENTO E CERTIFICAÇÃO	Utilizar até 70% da carga de trabalho disponível de equipagens de ensaio em voo atendendo a demanda do Projeto solicitado pelo DCTA em assuntos relacionados a ensaios em voo, nas aeronaves, sistemas e equipamentos embarcados.		12/2020		Utilizar 70% da carga de trabalho disponível	

PROJETO	ATIVIDADE SETORIAL	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
H-XBR – DESENVOLVIMENTO E CERTIFICAÇÃO	Utilizar até 70% da carga de trabalho disponível de equipagens de ensaio em voo atendendo a demanda do Projeto solicitado pelo DCTA em assuntos relacionados a ensaios em voo, nas aeronaves, sistemas e equipamentos embarcados.		12/2020		Utilizar 70% da carga de trabalho disponível	
I-X - AQUISIÇÃO	Utilizar até 70% da carga de trabalho disponível de equipagens de ensaio em voo atendendo a demanda do Projeto solicitado pelo DCTA em assuntos relacionados a ensaios em voo, nas aeronaves, sistemas e equipamentos embarcados.		12/2020		Utilizar 70% da carga de trabalho disponível	
PROJETO CL-X2	Utilizar até 70% da carga de trabalho disponível de equipagens de ensaio em voo atendendo a demanda do Projeto solicitado pelo DCTA em assuntos relacionados a ensaios em voo, nas aeronaves, sistemas e equipamentos embarcados.		12/2020		Utilizar 70% da carga de trabalho disponível	
E-99 – MODERNIZAÇÃO	Utilizar até 70% da carga de trabalho disponível de equipagens de ensaio em voo atendendo a demanda do Projeto solicitado pelo DCTA em assuntos relacionados a ensaios em voo, nas aeronaves, sistemas e equipamentos embarcados.		12/2020		Utilizar 70% da carga de trabalho disponível	

### 9.2.3 ATIVIDADES CORRELATAS A PROJETOS (ACP) A CARGO DO DCTA PARA O ANO DE 2021

#### 9.2.3.1 ACP COPAC 2021

PROJETO	ATIVIDADE SETORIAL	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
F-X2 (1º LOTE) AQUISIÇÃO	Gerenciar o Contrato 003/DCTA-COPAC/2014 com a empresa SAAB relativo ao desenvolvimento e aquisição de 28 (vinte e oito) aeronaves de caça multiemprego monoposto e 8 (oito) aeronaves de caça multiemprego biposto.	COPAC	12/2021	8.3.5	Avançar 20,78% no Projeto. (Considerando o 3º TA em vigor - 4º TA em negociação)	Conforme item 2.3 do Anexo C
	Gerenciar o Contrato 004/DCTA-COPAC/2014, relativo ao Suporte Logístico Contratado (CLS).				Avançar 5 % dos Projetos	

PROJETO	ATIVIDADE SETORIAL	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
	Gerenciar o Contrato 001/DCTA-COPAC/2015, relativo à aquisição de armamentos, equipamentos específicos e CLS				Avançar 14,29% dos Projetos	
CL-X2 – AQUISIÇÃO DE TRÊS AERONAVES C-295 NA VERSÃO DE BUSCA E SALVAMENTO	Gerenciar as atividades do Contrato 001/DCTA-COPAC/2014, em 2021.		12/2021		Avançar 1,97% dos Projetos	
H-XBR – AQUISIÇÃO DE AERONAVES	Gerenciar o contrato de aquisição nº 008/CTA-SDDP/2008, em 2021.		12/2021		Executar 100% das Atividades	
KC-390 - AQUISIÇÃO DE 28 AERONAVES KC-390	Gerenciar as atividades do Contrato 010/DCTA/COPAC/2014, em 2021		12/2021		Executar 100% das Atividades	
	Gerenciar as atividades do Contrato 002/DCTA/COPAC/2014, em 2021.					
KC-390 – LOGÍSTICA DO MOTOR V-2500	Gerenciar as atividades de Suporte Logístico Inicial dos Motores V-2500 das primeiras Aeronaves KC-390 (contratação replanejada para 2021), em 2021.		12/2021		Executar 100% das Atividades	
I-X (AERONAVE DE INSPEÇÃO EM VOO PARA O GEIV) – AQUISIÇÃO	Gerenciar o contrato nº 009/DCTA-COPAC/2014.		11/2021		Executar 100% das Atividades	
A-1M (AM-X)	Realizar a finalização financeira e documental		12/2021		Gerenciar 100% das Atividades	
E-99 - MODERNIZAÇÃO	Gerenciar a execução do Contrato nº 034/DCTA-COPAC/2012 com a EMBRAER, em 2021.	COPAC	12/2021	8.3.5	Avançar 0,42% dos Projetos	Conforme item 2.3 do Anexo C
	Gerenciar a execução do Contrato nº 001/DCTA-COPAC/2012 com EAI, em 2021.		12/2021		Avançar 11,40% dos Projetos	
	Gerenciar a execução do Contrato nº 001/DCTA-COPAC/2013 com a SAAB, em 2021.		12/2021		Avançar 0,23% dos Projetos	
	Gerenciar a execução do Contrato nº 003/DCTA-COPAC/2013 com a ROHDE & SCHWARZ, em 2021.		12/2021		Avançar 0,34% dos Projetos	
LINK BR2 – DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO	Gerenciar a execução do Contrato nº 033/DCTA-COPAC/2012, em 2021		12/2021		Executar 100% das Atividades	

## 9.2.3.2 ACP CLA 2021

PROJETO	ATIVIDADE SETORIAL	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
FOGTREIN - FOGUETES INSTRUMENTALIZADOS PARA TREINAMENTO	Lançar Foguetes de Treinamento Intermediários – FTI.	CLA	12/2021	8.3.2	Lançar 1 FTI.	Conforme item 2.2 do Anexo C
	Lançar Foguetes de Treinamento Básicos – FTB.				Lançar 5 FTB.	

## 9.2.3.3 ACP CLBI 2021

PROJETO	ATIVIDADE SETORIAL	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
FOGTREIN - FOGUETES INSTRUMENTALIZADOS PARA TREINAMENTO	Lançar Foguetes de Treinamento Básicos – FTB.	CLBI	12/2021	8.3.3	Lançar 2 FTB.	Conforme item 2.2 do Anexo C

## 9.2.3.4 ACP IAE 2021

PROJETO	ATIVIDADE SETORIAL	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
VLM-1 – VEÍCULO LANÇADOR DE MICROSSATÉLITE	Realizar atividades referentes à organização do gerenciamento e da engenharia de sistemas do projeto.	IAE	12/2021	8.3.10	Realizar 25% das Atividades	Conforme item 2.3 do Anexo C
	Fabricar os subsistemas sob a responsabilidade do IAE para o VLM-1.		06/2021		Realizar 30% das Atividades	
	Acompanhar os processos de desenvolvimento e produção de subsistemas do veículo sob responsabilidade do DLR-Moraba.		07/2021		Realizar 20% das Atividades	
	Testes de Qualificação e Aceitação dos sistemas desenvolvidos pelo IAE e pelo DLR-Moraba;		09/2021		Realizar 100% das Atividades	
	Realizar a QR ( <i>Qualification Review</i> ) do VLM-1		10/2021		Realizar 100% das Atividades	



PROJETO	ATIVIDADE SETORIAL	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
	Realizar a FRR ( <i>Flight Readiness Review</i> ) do VLM-1		11/2021		Realizar 100% das Atividades	
	Realizar a LRR ( <i>Launch Readiness Review</i> ) do VLM-1		11/2021		Realizar 100% das Atividades	
	Executar um voo de teste do protótipo do VLM-1		12/2021		Realizar 100% das Atividades	

### 9.2.3.5 ACP IPEV 2021

PROJETO	ATIVIDADE SETORIAL	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
F-X2 – DESENVOLVIMENTO E CERTIFICAÇÃO	Utilizar até 70% da carga de trabalho disponível de equipagens de ensaio em voo atendendo a demanda do Projeto solicitado pelo DCTA em assuntos relacionados a ensaios em voo, nas aeronaves, sistemas e equipamentos embarcados.		12/2021		Utilizar 70% da carga de trabalho disponível	
KC-X (KC-390) – DESENVOLVIMENTO E CERTIFICAÇÃO	Utilizar até 70% da carga de trabalho disponível de equipagens de ensaio em voo atendendo a demanda do Projeto solicitado pelo DCTA em assuntos relacionados a ensaios em voo, nas aeronaves, sistemas e equipamentos embarcados.	IPEV	12/2021	8.3.13	Utilizar 70% da carga de trabalho disponível	Conforme item 2.4 do Anexo C
I-X - AQUISIÇÃO	Utilizar até 70% da carga de trabalho disponível de equipagens de ensaio em voo atendendo a demanda do Projeto solicitado pelo DCTA em assuntos relacionados a ensaios em voo, nas aeronaves, sistemas e equipamentos embarcados.		12/2021		Utilizar 70% da carga de trabalho disponível	

## 9.2.4 ATIVIDADES CORRELATAS A PROJETOS (ACP) A CARGO DO DCTA PARA O ANO DE 2022

### 9.2.4.1 ACP COPAC 2022

PROJETO	ATIVIDADE SETORIAL	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
F-X2 (1º LOTE) AQUISIÇÃO	Gerenciar o Contrato 003/DCTA-COPAC/2014 com a empresa SAAB relativo ao desenvolvimento e aquisição de 28 (vinte e oito) aeronaves de caça multiemprego monoposto e 8 (oito) aeronaves de caça multiemprego biposto.	COPAC	12/2022	8.3.5	Avançar 11,31% no Projeto. (Considerando o 3º TA em vigor - 4º TA em negociação)	Conforme item 2.3 do Anexo C
	Gerenciar o Contrato 004/DCTA-COPAC/2014, relativo ao Suporte Logístico Contratado (CLS).				Avançar 20,00% do Projeto	
F-X2 (1º LOTE) AQUISIÇÃO	Gerenciar o Contrato 001/DCTA-COPAC/2015, relativo à aquisição de armamentos, equipamentos específicos e CLS	COPAC	12/2022	8.3.5	Avançar 16,08% do Projeto	Conforme item 2.3 do Anexo C
CL-X2 – AQUISIÇÃO DE TRÊS AERONAVES C-295 NA VERSÃO DE BUSCA E SALVAMENTO	Gerenciar as atividades do Contrato 001/DCTA-COPAC/2014, em 2022.		12/2022		Avançar 0,73% do Projeto	
H-XBR - AQUISIÇÃO DE AERONAVES	Gerenciar o contrato de aquisição nº 008/CTA-SDDP/2008, em 2022.		12/2022		Executar 100% das Atividades	
KC-390 - AQUISIÇÃO DE 28 AERONAVES KC-390	Gerenciar as atividades do Contrato 010/DCTA/COPAC/2014, em 2022.		12/2022		Executar 100% das Atividades	
	Gerenciar as atividades do Contrato 002/DCTA/COPAC/2014, em 2022.					
KC-390 – LOGÍSTICA DO MOTOR V-2500	Gerenciar as atividades de Suporte Logístico Inicial dos Motores V-2500 das primeiras Aeronaves KC-390 (contratação replanejada para 2022) , em 2021.		12/2022		Executar 100% das Atividades	
LINK BR2 – DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO	Gerenciar a finalização documental e financeira do contrato nº 033/DCTA-COPAC/2012, em 2022		12/2022		Executar 100% das Atividades	

## 9.2.4.2 ACP CLA 2022

PROJETO	ATIVIDADE SETORIAL	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
FOGTREIN - FOGUETES INSTRUMENTALIZADOS PARA TREINAMENTO	Lançar Foguetes de Treinamento Intermediários – FTI.	CLA	12/2022	8.3.2	Lançar 1 FTI.	Conforme item 2.2 do Anexo C
	Lançar Foguetes de Treinamento Básicos – FTB.				Lançar 5 FTB.	

## 9.2.4.3 ACP CLBI 2022

PROJETO	ATIVIDADE SETORIAL	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
FOGTREIN - FOGUETES INSTRUMENTALIZADOS PARA TREINAMENTO	Lançar Foguetes de Treinamento Básicos – FTB.	CLBI	12/2022	8.3.3	Lançar 2 FTB.	Conforme item 2.2 do Anexo C

## 9.2.4.4 ACP IAE 2022

PROJETO	ATIVIDADE SETORIAL	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
VLM-1 - VEÍCULO LANÇADOR DE MICROSSATÉLITE	Realizar atividades referentes à organização do gerenciamento e da engenharia de sistemas do projeto.	IAE	06/2022	8.3.10	Realizar 5% das Atividades	Conforme item 2.3 do Anexo C

## 9.2.4.5 ACP IPEV 2022

PROJETO	ATIVIDADE SETORIAL	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
F-X2 – DESENVOLVIMENTO E CERTIFICAÇÃO	Utilizar até 70% da carga de trabalho disponível de equipagens de ensaio em voo atendendo a demanda do Projeto solicitado pelo DCTA em assuntos relacionados a ensaios em voo, nas aeronaves, sistemas e equipamentos embarcados.	IPEV	12/2022	8.3.13	Utilizar 70% da carga de trabalho disponível	Conforme item 2.6 do Anexo C

PROJETO	ATIVIDADE SETORIAL	OM RESP	PRAZO	DIRETRIZES	METAS	INDICADORES
KC-X (KC-390) – DESENVOLVIMENTO E CERTIFICAÇÃO	Utilizar até 70% da carga de trabalho disponível de equipagens de ensaio em voo atendendo a demanda do Projeto solicitado pelo DCTA em assuntos relacionados a ensaios em voo, nas aeronaves, sistemas e equipamentos embarcados.		12/2022		Utilizar 70% da carga de trabalho disponível	
KC-X (KC-390) – DESENVOLVIMENTO E CERTIFICAÇÃO	Utilizar até 70% da carga de trabalho disponível de equipagens de ensaio em voo atendendo a demanda do Projeto solicitado pelo DCTA em assuntos relacionados a ensaios em voo, nas aeronaves, sistemas e equipamentos embarcados.	IPEV	12/2022	8.3.13	Utilizar 70% da carga de trabalho disponível	Conforme item 2.6 do Anexo C

### 9.2.5 ATIVIDADES SETORIAIS (ASE) A CARGO DO DCTA PARA O ANO DE 2019

OM	ATIVIDADE	PRAZO INICIAL	PRAZO FINAL	METAS	INDICADORES
DCTA	Modernização do Ambiente de TI do DCTA para Inovação de Processo e Serviço por meio da Computação em Nuvem”, composto por três fases, sendo elas: Estrutura Viária Digital e Datacenters, Estabelecimento da Nuvem e Expansão da Nuvem.	2018	2021	Modernizar o ambiente de Tecnologia da Informação do DCTA para inovação de processo e serviço por meio da computação em nuvem, desenvolvendo a estrutura viária digital e datacenters, estabelecendo e expandindo a nuvem. Avançar 35% no Projeto.	Conforme item 2.1 do Anexo C
IFI	Desenvolvimento em cooperação técnico-científica com o Observatório Nacional de um sistema de visada comum para rastreabilidade remota em tempo e frequência de padrões atômicos via GPS.	2015	2021	Desenvolver, em cooperação técnico-científica com o Observatório Nacional, sistema de visada comum para rastreabilidade remota em tempo e frequência de padrões atômicos via GPS. Avançar 10% no Projeto.	
IPEV	- Formação em ensaios em Voo	01/2019	12/2019	Executar 60% do Curso de Ensaio em Voo – Asas Rotativas (CEV-AR). Executar 25% do Curso de Ensaio em Voo – Asa Fixa (CEV-AF).	Conforme itens 2.5 e 2.6 do Anexo C

OM	ATIVIDADE	PRAZO INICIAL	PRAZO FINAL	METAS	INDICADORES
				Formar Engenheiros de Instrumentação de Ensaios (CEV-EI).	Conforme itens 2.5 e 2.6 do Anexo C
IPEV	- Ensaios em voo	01/2019	12/2019	Realizar campanha de ensaios em voo de separação de carga externa para validação final da ferramenta em desenvolvimento no IPEV. Realizar as ações planejadas para manter a capacidade de executar ensaios em voo, formação e P&D com base em 2 instrumentações simultâneas, sendo uma para o CEV e outra para campanha.	Conforme item 2.8 do Anexo C
ITA	Construção de Protótipo Emissor de Calor para Fechamento de Poços.	01/2019	12/2019	Construir Protótipo Emissor de Calor para Fechamento de Poços. Avançar 18% no Projeto.	Conforme item 2.1 do Anexo C
ITA	Desenvolvimento de sistema autônomo para inspeção de dutos de adução.	01/2019	12/2019	Desenvolver sistema autônomo para inspeção de dutos de adução. Avançar 55% no Projeto.	
ITA	Graduação; Pós Graduação; Extensão e Especialização	01/2019	12/2019	Matricular 700 alunos na graduação	Conforme item 2.9 do Anexo C
		01/2019	12/2019	Matricular 800 alunos no Mestrado e Doutorado	Conforme item 2.10 do Anexo C
		01/2019	12/2019	Matricular 50 alunos no Mestrado e Doutorado	Conforme item 2.11 do Anexo C
		01/2019	01/2019	Dar continuidade em das ações de Projeto de Expansão	Conforme item 2.12 do Anexo C

## 9.2.6 ATIVIDADES SETORIAIS (ASE) A CARGO DO DCTA PARA O ANO DE 2020

OM	ATIVIDADE	PRAZO INICIAL	PRAZO FINAL	METAS	INDICADORES
DCTA	Modernização do Ambiente de TI do DCTA para Inovação de Processo e Serviço por meio da Computação em Nuvem”, composto por três fases, sendo elas: Estrutura Viária Digital e Datacenters, Estabelecimento da Nuvem e Expansão da Nuvem.	2018	2021	Modernizar o ambiente de Tecnologia da Informação do DCTA para inovação de processo e serviço por meio da computação em nuvem, desenvolvendo a estrutura viária digital e datacenters, estabelecendo e expandindo a nuvem. Avançar 35% no Projeto.	Conforme item 2.1 do Anexo C
IFI	Desenvolvimento em cooperação técnico-científica com o Observatório Nacional de um sistema de visada comum para rastreabilidade remota em tempo e frequência de padrões atômicos via GPS.	2015	2021	Desenvolver, em cooperação técnico-científica com o Observatório Nacional, sistema de visada comum para rastreabilidade remota em tempo e frequência de padrões atômicos via GPS. Avançar 10% no Projeto.	Conforme item 2.1 do Anexo C
IPEV	Formação em ensaios em voo	01/2020	12/2020	Executar 60% do Curso de Ensaio em Voo – Asas Rotativas (CEV-AR).	Conforme itens 2.5 e 2.6 do Anexo C
				Executar 25% do Curso de Ensaio em Voo – Asa Fixa (CEV-AF).	Conforme itens 2.5 e 2.6 do Anexo C
				Formar Engenheiros de Instrumentação de Ensaios (CEV-EI).	Conforme item 2.7 do Anexo C
IPEV	Ensaio em voo	01/2020	12/2020	Realizar campanha de ensaios em voo de separação de carga externa para validação final da ferramenta em desenvolvimento no IPEV.	Conforme item 2.8 do Anexo C
				Realizar as ações planejadas para manter a capacidade de executar ensaios em voo, formação e P&D com base em 2 instrumentações simultâneas, sendo uma para o CEV e outra para campanha.	Conforme item 2.8 do Anexo C
ITA	Construção de Protótipo Emissor de Calor para Fechamento de Poços.	01/2018	12/2023	Construir Protótipo Emissor de Calor para Fechamento de Poços. Avançar 22% no Projeto.	Conforme item 2.1 do Anexo C

OM	ATIVIDADE	PRAZO INICIAL	PRAZO FINAL	METAS	INDICADORES
ITA	Desenvolvimento de sistema autônomo para inspeção de dutos de adução.	01/2018	12/2020	Desenvolver sistema autônomo para inspeção de dutos de adução. Avançar 45% no Projeto.	Conforme item 2.1 do Anexo C
ITA	Graduação; Pós Graduação; Extensão e Especialização	01/2020	12/2020	Matricular 700 alunos na graduação	Conforme item 2.9 do Anexo C
		01/2020	12/2020	Matricular 800 alunos no Mestrado e Doutorado	Conforme item 2.10 do Anexo C
		01/2020	12/2020	Matricular 50 alunos no Mestrado e Doutorado	Conforme item 2.11 do Anexo C
		01/2020	12/2020	Dar continuidade em das ações de Projeto de Expansão	Conforme item 2.12 do Anexo C

### 9.2.7 ATIVIDADES SETORIAIS A CARGO DO DCTA PARA O ANO DE 2021

OM	ATIVIDADE	PRAZO INICIAL	PRAZO FINAL	METAS	INDICADORES
DCTA	Modernização do Ambiente de TI do DCTA para Inovação de Processo e Serviço por meio da Computação em Nuvem”, composto por três fases, sendo elas: Estrutura Viária Digital e Datacenters, Estabelecimento da Nuvem e Expansão da Nuvem.	2018	2021	Modernizar o ambiente de Tecnologia da Informação do DCTA para inovação de processo e serviço por meio da computação em nuvem, desenvolvendo a estrutura viária digital e datacenters, estabelecendo e expandindo a nuvem. Avançar 30% no Projeto. Concluir o processo de encerramento do Projeto.	Conforme item 2.1 do Anexo C
IFI	Desenvolvimento em cooperação técnico-científica com o Observatório Nacional de um sistema de visada comum para rastreabilidade remota em tempo e frequência de padrões atômicos via GPS.	2015	2021	Desenvolver, em cooperação técnico-científica com o Observatório Nacional, sistema de visada comum para rastreabilidade remota em tempo e frequência de padrões atômicos via GPS. Avançar 10% no Projeto.	Conforme item 2.1 do Anexo C
IPEV	Formação em ensaios em voo	01/2021	12/2021	Executar 60% do Curso de Ensaio em Anexo C Voo – Asas Rotativas (CEV-AR).	Conforme itens 2.5 e 2.6 do Anexo C

OM	ATIVIDADE	PRAZO INICIAL	PRAZO FINAL	METAS	INDICADORES
				Executar 25% do Curso de Ensaio em Voo – Asa Fixa (CEV-AF).	Conforme itens 2.5 e 2.6 do Anexo C
				Formar Engenheiros de Instrumentação de Ensaios (CEV-EI).	Conforme item 2.7 do Anexo C
IPEV	Ensaio em voo	01/2021	12/2021	Realizar campanha de ensaios em voo de separação de carga externa para validação final da ferramenta em desenvolvimento no IPEV.	Conforme item 2.8 do Anexo C
				Realizar as ações planejadas para manter a capacidade de executar ensaios em voo, formação e P&D com base em 2 instrumentações simultâneas, sendo uma para o CEV e outra para campanha.	Conforme item 2.8 do Anexo C
ITA	Construção de Protótipo Emissor de Calor para Fechamento de Poços.	2018	2023	Construir Protótipo Emissor de Calor para Fechamento de Poços. Avançar 25% no Projeto.	Conforme item 2.1 do Anexo C
ITA	Desenvolvimento de sistema autônomo para inspeção de dutos de adução.	2018	2020/2021	Desenvolver sistema autônomo para inspeção de dutos de adução. Concluir o processo de encerramento do Projeto.	Conforme item 2.1 do Anexo C
		01/2021	12/2021	Matricular 700 alunos na graduação	Conforme item 2.9 do Anexo C
		01/2021	12/2021	Matricular 800 alunos no Mestrado e Doutorado	Conforme item 2.10 do Anexo C
		01/2021	12/2021	Matricular 50 alunos no Mestrado e Doutorado	Conforme item 2.11 do Anexo C
ITA	Graduação; Pós Graduação; Extensão e Especialização	01/2021	12/2021	Dar continuidade em das ações de Projeto de Expansão	Conforme item 2.12 do Anexo C



## 9.2.8 ATIVIDADES SETORIAIS A CARGO DO DCTA PARA O ANO DE 2022

OM	ATIVIDADES	PRAZO INICIAL	PRAZO FINAL	METAS	INDICADORES
IFI	Desenvolvimento em cooperação técnico-científica com o Observatório Nacional de um sistema de visada comum para rastreabilidade remota em tempo e frequência de padrões atômicos via GPS.	2015	2021/2022	Desenvolver, em cooperação técnico-científica com o Observatório Nacional, sistema de visada comum para rastreabilidade remota em tempo e frequência de padrões atômicos via GPS. Concluir o processo de encerramento do Projeto.	Conforme item 2.1 do Anexo C
IPEV	Formação em Ensaio em Voo	01/2022	12/2022	Executar 60% do Curso de Ensaio em Voo – Asas Rotativas (CEV-AR).	Conforme itens 2.5 e 2.6 do Anexo C
				Executar 25% do Curso de Ensaio em Voo – Asa Fixa (CEV-AF).	Conforme itens 2.5 e 2.6 do Anexo C
				Formar Engenheiros de Instrumentação de Ensaio (CEV-EI).	Conforme item 2.7 do Anexo C
IPEV	Ensaio em Voo	01/2022	12/2022	Realizar campanha de ensaios em voo de separação de carga externa para validação final da ferramenta em desenvolvimento no IPEV.	Conforme item 2.8 do Anexo C
				Realizar as ações planejadas para manter a capacidade de executar ensaios em voo, formação e P&D com base em 2 instrumentações simultâneas, sendo uma para o CEV e outra para campanha.	Conforme item 2.8 do Anexo C
ITA	Construção de Protótipo Emissor de Calor para Fechamento de Poços.	2018	2023	Construir Protótipo Emissor de Calor para Fechamento de Poços. Avançar 25% no Projeto.	Conforme item 2.1 do Anexo C
ITA	Graduação; Pos Graduação; Extensão e Especialização	01/2022	12/2022	Matricular 700 alunos na graduação	Conforme item 2.9 do Anexo C
		01/2022	12/2022	Matricular 800 alunos no Mestrado e Doutorado	Conforme item 2.10 do Anexo C
		01/2022	12/2022	Matricular 50 alunos no Mestrado e Doutorado	Conforme item 2.11 do Anexo C
		01/2022	12/2022	Dar continuidade em das ações de Projeto de Expansão	Conforme item 2.12 do Anexo C

## 10 METAS SETORIAIS DE GESTÃO (MSG) PARA 2019

As Metas Setoriais de Gestão (MSG) deverão ser consideradas como os Objetivos Intermediários ou “Parciais”, quantificados e qualificados e que devem ser alcançados (MCA 10-4, Glossário da Aeronáutica), num prazo definido durante a execução no ano de 2019 do Programa de Trabalho Anual – PTA do QG do DCTA e das OM subordinadas ao DCTA.

As MSG devem, obrigatoriamente, constar dos PTA, com o detalhamento das suas respectivas “Tarefas”, devidamente identificadas e devem, também, serem mensuradas, monitoradas e com seus períodos de execução definidas até o fechamento de cada mês, os indicadores das “METAS” devem ser lançadas no GPAER, para que façam parte do cômputo da Taxa de Execução Estratégica do COMAER, a qual é acompanhado pelo EMAER (7SC) que comporá o Índice de Gestão Administrativa da FAB (INGEFAB).

As MSG do DCTA para 2019 estão assim definidas:

OBJETIVOS SETORIAIS	ATIVIDADE	PRAZO PARA CONCLUSÃO	METAS DE GESTÃO	QTD	INDICADORES
OS4) APRIMORAR O APOIO AO HOMEM E AS AÇÕES DE VALORIZAÇÃO DO EFETIVO.	- Formação e Fortalecimento de Valores	11/2019	1. Implantar e Divulgar, até 11/2019, mensalmente (de fevereiro a novembro), 100% dos valores estipulados para o Programa de Formação e Fortalecimento de Valores (PFV), atendendo todas as determinações contidas no Manual do Programa de Formação e Fortalecimento de Valores - PFV (MCA 909-1/2016) e Programa de Formação e Fortalecimento de Valores do DCTA e OM Subordinadas (PCA 909-1/2017).	100% do Programa Implantado e Divulgado	Conforme item 2.1 do Anexo C
OS6) AMPLIAR A CAPACIDADE CIENTÍFICO-TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO DA FAB.	- Acompanhamento de Projetos	12/2019	2. Manter atualizados, até 12/2019, no GPAER 100% dos Projetos, a luz da ICA 80-12, cabíveis a cada OM, constantes do PLANSET do DCTA e do PTA da OM.	100% dos Projetos Atualizados	Conforme item 2.1 do Anexo C Referencial comparativo EN-Acima de 90%
OS4) APRIMORAR O APOIO AO HOMEM E AS AÇÕES DE VALORIZAÇÃO DO EFETIVO.	- Comunicação Social	12/2019	3. Manter Atualizado, no mínimo semanalmente , até 12/2019, o conteúdo das páginas eletrônicas internet, intraer e intranet da OM com as matérias que sejam de interesse do DCTA.	100% das Páginas Eletrônicas Atualizadas	Conforme item 2.1 do Anexo C

OBJETIVOS SETORIAIS	ATIVIDADE	PRAZO PARA CONCLUSÃO	METAS DE GESTÃO	QTD	INDICADORES
OS7) INCREMENTAR O PROCESSO DE GOVERNANÇA NO ÂMBITO DOS ODSA.	- Execução Orçamentária	12/2019	4. Executar, até 12/2019, no mínimo 98% das Contratações (ou emissão de empenho da despesa no SIAFI), referentes ao Total dos Recursos Orçamentários Recebidos no Exercício de 2019 pela OM.	98% dos Recursos Orçamentários OGU 2019 - Executados	Conforme item 2.13 do Anexo C
	- Execução Orçamentária	12/2019	5. Executar, até 12/2019, no mínimo 85% dos Recebimentos dos bens, obras ou serviços contratados em 2019 (liquidações no SIAFI), referentes ao Total dos Recursos Orçamentários Recebidos no Exercício de 2019 pela OM (excluídos nessa conta os valores de Restos a Pagar RP).	85% dos Recursos dos Bens Orçamentários Recebidos 2019	Conforme item 2.14 do Anexo C
OS7) INCREMENTAR O PROCESSO DE GOVERNANÇA NO ÂMBITO DOS ODSA.	- Execução de Restos a Pagar	11/2019	6. Efetuar, até 11/2019, o pagamento ou o cancelamento de no mínimo de 95% dos Restos a Pagar Processados (RPP) e dos Não Processados (RPNP), inscritos pela OM no SIAFI dos Exercícios Financeiros Anteriores.	95% dos RPP + RPNP Pagos	Conforme item 2.14 do Anexo C
	- Gestão de Custos	10/2019	7. Permanecer, mensalmente, até 12/2019, dentro do Índice de Esforço Administrativo (IEA), publicado pela DIREF no Demonstrativo Gerencial de Custos (DGC), com o percentual acima da média do COMAER de até no máximo: para as UG CRED 20%; para o GAP-SJ 50%; e para o QGDCTA 45%.	GAP-SJ 50%, QGDCTA 45%, OM 20%	Conforme item 2.15 do Anexo C
	- Controle Interno	12/2019	8. Realizar e Finalizar , até 12/2019, mensalmente, Reunião da Administração da OM para Prestação de Contas Mensal, conforme ICA 174-1/2007 e MCA 172-3 (Módulo 13) do COMAER.	12 Reuniões Realizadas	Conforme item 2.1 do Anexo C
	- Infraestrutura	10/2019	9. Concluir, até 10/2019, a confecção de no mínimo 50% dos Projetos Básicos (PB) e Projetos Executivos (PE) das Obras e dos Serviços de Engenharia previstos no Plano Plurianual de Obras (PPO) que devem ser iniciadas suas execuções das Obras e dos Serviços no Exercício Financeiro em 2020.	50% dos PB e PE Concluídos	Conforme item 2.1 do Anexo C

OBJETIVOS SETORIAIS	ATIVIDADE	PRAZO PARA CONCLUSÃO	METAS DE GESTÃO	QTD	INDICADORES
	- Administração de Pessoal	10/2019	10. Concluir, até 10/2019, 100% das Tarefas referentes ao Mapeamento de Competências, considerando o Regimento Interno, da etapa que inclui a identificação de Setores, Cargos e Funções, até a etapa do início da elaboração das Descrições de Funções dos cargos existentes na OM.	100% das Tarefas de Mapeamento de Competências Concluídas	Conforme item 2.1 do Anexo C
	- Administração de Pessoal	12/2019	11. Realizar, até 12/2019, 100% das Tarefas referentes à realização do Diagnóstico Preliminar das Competências Técnicas, da etapa que compreende a análise prévia das lacunas entre os requisitos necessários e o efetivo existente, a gestão gráfica da movimentação de pessoal, até a etapa da emissão dos relatórios parcial e final das atividades existentes na OM.	100% das Tarefas de Diagnóstico Preliminar das Competências Técnicas Realizadas	Conforme item 2.1 do Anexo C
	- Acompanhamento Institucional	10/2019	12. Sanear, até 10/2019, no mínimo 90% das Não Conformidades constantes do Relatório de Inspeção do DCTA do ano de 2018 da OM.	90% das Não Conformidades de 2018 Saneadas	Conforme item 2.16 do Anexo C
OS7) INCREMENTAR O PROCESSO DE GOVERNANÇA NO ÂMBITO DOS ODSA.	- Gestão da Documentação	10/2019	13. Realizar, até 10/2019, a Gestão Documental de no mínimo 15% do Volume Total da Massa Documental Acumulada (MDA), concomitantemente com a Documentação Corrente da OM.	15% da MDA Realizado	Conforme item 2.1 do Anexo C
	- Gestão por Processos	12/2019	14. Otimizar, até 12/2019, um Processo do Macroprocesso Gestão Financeira e Orçamentária, identificado na Cadeia de Valor do DCTA, detalhando atividades e tarefas e construindo os cenários "AS-IS" e "TO-BE".	01 Processo Otimizado	Conforme item 2.1 do Anexo C
	- Gestão por Processos	12/2019	15. Otimizar, até 12/2019, um Subprocesso do Macroprocesso Gestão de Pessoas, identificado na Cadeia de Valor do DCTA, detalhando atividades e tarefas e construindo os cenários "AS-IS" e "TO-BE".	01 Subprocesso Otimizado	Conforme item 2.1 do Anexo C
OS1) APRIMORAR O PREPARO COM VISTAS AO EMPREGO DA FAB NAS DIVERSAS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO.	- Inteligência	07/2019	16. Atualizar, até 07/2019, o Plano de Segurança Orgânica (PSO) da OM (ICA 200-5/2009).	1 Plano Atualizado	Conforme item 2.17 do Anexo C
	- Inteligência	10/2019	17. Executar, até 10/2019, 100% das Campanhas de Conscientização na Área de Inteligência na OM.	100% das Campanhas Realizadas	Conforme item 2.18 do Anexo C

OBJETIVOS SETORIAIS	ATIVIDADE	PRAZO PARA CONCLUSÃO	METAS DE GESTÃO	QTD	INDICADORES
OS7) INCREMENTAR O PROCESSO DE GOVERNANÇA NO ÂMBITO DOS ODSA.	- Segurança do Trabalho	10/2019	18. Designar, Treinar e Implantar, até 10/2019, 100% da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) ou o militar/servidor designado de CIPA da OM (seguir impreterivelmente as orientações contidas na ICA 205-50, item 2.2.3 e subitens).	100% da CIPA Implementada	Conforme item 2.1 do Anexo C
	- Gestão Ambiental	10/2019	19. Elaborar e atualizar, até 10/2019, o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), conforme a Norma Regulamentadora NR-09 do Ministério do Trabalho (apresentar comprovação da vigência do PPRA).	100% do Programa elaborado e atualizado	Conforme item 2.1 do Anexo C
	- Gestão Ambiental	10/2019	20. Atualizar, até 10/2019, o Programa de Logística Sustentável (PLS) da OM, com suas propostas e ações (realizar as Avaliações Semestral e Anual).	100% do Programa Atualizado	Conforme item 2.1 do Anexo C
OS7) INCREMENTAR O PROCESSO DE GOVERNANÇA NO ÂMBITO DOS ODSA.	- Segurança do Trabalho	08/2019	21. Atualizar, até 08/2019, o Plano de Prevenção de Acidentes e Combate a Incêndio (PPACI) da OM, conforme ICA 92-8/2011 e NSCA 92-2/2005.	1 Plano Atualizado	Conforme item 2.1 do Anexo C
	- Segurança do Trabalho	10/2019	22. Elaborar e atualizar, até 10/2019, o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), conforme a Norma Regulamentadora NR-07 do Ministério do Trabalho (apresentar comprovação da vigência do PCMSO).	1 Programa Elaborado e Atualizado	Conforme item 2.1 do Anexo C

**11 INSPEÇÕES****11.1 PREVISÃO DAS INSPEÇÕES DO DCTA PARA O ANO DE 2019**

<b>OM A SER INSPECIONADA</b>	<b>MÊS DA INSPEÇÃO</b>	<b>DATA DO ENVIO, PELA OM AO DCTA, da atualização do RELATÓRIO DE INSPEÇÃO DE 2018 (RELATÓRIO DO ANO DE 2018)</b>	<b>DATA DE ENVIO, PELO DCTA ÀS OM, DO RELATÓRIO DE INSPEÇÃO DE 2019 (RELATÓRIO DO ANO CORRENTE)</b>	<b>DATA DE ENVIO, PELA OM, AO DCTA, DAS RESPOSTAS AO RELATÓRIO DE INSPEÇÃO DE 2019 (RELATÓRIO DO ANO CORRENTE)</b>
ITA	ABRIL	28/01	12/04	13/05
CPORAER-SJ	ABRIL	14/02	26/04	27/05
IFI	MAIO	21/02	10/05	10/06
IEAV	MAIO	06/03	24/05	24/06
PASJ	MAIO	21/03	10/06	10/07
GAP-SJ	JUNHO	09/04	17/06	19/07
IAE	JUNHO	16/04	04/07	06/08
CO-DCTA	JUNHO	02/05	17/07	19/08
COPAC	JULHO	14/05	01/08	02/09
CLA	AGOSTO	07/06	23/08	24/09
CLBI	AGOSTO	07/06	23/08	24/09
IPEV	AGOSTO	27/06	04/09	07/10

## 12 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

### 12.1 SISTEMÁTICA DE APROVAÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO DO QG DO DCTA E DAS OM SUBORDINADAS

EVENTO	RESPONSÁVEL	PRAZO
Entrada da Proposta da Minuta do PTA de 2020 da OM no DCTA	QGDCTA e OM Subordinadas	31/OUT/ 2019
Aprovação e publicação do PTA de 2019	Diretor-Geral do DCTA	20/DEZ/ 2019

### 12.2 EVENTOS DIVERSOS A SEREM REALIZADOS SOB A COORDENAÇÃO DO DCTA E OM SUBORDINADAS

EVENTO	RESPONSÁVEL	PRAZO	PÚBLICO ALVO
VISITAS INSTITUCIONAIS EM ATENDIMENTO ÀS SOLICITAÇÕES DO EMAER, DCTA, ASPAER, CECOMSAER, DENTRE OUTROS	CLA	JANEIRO A DEZEMBRO	AUTORIDADES LIGADAS AOS PODERES EXECUTIVO, LEGISLATIVO, JUDICIÁRIO, MINISTÉRIO PÚBLICO, TRIBUNAL DE CONTAS, ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA, INICIATIVA PRIVADA E PROFISSIONAIS DA IMPRENSA.
PASSAGEM DE COMANDO DA PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.	PASJ	7 DE FEVEREIRO	DCTA, EFETIVO DA PASJ, CHEFES, DIRETORES, COMANDANTES, CONVIDADOS DAS OM'S DA GUARNIÇÃO DE AERONÁUTICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS E REPRESENTANTES DE EMPRESAS PARCEIRAS.
ANIVERSÁRIO DA COPAC	COPAC	FEVEREIRO	EFETIVO DA COPAC E CONVIDADOS
AULA MAGNA	ITA	11 DE MARÇO	AUTORIDADES DO DCTA, COMUNIDADE ITEANA, FORÇAS ARMADAS, EMPRESÁRIOS, ACADÊMICOS DE UNIVERSIDADES PARCEIRAS.
CURSO DE PREPARAÇÃO PARA OPERAÇÕES DE LANÇAMENTO - MÓDULO I (CPOL I/2019)	CLA	11 DE MARÇO	PÚBLICO INTERNO E COMUNIDADE ESPACIAL (INTEGRANTES DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES ESPACIAIS - SINDAE, A EXEMPLO DA AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA - AEB, ALUNOS E PROFESSORES PESQUISADORES DAS UNIVERSIDADES E CENTROS DE PESQUISA, EMPRESAS E ORGANIZAÇÕES MILITARES DA MARINHA, EXÉRCITO E FORÇA ÁREA LIGADAS À ÁREA).

EVENTO	RESPONSÁVEL	PRAZO	PÚBLICO ALVO
CERIMÔNIA MILITAR EM COMEMORAÇÃO AO 66º ANIVERSÁRIO DE CRIAÇÃO DO CPORAER-SJ	CPORAER-SJ	15 MARÇO	COMUNIDADE AERONÁUTICA
PASSAGEM DE COMANDO DA COPAC	COPAC	ABRIL	EFETIVO DA COPAC E CONVIDADOS
CURSO DE PREPARAÇÃO PARA OPERAÇÕES DE LANÇAMENTO - MÓDULO II(CPOL I/ 2019)	CLA	08 ABRIL	PÚBLICO INTERNO E COMUNIDADE ESPACIAL (INTEGRANTES DAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES ESPACIAIS - SINDAE, A EXEMPLO DA AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA - AEB, ALUNOS E PROFESSORES PESQUISADORES DAS UNIVERSIDADES E CENTROS DE PESQUISA, EMPRESAS E ORGANIZAÇÕES MILITARES DA MARINHA, EXÉRCITO E FORÇA ÁREA LIGADAS À ÁREA).
PÁSCOA DOS MILITARES	GAP-SJ	MAIO	MILITARES/CIVIS DA GUARNAE-SJ
69º ANIVERSÁRIO DO ITA & ENTREGA DE MEDALHA MILITAR	ITA	17 DE MAIO	AUTORIDADES DO DCTA E COMUNIDADE ITEANA.
ANIVERSÁRIO DA CO-DCTA	CO-DCTA	17 DE MAIO	DCTA E OM SUBORDINADAS
FORMATURA MILITAR ALUSIVA AO 37º ANIVERSÁRIO DO IEAV	ACS	JUNHO	EFETIVO DA GUARNAE-SJ
FORMATURA DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>	ITA	15 DE JUNHO	AUTORIDADES DO DCTA, FORMANDOS DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i> E FAMILIARES.
XIII SEMETRA (SEMINÁRIO DE METROLOGIA AEROESPACIAL)	IFI	JULHO	PROFISSIONAIS LIGADOS À ÁREA DE METROLOGIA, EM ESPECIAL OS RELACIONADOS ÀS ÁREAS ESPACIAIS E DE AVIAÇÃO, TAIS COMO MANUTENÇÃO DE AERONAVES, NOVOS PROJETOS, CHEFES DE LABORATÓRIOS, CONHECEDORES DA NORMA NBR/ISO 17025, PROFISSIONAIS QUE TENHAM INTERESSE NO ASSUNTO E NÃO NECESSARIAMENTE SEJAM LIGADOS À ÁREA, PROFISSIONAIS LIGADOS À ÁREA DE QUALIDADE, CONHECEDORES DA NORMA NBR/ISO 9001.



EVENTO	RESPONSÁVEL	PRAZO	PÚBLICO ALVO
13º ANIVERSÁRIO DO IPEV	IPEV	25 DE JULHO	COMANDANTES E DIRETORES DA GUARNAE-SJ E EFETIVO CIVIL E MILITAR DO IPEV.
ANIVERSÁRIO DO IFI	IFI	AGOSTO	COMANDO DA AERONÁUTICA, DA MARINHA DO BRASIL E DO EXÉRCITO BRASILEIRO, POLÍCIAS MILITARES, CORPOS DE BOMBEIROS, MEMBROS DA INDÚSTRIA AEROSPAIAL E DE DEFESA, PRESTADORES DE SERVIÇO, COMPANHIAS AÉREAS E OFICINAS DE MANUTENÇÃO, AGÊNCIAS REGULADORAS E UNIVERSIDADES.
XII SIMPÓSIO DE SEGURANÇA DE VOO	IPEV	AGOSTO	PROFISSIONAIS DO SETOR AERONÁUTICO, AUTORIDADES CIVIS E MILITARES LIGADAS À AERONÁUTICA, ESPECIALISTAS E TÉCNICOS DE OPERAÇÕES AÉREAS E DE SEGURANÇA DE VOO, PROFESSORES E ALUNOS COM INTERESSE NA ÁREA AERONÁUTICA; E DEMAIS PESSOAS E PROFISSIONAIS INTERESSADAS NO ASSUNTO.
IV SIMPÓSIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLOGIA DO IEAV - SCTI	IEAV	AGOSTO	EFETIVO E COLABORADORES DO IEAV
XIX WORKSHOP ANUAL DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DO IEAV (XIX WAI)	IEAV	AGOSTO	EFETIVO DA GUARNAE-SJ
FÓRUM DE PESQUISA E INOVAÇÃO DO CLBI (FOPI)	CLBI	SETEMBRO	COLABORADORES E CONVIDADOS INTERNOS E EXTERNOS
XXI SIMPÓSIO DE APLICAÇÕES OPERACIONAIS EM ÁREAS DE DEFESA (SIGE)	ITA	24 A 27 DE SETEMBRO	AUTORIDADES DO DCTA, FORÇAS ARMADAS, E COMUNIDADE ITEANA.
VIII WORKSHOP SOBRE OS EFEITOS DAS RADIAÇÕES IONIZANTES EM COMPONENTES ELETRÔNICOS E FOTÔNICOS DE USO AEROSPAIAL (VIII WERICE) IEAV	IEAV	OUTUBRO	PESQUISADORES E ALUNOS DA LINHA DE PESQUISA EM RADIAÇÃO IONIZANTE
JORNADA DE FOGUETES	CLBI	OUTUBRO	COLABORADORES E CONVIDADOS INTERNOS E EXTERNOS
PORTÕES ABERTOS 2019	DCTA	19 DE OUTUBRO	SOCIEDADE LOCAL, PROFISSIONAIS DO SETOR AERONÁUTICO E DEMAIS PESSOAS INTERESSADAS.
JORNADA ESPACIAL	CLBI	NOVEMBRO	COLABORADORES E CONVIDADOS INTERNOS E EXTERNOS

<b>EVENTO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>PRAZO</b>	<b>PÚBLICO ALVO</b>
COBRUF (COMPETIÇÃO BRASILEIRA DE FOGUETES UNIVERSITÁRIOS)	CLBI	NOVEMBRO	COLABORADORES E CONVIDADOS INTERNOS E EXTERNOS
CERIMÔNIA MILITAR DE DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL DO CURSO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA (CPOR)	CPORAER-SJ	08 NOVEMBRO	COMUNIDADE AERONÁUTICA
AERO DESIGN 2019	DCTA	9 DE NOVEMBRO	PROFESSORES E ALUNOS COM INTERESSE NA ÁREA AERONÁUTICA
FORMATURA DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	ITA	29 DE NOVEMBRO	AUTORIDADES DO DCTA, FORMANDOS DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU E FAMILIARES.
FORMATURA DO XXVIII CURSO DE ENSAIOS EM VOO, MODALIDADE ASA FIXA (CEV-AF)	IPEV	12 DE DEZEMBRO	COMANDANTES E DIRETORES DA GUARNAE-SJ, COMUNIDADE DE PROVAS E CORINGAS E EFETIVO DO IPEV, E ALGUMAS EMPRESAS DO SETOR AERONÁUTICO.
12º ENCONTRO DOS PROVAS E CURINGAS	IPEV	13 DE DEZEMBRO	COMUNIDADE DE PROVAS E CORINGAS E CONVIDADOS
CERIMÔNIA MILITAR DE NOMEAÇÃO DE PRIMEIROS-TENENTES ENGENHEIROS, CONCLUDENTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO ITA	CPORAER-SJ	13 DEZEMBRO	COMUNIDADE AERONÁUTICA
FORMATURA DO CURSO DE GRADUAÇÃO	ITA	14 DE DEZEMBRO	MINISTRO DA DEFESA, COMANDANTE DA AERONÁUTICA, AUTORIDADES DO DCTA, FORMANDOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E FAMILIARES, E COMUNIDADE ITEANA.

### **13 DISPOSIÇÕES FINAIS**

**13.1** Este Plano Setorial deve ser revisado anualmente, em atendimento à Sistemática de Planejamento Militar da Aeronáutica.

**13.2** Os casos não previstos neste Plano devem ser apreciados pelo Diretor-Geral do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Agência Espacial Brasileira. *Programa Nacional de Atividades Espaciais 2012–2021 (PNAE)*. Brasília, 2012.

BRASIL. Ministério da Defesa. *Portaria Normativa nº 9/GAP/MD, de 13 de janeiro de 2016*. Aprova o Glossário das Forças Armadas – MD35-G-01 (5ª Edição/2015). Brasília, 2016. (MD35-G-01)

\_\_\_\_\_. *Portaria Normativa nº 41 /MD, de 30 de julho de 2018*. Aprova o Programa Estratégico de Sistemas Espaciais – MD20-S-01 (1ª Edição/2018). Brasília, 2018. (MD20-S-01)

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. *Aviso Interno nº 4/GC3, de 2 de abril de 2015*. Divulga a Diretriz de Comando do Comandante da Aeronáutica. Brasília, 2015.

\_\_\_\_\_. *Portaria nº 663/GC3, de 10 de setembro de 2002*. Política da Aeronáutica para pesquisa e desenvolvimento. Brasília, 2002. (DCA 14-2)

\_\_\_\_\_. *Portaria nº 664/GC3, de 10 de setembro de 2002*. Política da Aeronáutica para o Desenvolvimento da Indústria Aeroespacial. Brasília, 2002. (DCA 14-3)

\_\_\_\_\_. *Portaria nº 278/GC3, de 21 de junho de 2012*. Aprova a reedição da Doutrina Básica da FAB. Brasília, 2012. (DCA 1-1)

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Centro de Inteligência da Aeronáutica. *Portaria nº R-2/CIAER, de 2 de março de 2009*. Aprova a edição da Instrução que versa sobre o Gerenciamento de Plano de Segurança Orgânica do Comando da Aeronáutica. Brasília, 2009. (ICA 200-5)

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Ar. *Portaria COMGAR nº R-101/A-3, de 14 de novembro de 1991*. Aprova a Instrução Setorial sobre as missões aéreas em proveito das Organizações do Ministério da Aeronáutica. Plano de Missões Próprias (PMP). Brasília, 1991. (IMA 55-54)

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Diretoria de Infraestrutura da Aeronáutica. *Portaria DIRINFRA nº 92, de 28 de julho de 2017*. Aprova a edição da Instrução que dispõe sobre a “Fiscalização e Recebimento de Obras e Serviços de Engenharia”. São Paulo, 2017. (ICA 85-16)

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial. *DCTA - Relatório de Gestão 2017. Prestação de Contas Ordinária Anual*. São José dos Campos, 2018.

\_\_\_\_\_. *Nota Técnica nº 01/CPLOG/2018*. Atualização da Análise da Situação Setorial do DCTA pela Metodologia SWOT. São José dos Campos, 2018.

\_\_\_\_\_. *Portaria DCTA nº 381/DGI, de 29 de julho de 2013*. Aprova o Manual da Gestão da Inovação Tecnológica no âmbito do DCTA. São José dos Campos, 2013.

\_\_\_\_\_. *Portaria DCTA nº 364/DPL, de 17 de outubro de 2014*. Aprova a edição do Plano Estratégico de Pesquisa e Desenvolvimento do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial, para o período de 2014 a 2024. São José dos Campos, 2014. (PCA 80-1)

\_\_\_\_\_. *Portaria DCTA nº 117/DIP, de 22 de março de 2016*. Aprova a reedição da Instrução que trata do Gerenciamento de Infraestrutura no Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial e suas Organizações Militares subordinadas. São José dos Campos, 2016. (ICA 85-13)

\_\_\_\_\_. *Portaria DCTA nº R-67/DPJ, de 19 de agosto de 2016.* Aprova a reedição da Instrução que trata de Lançamento de Foguetes no âmbito do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial. São José dos Campos, 2016. (ICA 55-90)

\_\_\_\_\_. *Portaria DCTA nº R-63/DOP, de 27 de setembro de 2017.* Aprova a reedição da Instrução que trata do Planejamento e Execução de Operações do DCTA. São José dos Campos, 2017. (ICA 55-74)

\_\_\_\_\_. *Portaria DCTA nº 339/CRI, de 20 de dezembro de 2017.* Aprova a edição da Instrução que dispõe sobre Processos da Área de Relacionamento Institucional no Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial. São José dos Campos, 2017. (ICA 80-2)

\_\_\_\_\_. *Portaria DCTA nº 32/SCPL, de 23 de janeiro de 2018.* Aprova reedição da Instrução que trata da Gestão de Riscos no DCTA. São José dos Campos, 2018. (ICA 80-13)

\_\_\_\_\_. *Portaria DCTA nº 228/DPJ, de 14 de junho de 2018.* Aprova reedição da Instrução da Gestão de Projetos de Ciência, Tecnologia e Inovação do DCTA. São José dos Campos, 2018. (ICA 80-12)

\_\_\_\_\_. *Portaria DCTA nº R-26/DOP, de 25 de junho de 2018.* Aprova a reedição da Instrução que dispõe sobre o Planejamento, a solicitação, a utilização e a supervisão do esforço aéreo no DCTA. São José dos Campos, 2018 (ICA 55-92)

\_\_\_\_\_. *Portaria DCTA nº 261/CGP, de 16 de julho de 2018.* Aprova a edição da Instrução que dispõe sobre a Gestão por Processos no DCTA. São José dos Campos, 2018. (ICA 12-29)

\_\_\_\_\_. *Portaria DCTA nº 264/NGI, de 17 de julho de 2018.* Aprova a reedição da Norma de Sistema que dispõe sobre a organização e o funcionamento do Sistema de Inovação da Aeronáutica (SINAER). São José dos Campos, 2018. (NSCA 80-1)

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. MCA 10-4 Glossário da Aeronáutica. *Portaria EMAER nº 002 /3SC2, de 30 de janeiro de 2001.* Aprova a reedição do Manual que dispõe sobre padronização do uso de termos, palavras, vocábulos e expressões de uso corrente no âmbito do Comando da Aeronáutica. Brasília, 2001. (MCA 10-4)

\_\_\_\_\_. *Portaria EMAER nº C-12/3SC, de 21 de setembro de 2011.* Aprova a reedição da Diretriz para “Planejamento de Operações e Exercícios do Comando da Aeronáutica”. Brasília, 2011. (DCA 55-1)

\_\_\_\_\_. *Portaria EMAER nº 61/6SC, de 19 de dezembro de 2014.* Aprova o Manual que dispõe sobre Elaboração de Plano Setorial e Programa de Trabalho Anual. Brasília, 2014. (MCA 11-1).

\_\_\_\_\_. *Portaria EMAER nº 37/ISC, de 1º de setembro de 2016.* Aprova a criação do Manual que dispõe sobre o Programa de Formação e Fortalecimento de Valores (PFV). Brasília, 2016. (MCA 909-1)

\_\_\_\_\_. *Portaria nº 190/GC3, de 30 de janeiro de 2017.* Aprova a 1ª modificação do PCA 11-47 “Plano Estratégico Militar da Aeronáutica”. Brasília, 2017. (PEMAER) (PCA 11-47)

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. *Portaria nº 75/GC4, de 25 de janeiro de 2018.* Aprova a reedição da Instrução relativa ao Plano de Missões Técnico-Administrativas no Exterior. Brasília, 2018. (ICA 12-10)

\_\_\_\_\_. *Portaria nº 1.597/GC3, de 10 de outubro de 2018.* Aprova a reedição da DCA 11-45 “Concepção Estratégica - Força Aérea 100”. Brasília, 2018. (DCA 11-45)

\_\_\_\_\_. *Portaria EMAER nº 59/7SC, de 5 de novembro de 2018.* Aprova a edição da DCA

de Gestão de Riscos no Comando da Aeronáutica. Brasília, 2018. (DCA 16-2)

\_\_\_\_\_. *Portaria nº 3/CONTI, de 30 de novembro de 2018*. Aprova o Plano Diretor de Tecnologia da Informação da Aeronáutica. Brasília, 2018. (PCA 11-320)

\_\_\_\_\_. *Portaria EMAER nº 51/CEMAER, de 30 de novembro de 2018*. Aprova o Plano de Infraestrutura da Aeronáutica. Brasília, 2018. (PCA 11-201)

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Secretaria de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica. *Portaria nº 19/SEFA, de 9 de abril de 2007*. Aprova a Instrução que dispõe sobre as ações de controle interno nas Unidades Gestoras do Comando da Aeronáutica. Brasília, 2007. (ICA 174-1)

\_\_\_\_\_. *Portaria SEFA nº 14/AJUR, de 19 de janeiro de 2017*. Aprova a reedição do MCA 172-3 (Digital), que versa sobre as instruções relativas à execução orçamentária, financeira e patrimonial das Unidades Gestoras do COMAER e dá outras providências. Brasília, 2017. (ICA 172-3)

BRASIL. Ministério da Defesa. Ministério da Ciência e Tecnologia. *Concepção Estratégica: Ciência, Tecnologia e Inovação de interesse da Defesa Nacional*. Brasília, 2003. (MD/MCT-2003).

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Orçamento Federal. *Orçamento Cidadão: Projeto de Lei Orçamentária Anual - PLOA 2018*. Brasília, 2018.

BRASIL. Presidência da República. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, 1988.

\_\_\_\_\_. *Decreto nº 1.332, de 8 de dezembro de 1994*. Aprova a atualização da Política Nacional de Desenvolvimento das Atividades Espaciais (PNDAE). Brasília, 1994.

\_\_\_\_\_. *Decreto nº 1.953, de 10 de julho de 1996*. Institui o Sistema Nacional de Desenvolvimento das Atividades Espaciais (SINDAE) e dá outras providências. Brasília, 1996.

\_\_\_\_\_. *Decreto nº 5.484, de 30 de junho de 2005*. Aprova a Política de Defesa Nacional. Brasília, 2005.

\_\_\_\_\_. *Decreto nº 5.707 de 23 de fevereiro de 2006*. Institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Brasília, 2006.

\_\_\_\_\_. *Decreto nº 6.703, de 18 de dezembro de 2008*. Aprova a Estratégia Nacional de Defesa. Brasília, 2008.

\_\_\_\_\_. *Decreto nº 7.790, de 28 de março de 2013*. Regulamenta dispositivos da Lei nº 12.598, de 22 de março de 2012, que estabelece normas especiais para as compras, as contratações e o desenvolvimento de produtos e sistemas de defesa, e dá outras providências. Brasília, 2013.

\_\_\_\_\_. *Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017*. Dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Brasília, 2017.

\_\_\_\_\_. *Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993*. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Brasília, 1993

\_\_\_\_\_. *Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993*. Dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, nos termos do inciso IX do art. 37 da Constituição Federal, e dá outras providências. Brasília, 1993.

\_\_\_\_\_. *Lei nº 8.854, de 10 de fevereiro de 1994*. Cria, com natureza civil, a Agência Espacial Brasileira (AEB) e dá outras providências. Brasília, 1994.

\_\_\_\_\_. *Lei nº 9.849, de 26 de outubro de 1999*. Altera os arts. 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º e 9º da Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, que dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, e dá outras providências. Brasília, 1999

\_\_\_\_\_. *Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004*. Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências. Brasília, retificada em 2005.

\_\_\_\_\_. *Lei nº 12.598, de 21 de março de 2012*. Estabelece normas especiais para as compras, as contratações e o desenvolvimento de produtos e de sistemas de defesa; dispõe sobre regras de incentivo à área estratégica de defesa; altera a Lei nº 12.249, de 11 de junho de 2010; e dá outras providências. Brasília, 2012.

\_\_\_\_\_. *Lei nº 13.249, de 13 de janeiro de 2016*. Institui o Plano Plurianual da União para o período de 2016 a 2019. Brasília, 2016.

BRASIL. Procuradoria Geral da República. Secretaria Jurídica e de Documentação. *Manual de gestão por processos* [Brasília, DF], 2013. 53p. ISBN 978-85-85257-06-4 Disponível em: <http://www.mpf.mp.br/conheca-o-mpf/gestao-estrategica-e-modernizacao-do-mpf/escritoriode-processos/publicacoes/livros/manualdegestaoporprocessos.pdf>.



## Anexo A – Vinculação ao PLOA

## 1 COMANDO DA AERONÁUTICA (COMAER)

1.1 CLA

PROGRAMA	AÇÃO	PO	VALOR (R\$)
2108	2000	0002	3.500.010,00
<b>TOTAL</b>			<b>3.500.010,00</b>

1.2 COPAC

PROGRAMA	AÇÃO	PO	VALOR (R\$)
2058	123B	0000	50.000.000,00
	14T0		1.357.511.151,00
	7U72		114.000.000,00
	14XJ		750.000.000,00
	20IH	0008	38.000.000,00
		000A	17.000.000,00
	20XV	0003	36.188.023,00
	2000	0002	510.000,00
<b>TOTAL</b>			<b>2.363.209.174,00</b>

1.3 CPORAER-SJ

PROGRAMA	AÇÃO	PO	VALOR (R\$)
2058	20X9	0003	169.314,00
<b>TOTAL</b>			<b>169.314,00</b>

1.4 GAP-SJ

PROGRAMA	AÇÃO	PO	VALOR (R\$)
2108	0536	0001	74.854,00
	2000	0002	235.000,00
	2004		680.049,00
<b>TOTAL</b>			<b>989.903,00</b>

1.5 IAE

PROGRAMA	AÇÃO	PO	VALOR (R\$)
2058	20X9	0007	340.000,00
		0003	282.668,00
	20XB	0006	281.689,00
		0005	497.613,00
2108	2000	0002	200.000,00
<b>TOTAL</b>			<b>1.601.970,00</b>

1.6 IEAV

PROGRAMA	AÇÃO	PO	VALOR (R\$)
2058	20XB	0005	17.002.387,00
		0006	867.271,00
<b>TOTAL</b>			<b>17.869.658,00</b>



## Continuação do Anexo A - Vinculação ao PLOA

1.7 IFI

PROGRAMA	AÇÃO	PO	VALOR (R\$)
2058	20XA	0009	1.500.000,00
	20XB	0006	31.214,00
2108	2000	0002	200.000,00
<b>TOTAL</b>			<b>1.731.214,00</b>

1.8 IPEV

PROGRAMA	AÇÃO	PO	VALOR (R\$)
2058	20X9	0003	47.374,00
	20XB	0006	232.789,00
<b>TOTAL</b>			<b>280.163,00</b>

1.9 ITA

PROGRAMA	AÇÃO	PO	VALOR (R\$)
2058	20X8	0001	500.000,00
		0002	2.000.000,00
	20X9	0003	451.202,00
	20XB	0006	587.037,00
2108	2000		300.000,00
<b>TOTAL</b>			<b>4.422.650,00</b>

1.10 QG DO DCTA

PROGRAMA	AÇÃO	PO	VALOR (R\$)
2058	20X9	0006	60.000,00
	212O	0000	2.300.000,00
	219D	0003	27.940.258,00
2108	2000	0002	1.797.686,00
<b>TOTAL</b>			<b>32.097.944,00</b>

1.11 CO-DCTA

PROGRAMA	AÇÃO	PO	VALOR (R\$)
2108	2000	0002	60.000,00
<b>TOTAL</b>			<b>60.000,00</b>

1.12 CLBI

PROGRAMA	AÇÃO	PO	VALOR (R\$)
2108	2000	0002	1.270.171,00
<b>TOTAL</b>			<b>1.270.171,00</b>

1.13 PASJ

PROGRAMA	AÇÃO	PO	VALOR (R\$)
2108	2000	0002	3.766.840,00
<b>TOTAL</b>			<b>3.766.840,00</b>

## Continuação do Anexo A - Vinculação ao PLOA

## 1.14 DCTA (RECURSOS DA AEB)

PROGRAMA	AÇÃO	PO	OM	VALOR (R\$)
2056	20V0	0001	DCTA (IAE)	2.468.910,00
		0003	DCTA (IAE)	19.503.000,00
		0006	DCTA (IAE)	3.100.000,00
		0006	DCTA (CLA)	14.400.000,00
		0006	DCTA CLBI	2.000.000,00
		0007	DCTA (IFI)	170.000,00
	20VB	0004	DCTA (IAE)	2.529.090,00
<b>TOTAL DCTA</b>				<b>44.171.000,00</b>

## 1.15 RESUMO:

PROGRAMA	VALOR (R\$)
Sub-Total - Programa 2058 – COPAC	2.363.209.174,00
Sub-Total - Programa 2058 – ITA	4.422.650,00
Sub-Total - Programa 2058 – IAE	1.601.970,00
Sub-Total - Programa 2058 – IFI	1.731.214,00
Sub-Total - Programa 2058 – IEAV	17.869.658,00
Sub-Total - Programa 2058 – IPEV	280.163,00
Sub-Total - Programa 2058 – DCTA	30.300.258,00
Sub-Total - Programa 2058 – CPORAER-SJ	169.314,00
Sub-Total - Programa 2058 – CCISE	
<b>Total do Programa 2058 (COMAER)</b>	<b>2.419.584.401,00</b>
Sub-Total - Programa 2108 – COPAC	510.000,00
Sub-Total - Programa 2108 – DCTA	1.797.686,00
Sub-Total - Programa 2108 – CLA	3.500.000,00
Sub-Total - Programa 2108 – CLBI	1.270.171,00
Sub-Total - Programa 2108 – CO-DCTA	60.000,00
Sub-Total - Programa 2108 – GAP-SJ	989.903,00
Sub-Total - Programa 2108 – PASJ	3.766.840,00
<b>Total do Programa 2108 (COMAER)</b>	<b>11.894.600,00</b>
Sub-Total - Programa 2056 – IAE	27.601.000,00
Sub-Total - Programa 2056 – IFI	170.000,00
Sub-Total - Programa 2056 – CLBI	2.000.000,00
Sub-Total - Programa 2056 – CLA	14.400.000,00
<b>Total do Programa 2056 (AEB)</b>	<b>44.171.000,00</b>
<b>TOTAL GERAL (COMAER + AEB)</b>	<b>2.475.650.001,00</b>

**1.1 ANUAL/SEMESTRAL/MENSAL**

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Encaminhar semestralmente a relação de servidores da carreira de C&T para progressão funcional e promoção	semestral	APÓS O FIM DO SEMESTRE	OM/GAB	SDA/DRH	Art. 19 da Lei nº 8.691 de 28.07.93 Resolução CIPC nº 3 de 18.03.08
2	Reunião do Conselho de Direção do DCTA (CONDIR)	mensal	A DETERMINAR	OM/GAB	DCTA/Direção	NPA 030C: 2018 do DCTA
3	Solicitar ao DCTA as missões PMP e PACTA até 40 dias antes do mês da missão	eventual	40 DIAS ANTES DO MÊS DA MISSÃO	OM	SDT/DOP	ICA 55-92/2018
4	Confeccionar o Programa de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (PPAA) do DCTA, receber e acompanhar os Programas do IPEV e do CLA (ASEGVOO)	eventual	EVENTUAL	IPEV/CLA	CENIPA	NSCA 3-3/2013
5	Informar ao DCTA o esforço aéreo orgânico e PACTA (IPEV), por projeto, que não será utilizado até o dia 31/Dez do ano corrente	anual	1º NOV	IPEV/CLA	SDT/DOP	ICA 55-92/2018
6	Informar o estágio de execução dos Contratos (de Receita e de Despesa), Acordos e Convênios	mensal	Até o 10º dia útil de cada mês subsequente ao que se referir	OM/GAB	CPLOG/SCCO	RICA 20-3/2018
7	Enviar eletronicamente para <a href="mailto:custos.dcta@cta.br">custos.dcta@cta.br</a> , os Demonstrativos Gerenciais de Custos-DGC, com as respectivas justificativas	mensal	1º dia após o calendário da SEFA	OM/GAB	CPLOG/SCCO	RICA 20-3/2018
8	Encaminhar arquivo digitalizado dos Instrumentos Contratuais firmados no país e no exterior, bem como Convênios e Termos Aditivos assinados	eventual	Até o 10º dia do mês subsequente à assinatura do instrumento contratual	OM/GAB	CPLOG/SCCO	MCA 172-3/2017 Digital (Módulo 16) RICA 20-3/2018
9	Encaminhar as minutas dos editais, os pedidos de dispensa ou inexigibilidade de licitações e as minutas dos Contratos e Convênios correspondentes, para análise e aprovação da autoridade superior.	eventual	20 dias antes da contratação	OM/GAB	CPLOG/SCCO	Lei nº 8.666, de 21 jun. 1993 MCA 172-3/2017 Digital (Módulo 16)
10	Encaminhar cópia de Relatórios de Auditorias Internas e Externas realizadas na OM.	eventual	De acordo com o prazo estipulado na Portaria de designação da Comissão de Exame de Auditoria Interna	OM/GAB	CPLOG/ SCCO	ICA 174-1/2007

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
11	Encaminhar a indicação dos militares e servidores para o cumprimento das missões PLAMTAX e EXTRA-PLAMTAX	eventual	45 dias, contados antes da data de início do trânsito / deslocamento	OM/GAB	SDA/DCA	ICA 12-10/2018
12	Solicitar ao COMPREP (Comandos Operacionais) as Missões PMP e PACTA até 30 dias antes do mês da missão	eventual	30 dias antes do mês da missão	SDT/DOP	COMPREP	IMA 55-54/ 1991
13	Informar ao DCTA o esforço aéreo PACTA e PMP utilizado no mês anterior	mensal	5º dia útil do mês subsequente	IAE/IPEV/CLA/CLBI	SDT/DOP	ICA 55-92/2018
14	Informar ao DCTA a quantidade de esforço aéreo orgânico executado, no mês anterior, por tipo de aeronave	mensal	5º dia útil do mês subsequente	IAE/IPEV/CLA/CLBI	SDT/DOP	ICA 55-92/2018
15	Envio ao EMAER das Fichas MODELO 3 preconizadas pela DCA 55-1	eventual	45 dias após o término da Operação	Coordenador Geral da Operação (CGO)	EMAER	DCA 55-1/2011
16	Inserir na pasta “RMO” do SIGIP o Relatório Mensal de Obras das obras que estão em execução no ano corrente.	mensal	Até dia 05 do mês subsequente	OM/GAB	SDA/DIP	Item 7.2 da ICA 85-13/2016
17	Atualizar a pasta “Banco de Projetos” do SIGIP.	mensal	Até dia 05 do mês subsequente	OM/GAB	SDA/DIP	Item 6 da ICA 85-13/2016
18	Atualizar a pasta “Cases Patrimoniais” no SIGIP.	mensal	Até dia 05 do mês subsequente	OM/GAB	SDA/DIP	ICA 85-13/2016
19	Envio do Plano de Operações às OM diretamente envolvidas na Operação.	eventual	40 dias antes da operação	SDA/DOP	EMAER e OM participantes	ICA 55-74/2017
20	Envio do Relatório Final da Operação às OM diretamente envolvidas na Operação.	eventual	45 dias após o término da operação	SDT/DOP	EMAER e OM participantes	ICA 55-74/2017
21	Atualizar as informações relativas à realização das Metas Setoriais de Gestão, e ainda dos Projetos de CT&I, no GPAER.	mensal	Até o último dia útil de cada mês	OMS/GAB	SCDI/GPAER	PCA 11-53/2018
22	Enviar via Aplicativo Eletrônico de Contas (AEC-SEFA) o Demonstrativo Gerencial de Custos	mensal	Conforme calendário SEFA (MCA 172-3)	CO-DCTA	SEFA	MCA 172-3/2017
23	Enviar o Relatório Mensal de Obra (RMO) das obras e serviços de engenharia em execução ao DTINFRA-SP.	mensal	Até o 5º dia útil do mês subsequente ou após o fechamento da medição	OM/GAB	DTINFRA-SP	ICA 85-16/2017

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
24	Encaminhar os relatórios: - Inventário contábil, por unidade - Demonstrativo de Movimentação de BMP - Histórico Mensal de BMP sintético	mensal	Até o 10º dia do mês subsequente	CO-DCTA	GAP-SJ	ICA 174-1/2007
25	Remeter à DIRINFRA, quando das obras e serviços de engenharia, as cópias dos seguintes documentos: Contrato, empenhos, plantas, cronograma, Portaria COMFIS, Ordem de execução de serviço e publicação.	eventual	Após a emissão do TERP e TERD	OM/GAB	DIRINFRA	ICA 85-16/2017
26	Remeter à DIRINFRA, por meio de Ofício, os termos de recebimento provisório (4ª via) e definitivo (1ª via) das obras e serviços de engenharia concluídos.	eventual	Após a emissão do TERP e TERD	OM/GAB	DIRINFRA	ICA 85-16/2017
27	Enviar mensagem rádio à DIRINFRA comunicando a data de conclusão da obra ou serviço de engenharia.	eventual	Após concluída a obra ou serviço de engenharia	OM/GAB	DIRINFRA	ICA 85-16/2017
28	Atualizar o Plano de Segurança Orgânica	anual	90 dias após a publicação em BI	IPEV	DCTA-AI/ CIAER	ICA 200-5/2009
29	Enviar o Relatório Mensal de Operações à DOP, informando o esforço aéreo orgânico e PACTA executado no mês anterior, por tipo de aeronave.	mensal	5º dia útil de cada mês subsequente	IPEV	SDT/DOP	ICA 55-92/2018
30	Solicitação de missões PACTA e PMP para o mês M.	mensal	40 dias antes do mês M	IPEV	SDT/DOP	ICA 55-92/2018
31	Acionamento de Missões PLAMTAX	eventual	60 dias de antecedência da data da Missão	IPEV	SDA	ICA 12-10/2018
32	Encaminhar arquivo eletrônico dos anexos II (Controle das receitas oriundas de cessão de uso a título oneroso de bens imóveis da União) e JJ (Controle sobre os contratos administrativos) da ICA 174-1 demonstrando o estágio da execução dos contratos administrativos firmados no país e no exterior, bem como dos convênios e instrumentos correlatos.	mensal	Até o dia 15 do mês subsequente	OM/GAB	CPLOG /SCCO	Lei 8.666/93 ICA 174-1/2007

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
33	Enviar relatório referente às ações do PFV	mensal	até o 5º dia subsequente ao mês do valor trabalhado	OM Subordinadas ao DCTA, DIR-DCTA, VDIR-DCTA, GAB-DCTA, SDA e SDT	COMISSÃO GESTORA PFV DCTA (DAST)	- PCA 909-1/2017 - MCA 909-1/2016
34	Compilar informações recebidas das OM Subordinadas ao DCTA, DIR-DCTA, VDIR-DCTA, GAB-DCTA, SDA e SDT, elaborar relatório final e enviar ao DG-DCTA	anual	18 DEZ	COMISSÃO GESTORA PFV/ DCTA (DAST)	DCTA/DG	MCA 909-1/2016
35	Enviar relatório referente às ações do PFV DCTA e OM Subordinadas	anual	20 DEZ	DGCTA	COMAER	MCA 909-1/2016
36	Encaminhar a Ficha Anual de Fatos Históricos com cópia em mídia digital	anual	29 FEV	ACS/MAB	INCAER	Item 2.3.2 da ICA 904-1/2013
37	Encaminhar o Relatório Anual de Atividades de Espaço Cultural do MAB, relativo ao ano anterior	anual	31 MAR	ACS/MAB	INCAER	Item 4.5.2 da ICA 903-2/2013
38	Encaminhar o Cadastro Histórico do DCTA, com cópia em mídia digital	bi-anual	31 OUT	ACS/MAB	INCAER	Item 2.1.2 do ICA 904-1/2013
39	Confeccionar e encaminhar para publicação Portarias de dispensa e designação para os Cargos de Chefes das OM Subordinadas	eventual	Dois meses antes do término do período de designação para o cargo	SDA/DRH	DCTA CENDOC	Portaria nº 1.986/GC3, 24.11.2014
40	Enviar as propostas de alterações da TP do DCTA e OM subordinadas.	anual	10 ABR	SDA/DRH	COMGEP	Anexo 1 da NSCA 30-1/2003
41	Encaminhar, via Ofício, a relação dos indicados para substituição dos cargos de Comando, Direção e Chefia.	anual	29 ABR	SDA/DRH	GABAER	ICA 36-6/2014 Ofício anual do GABAER (pode alterar data limite)
42	Encaminhar ao COMGEP (MPEOS) os dados relativos aos Oficiais a serem dispensados de cargos de Comandante, Chefe, Diretor e Prefeito de Aeronáutica que tenham sido designados por Portaria do CMTAER e aos Oficiais a serem dispensados de cargos de Comandante, de Chefe, de Vice-Chefe, e de Vice-Diretor de OM designados por Portaria de ODGSA	anual	1ª sexta-feira de maio	SDA/DRH	COMGEP	ICA 30-4/2018 (item 2.3.8.4) / NPA 49/DPM / Of. anual do COMGEP
43	Encaminhar o Plano de Movimentação Anual do DCTA e OM subordinadas.	anual	30 JUN	SDA/DRH	DIRAP	ICA 30-4/2018 (letra “c” do item 2.2.6)

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
44	Encaminhar ao COMGEP relação com a indicação de OM para a classificação dos oficiais distribuídos para o DCTA no MPEOS.	anual	3ª quinta-feira de setembro	SDA/DRH	COMGEP	ICA 30-4/2018 / NPA 49/DPM / Of. anual do COMGEP
45	Remeter a relação nominal dos Aspirantes formandos do ITA para nomeação ao posto de 1º Tenente.	anual	Início de dezembro	SDA/DRH	GABAER	Lei nº 6.165, de 09 dez. 1974
46	Encaminhar a previsão da necessidade de material de campanha.	anual	MAIO	GSD-SJ	GAP-SJ	ICA 55-92/2018
47	Encaminhar a necessidade de uniforme dos Recrutas do Curso de Formação de Soldados.	semestral	01 MAR / 1º AGO	GSD-SJ	GAP-SJ	Lei 6.880 de 9 dez. 1980
48	Atualizar as informações de projetos de CT&I no GPAER	trimestral	15º dia útil Após o término do Trimestre	OM/GAB	EMAER (7ª Subchefia)	NSCA 11-1/2012 NSCA 11-2/2009 MSG Nº: 25/7SC1/9514, de 04/07/2016, do EMAER
49	Solicitar ao COMPREP as missões PACTA até 40 dias antes do mês da missão.	mensal	40 dias antes mês da Missão	SDT/DOP	COMPREP	ICA 55-92/2018
50	Solicitar ao COMAE as missões PMP até 40 dias antes do mês da missão.	mensal	40 dias antes mês da Missão	SDT/DOP	COMAE	ICA 55-92/2018
51	Solicitar ao COMAE as missões PMP até 40 dias antes do mês da missão.	mensal	40 dias antes mês da Missão	SDT/DOP	COMAE	ICA 55-92/2018

## 1.2 MENSAL

### 1.2.1 JANEIRO

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Encaminhar os dados da OM para o cálculo dos Indicadores Setoriais de Gestão relativos ao ano base de 2018, para a consolidação das informações a serem enviadas ao EMAER a fim de compor o Relatório de Gestão do COMAER.	anual	12 JAN	OM/GAB	CPLOG/SCGI	MCA 172-3/2017 e IN-TCU nº63/2010
2	Relatórios Anuais de Atividades – RAA (CENIPA 09) do CLA e IPEV, do ano anterior, e emitir relatório ao CENIPA	anual	31 JAN	IPEV/CLA	CENIPA	NSCA 3-3/2013
3	Encaminhar semestralmente a situação das Metas Setoriais (DCTA) e Metas Próprias (OM/GAB) do Exercício corrente	Semestral	15 JAN	IPEV	CPLOG/SCGI	PCA 11-53/2018

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
4	Encaminhar ofício às ICT do COMAER, solicitando informações para a composição do relatório FORMICT	anual	10 JAN	NGI/DCTA	ICT	Art. 17 da Lei nº 10.973/2004

### 1.2.2 FEVEREIRO

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Encaminhar para o DCTA as necessidades de contratação dos serviços de treinamento em simuladores de voo para o ano seguinte	anual	01 FEV	CLA/IPEV	COMGAP	ICA 55-92/2018
2	Encaminhar, priorizados pelos seus Comandantes, Chefes, Diretores ou Reitores, a lista dos Projetos de Engenharia a serem elaborados pelo GAP-SJ no ano T-1.	anual	05 FEV	OM da GUARNAE-SJ	GAP-SJ	ICA 85-13/2016
3	Encaminhar os dados da OM relativos ao ano base de 2018, para a consolidação das informações a serem enviadas ao EMAER a fim de compor o Relatório de Gestão do COMAER.	anual	09 FEV	OM/GAB	CPLOG/SCGI	MCA 172-3/2017 e IN-TCU nº63/2010
4	Analisar e encaminhar a Portaria DCTA que fixa as vagas para o Curso de Preparação e Recebimento de Aeronaves (CPRA) do ano corrente	anual	20 FEV	IPEV	SDA/DCA	ICA 37-43/2012
5	Lançamentos das Propostas Orçamentárias no SIPLORC pelos Coordenadores de Ação	anual	10/FEV	SDA/SDT/SCPL/OM (Coordenadores de Ação) e de Plano Orçamentário	EMAER (SIPLORC)	MCA 170-1/2018
6	Remeter ao GAP-SP a relação de oficiais para conselho de justiça - TRIMESTRE	trimestral	Até o dia 15 de fevereiro do ano corrente	OM/GAB	GAP-SP	IC 085/A1/2008-IV COMAR
7	Encaminhar ao EMAER o PPO de T+1 a T+5 aprovado pelo Diretor-Geral.	anual	28 FEV	SDA/DIP	EMAER	Item 3.8 da ICA 85-13/2016



SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
8	Encaminhar ao COMGAP as informações técnicas necessárias à contratação dos serviços de treinamento em simulador de voo para o ano seguinte.	anual	20 FEV	SDT/DOP	COMGAP	ICA 55-92/2018
9	Envio da relação nominal dos Oficiais disponíveis para o sorteio do CPJAER e CEJAE.	trimestral	15 FEV 15 MAI 15 AGO 15 NOV	CO-DCTA	SEREP	IC 085/A-1/2008
10	Encaminhar para o DCTA as necessidades de contratação dos serviços de treinamento em simuladores de voo para o ano seguinte (exterior ano 2020 e Brasil ano 2019)	anual	01 FEV	IPEV	SDT/DOP	ICA 55-92/2018
11	Progressão funcional e promoção de servidores civis da carreira de C&T	semestral	05 FEV	OM/GAB	SDA/DRH	PCA 11-53/2018
12	Encaminhar as Fichas-Propostas de Atividades Bilaterais (FPAB) aprovadas para os dois anos subsequentes.	anual	31 MAR	CRI	EMAER	ICA 12-10/2018 ICA- 12-25/2014

### 1.2.3 MARÇO

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Elaborar o Relatório Anual de Avaliação do PPA – Programa	anual	01 MAR	DCTA (Gerente Executivo do Programa)	MPOG	Art. 9º da Lei 10.933 de 11 Ago. 2004
2	Encaminhar as Fichas-Propostas de Atividades Bilaterais (FPAB) para os dois anos subsequentes	anual	01 MAR	OM/GAB	CPLOG/CRI	ICA 12-10/2018 ICA- 12-25/2014
3	Encaminhar ao EMAER informações consolidadas do DCTA e OM subordinadas, a fim de compor o Relatório de Gestão do COMAER do Exercício anterior.	anual	30 MAR	SCGI	EMAER	MCA 172-3/2017 e IN-TCU nº63/2010

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
4	Encaminhar às OM subordinadas, cópia do PPO T+1 – T+5 consolidado encaminhado ao EMAER.	anual	05 MAR	SDA/DIP	OM subordinadas	ICA 85-13/2016
5	Confirmação dos dados da Proposta Orçamentária de Despesa, inseridos no SIPLORC	anual	06 MAR	(Gerente de Programa / Gerente Executivo do Programa) OM	EMAER (SIPLORC)	MCA 170-1/2018
6	Encaminhar a minuta de Portaria ao DCTA que fixa as vagas para o Curso de Especialização em Engenharia de Armamento Aéreo (CEEAA) para o ano seguinte	anual	20 MAR	ITA	SDA/DCA	ICA 37-767/2018
7	Informar as OM subordinadas quais os projetos que serão elaborados no ano T.	anual	31 MAR	GAP-SJ	OM da GUARNAE-SJ	Alínea d do item 6.1.1.2 da ICA 85-13/2016
8	Realizar Reunião Sistemática para gerenciar a quantidade e elaboração de projetos no ano T para execução em T+1.	anual	Até 15 MAR	GAP-SJ	-	Alínea b do item 6.1.1.2 da ICA 85-13/2016
9	Ofício para o CENCIAR encaminhando a Declaração de Bens e Rendas dos gestores do IEAV	anual	Até o dia 10 de março do ano corrente	OM	CENCIAR	RCA 12-1
10	Remeter ao IV COMAR a Previsão de evasão de S1 e S2 (2ª turma do ano posterior)	semestral	Até o dia 15 de março do ano corrente	OM	GAP-SP	ICA 33-2/2018
11	Encaminhar o Relatório FORMICT de sua ICT com os dados do ano anterior	anual	5º dia útil de março	ICT do COMAER	DCTA/NGI	Art. 17 da Lei nº 10.973/2004
12	Compilar os Relatórios FORMICT das ICT e encaminhar o Relatório FORMICT	anual	30/MAR	DCTA/NGI	MCTIC	Art. 17 da Lei nº 10.973/2004

#### 1.2.4 ABRIL

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Encaminhar a minuta de Portaria ao DCTA que fixa as vagas para o Curso de Ensaio em voo (CEV) do ano seguinte	anual	03 ABR	IPEV	SDA/DCA	ICA 37-35/2016

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
2	Encaminhar a Minuta de Portaria ao DCTA que fixa as vagas para o Curso de Preparação e Recebimento de Aeronaves (CPRA) do ano corrente	anual	02 ABR	IPEV	SDA/DCA	ICA 37-43/2012
3	Enviar as propostas de alterações das TLP	anual	10 ABR	OM/GAB	COMGEP	Anexo 1 da NSCA 30-1/2003
4	Remeter as necessidades anuais de rações operacionais das OM	anual	10 ABR	OM/GAB	SDAB	ICA 145-5/2005
5	Encaminhar as propostas para a concessão da “Medalha Mérito Santos Dumont”	anual	15 ABR	OM/GAB	GABAER	Ofício anual do GABAER
6	Encaminhar ao DCTA a Relação das Empresas Nacionais qualificadas para prestação de serviço ao COMAER	semestral	5º dia útil dos meses de Abril e Outubro	OM/IFI	EMAER/ 4SC3	§ 2º da Portaria Normativa nº 1810/MD, 05 Jul. 2012 e Resol. Camex nº 78, 05 Out. 2011
7	Encaminhar mensalmente ao CIAER, via Rede Mercúrio e via Ofício, os relatórios de acesso ao INFOSEG, por usuário cadastrado, sob a responsabilidade da AI	mensal	ATÉ O 2º DIA DE CADA MÊS	AI/DCTA	CIAER	Mensagem Direta Nº 2/DPI/1583 de 18 MAI 2017
8	Encaminhar a minuta de Portaria que fixa as vagas para Oficiais da Aeronáutica nos cursos de pós-graduação do ITA para o ano seguinte	anual	22 ABR	ITA	SDA/DCA	Port. 268/GC3 de 28 abr. 2010
9	Encaminhar a minuta de Portaria que fixa as vagas da Aeronáutica nos cursos de pós-graduação do ITA para o ano seguinte	anual	22 ABR	ITA	SDA/DCA	Port. 267/GC3 de 28 abr. 2010
10	Encaminhar o Plano Diretor da Tecnologia da Informação (PDTI) do DCTA	anual	30 ABR	OM/GAB	SDT/DTI	ICA 7-33/2014

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
11	Atualizar as informações de projetos de CT&I no GPAER (1º Trimestre)	trimestral	15 de ABR	OM/GAB	EMAER (7ª Subchefia)	NSCA 11-1/2012 NSCA 11-2/2009 MSG N°: 25/7SC1/9514, de 04/07/2016, do EMAER
12	Atualizar as informações de projetos de CT&I no GPAER (1º Trimestre)	trimestral	15 de ABR	OM/GAB	EMAER (7ª Subchefia)	NSCA 11-1/2012 NSCA 11-2/2009 MSG N°: 25/7SC1/9514, de 04/07/2016, do EMAER

## 1.2.5 MAIO

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Encaminhar proposta de projetos para o ano subsequente, financiados pelos Fundos Setoriais.	anual	02 MAIO	OM	CPLOG/CRI	PCA 11-53/2018
2	Encaminhar a minuta de Portaria ao DCTA que fixa as vagas para o Curso de Especialização em Análise de Ambiente Eletromagnético (CEAAE) para o ano subsequente, depois de ouvido o COMPREP	anual	30 MAIO	ITA	SDA/DCA	ICA 37-581/2015
3	Encaminhar a minuta de Portaria ao DCTA que fixa as vagas para os cursos de graduação do ITA para o ano seguinte	anual	02 MAIO	ITA	SDA/DCA	ICA 37-24/2018
4	Encaminhar as necessidades de transporte aéreo em aeronaves orgânicas do IPEV para o ano seguinte	anual	10 MAIO	OM/GAB	COMPREP	ICA 55-92/2018
5	Encaminhar a Minuta de Portaria ao DCTA que estabelece as vagas para o Programa de Pós-Graduação em Aplicações Operacionais (PPGAO) para o ano seguinte	anual	10 MAIO	ITA	SDA/DCA	ICA 37-461/2011
6	Solicitar ao IPEV as necessidades de missões de ensaios em voo	anual	10 MAIO	IAE/IEAV	IPEV	ICA 55-92/2018
7	Encaminhar as necessidades de esforço aéreo de ensaios em voo do ano seguinte que envolvam aeronaves do IPEV	anual	10 MAIO	OM/GAB	IPEV	ICA 55-92/2018

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
8	Elaborar a Portaria DCTA que fixa as vagas para o Curso de Ensaio em voo (CEV) do ano seguinte	anual	11 MAIO	IPEV	Publicidade ao COMAER	ICA 37-35/2016
9	Encaminhar as propostas para a concessão da “Ordem do Mérito Aeronáutico”	anual	15 MAIO	OM/GAB	GABAER	Ofício anual do GABAER
10	Solicitar ao DCTA o esforço aéreo PMP necessário para o ano seguinte	anual	25 MAIO	OM/GAB	COMPREP	ICA 55-92/2018
11	Solicitar ao COMPREP o esforço aéreo PMP necessário para ano seguinte	anual	30 MAIO	DOP	COMPREP	ICA 55-87/2016
12	Encaminhar proposta de projetos de Offset à CRI	anual	30 MAIO	OM	CPLOG/CRI	
13	Remeter ao GAP-SJ a relação de oficiais para conselho de justiça	trimestral	15 MAIO	OM	GAP-SP	IC 085/A-1/2008-IV COMAR
14	Encaminhar à SDAB a previsão das necessidades de rações operacionais para o ano seguinte.	anual	31 MAIO	SDT/DOP	SDAB	ICA 145-5/2005
15	Confecção do Plano de Avaliação de Oficiais e Graduados	anual	02 MAIO	CO-DCTA	GAP-SJ	ICA 36-4/2015 ICA 39-17/2013
16	Elaboração da relação de militares que serão incluídos ex-offício no PLAMOV.	anual	10 MAIO	OM/GAB	DAS/DRH	ICA 30-4/2018
17	Solicitar ao DCTA o esforço aéreo PMP necessário para 2019.	anual	15 MAIO	IPEV/CLA	SDT/DOP	ICA 55-92/2018

### 1.2.6 JUNHO

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Encaminhar os dados da OM relativos ao 7º ciclo Avaliativo da Gratificação de Desempenho de Atividade de Ciência e Tecnologia (GDACT), a fim de se calcular o “Desempenho Institucional” do DCTA.	anual	01 JUN	OM/GAB	CPLOG/SCGI	Portaria nº 199/GC1, de 26 de fevereiro de 2018
2	Solicitar ao DCTA o esforço aéreo orgânico necessário à OM para o ano seguinte	anual	10 JUN	IPEV/CLA	SDT/DOP	ICA 55-92/2018
3	Solicitar ao DCTA o esforço aéreo PACTA necessário à OM para o ano seguinte	anual	10 JUN	IPEV	SDT/DOP	ICA 55-92/2018
4	Encaminhar a relação de formandos do ITA, CEEAA, CEANSIS e CEAAE, e as respectivas opções de classificação	anual	10 JUN	ITA	SDA/DRH	ICA 30-4/2018

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
5	Solicitar ao EMAER os esforços aéreos orgânicos e PACTA (exceto das operações) para o ano seguinte	anual	30 JUN	DOP	EMAER	ICA 55-66/2017
6	Solicitar os esforços aéreos orgânicos (CLA e IPEV), bem como do PACTA	anual	30 JUN	IPEV/CLA	EMAER	ICA 55-87/2016 ICA 55-92/2018
7	Encaminhar a CPADS de nível hierárquico superior, semestralmente, a relação dos documentos desclassificados pelas SPADS de nível hierárquico inferior, ativadas nas OM	anual	30 JUN 30 NOV	OM/GAB	CIAER	ICA 200-12/2013
8	Solicitar o esforço aéreo PMP para o DCTA e Organizações do DCTA	anual	30 JUN	ITA/IPEV/ IAE/IEAV/ CLA/CLBI/ CPORAER-SJ/ GAB	COMPREP	ICA 55-87/2016 ICA 55-92/2018
9	Elaborar a proposta de Plano de Movimentação do corrente ano	anual	30 JUN	OM/GAB	DIRAD	ICA 30-4/2018
10	Solicitar ao EMAER os esforços aéreos orgânicos e PACTA (exceto das operações) para o ano seguinte.	anual	30 JUN	SDT/DOP	EMAER	ICA 55-66/2017
11	Coordenação do processo de prorrogação de prazo dos Oficiais QCOA e QOCON	semestral	29 JUN	CO-DCTA	GAP-SJ	ICA 35-1/2017
12	Encaminhar a cópia do Boletim Interno com o Registro das Declarações de Bens e Rendas (DBR) dos agentes públicos da OM.	anual	29 JUN	CO-DCTA	CENCIAR	Msg SIAFI nº 2015/0704338, de 28 de abril de 2015 e Portaria nº 738/GC6, de 15 de maio de 2014.
13	Coordenação do processo de reengajamento de Sargentos, Cabos e Taifeiros não estabilizados	semestral	30 JUN	CO-DCTA	GAP-SJ	Dec. 3.690/ 2000
14	Informar ao DCTA o esforço aéreo PACTA, por projeto, que estiver excedendo 50% do quantitativo alocado e que não será mais utilizado em 2018.	anual	01 JUN	IPEV	SDT/DOP	ICA 55-92/2018
15	Elaborar as propostas do Plano de Missões Técnico-Administrativas no Exterior (PLAMTAX) para o próximo ano	anual	03 JUN	OM/GAB	SDA/DCA	ICA 12-10/2018

## 1.2.7 JULHO

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Propor o remanejamento do esforço aéreo PMP e PACTA não utilizado pela OM	eventual	01 JUL e 01 SET	IPEV/CLA/ IAE/CLBI	SDT/DOP	ICA 55-92/2018

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
2	Informar o remanejamento do esforço aéreo que não mais será utilizado nas aeronaves do COMPREP (PMP e PACTA)	eventual	10 JUL e 10 SET	SDT/DOP	SDT/DOP	ICA 55-87/2016
3	Atualizar as informações de projetos de CT&I no GPAER	trimestral	15 JUL	OM	EMAER (7ª Subchefia)	NSCA 11-1/2012 NSCA 11-2/2009 MSG Nº: 25/7SC1/9514, de 04/07/2016, do EMAER
4	Informar a possibilidade de liberação de 50% do esforço aéreo não utilizado	anual	23 JUL	IPEV/CLA	COMPREP	ICA 55-87/2016
5	Informar a necessidade de combustíveis e lubrificantes para a aplicação em aviação	anual	27 JUL	IPEV/CLA/ IAE/CLBI	DIRMAB	ICA 400-8/2014
6	Elaborar a Portaria DCTA que fixa as vagas para o Curso de Especialização em Análise de Sistemas (CEANSIS) para o ano seguinte	anual	23 JUL	ITA	SDA/DCA	Portaria 649/GC3 de 29 Ago.2002
7	Enviar inventário de todos os documentos sigilosos controlados (DSC)	anual	31 JUL	AI/DCTA	CIAER	Art. 21 do Decreto nº 7.845 de 14 NOV 2012 (Regulamento da Lei de Acesso à Informação)
8	Informar o remanejamento do esforço aéreo PMP que não mais será utilizado no ano.	anual	01 JUL	SDT/DOP	COMAE	ICA 55-92/2018
9	Informar o remanejamento do esforço aéreo PACTA que não mais será utilizado no ano.	anual	01 JUL	SDT/DOP	COMPREP	ICA 55-92/2018
10	Encaminhamento das fichas CPO 2 – Avaliação de Aspirantes QOCON	anual	11º dia útil do mês de julho	CO-DCTA	SECPROM	ICA 36-4/2015
11	Emissão do Boletim de Necessidades para incorporação de Soldado	anual	11º dia útil do mês de julho	CO-DCTA	SEREP-SP	ICA 33-2/2018
12	Elaborar e enviar as propostas do Plano de Missões Técnico-Administrativas no Exterior (PLAMTAX) para o próximo ano	anual	31 JUL	OM/GAB	DAS/DCA	ICA 12-10/2018
13	Realizar reunião de Coordenação com os elos do SCDP	semestral	JUL/DEZ	OM/GAB	CPLOG/ SCCO	RICA 20-3/2018

## 1.2.8 AGOSTO

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Enviar as propostas de operações ao DCTA para o ano seguinte	anual	01 AGO	IAE/IEAV	SDT/DOP	ICA 55-74/2017
2	Apresentar a proposta de indicação de oficiais para os cargos de Comando, Direção e Chefia na área do DCTA	anual	14 AGO	OM	GABAER	ICA 36-6/2014
3	Envio das FPOE do DCTA para o ano seguinte ao EMAER e ODS envolvidos, bem como os custos	anual	15 AGO	OM	EMAER	DCA 55-1/2011
4	Subsídios Externos – Enviar as propostas de projetos prioritizados	anual	15 AGO	CRI	Órgãos de Fomento	PCA 11-53/2018
5	Encaminhar as propostas objetivas de Metas fins atualização das tabelas do atual PCA 11-53 para os 4 anos subsequentes referentes a o capítulo PROJETOS E ATIVIDADES A CARGO DO ODSA para compor o Plano Setorial do DCTA (PCA 11-53) dos anos subsequentes (Projetos conforme ICA 80-12/2018)	anual	31 AGO	SDT/SDA/IAE/IEAV/ITA/COPAC/IPEV/IFI/CLA/CLBI	CPLOG/SCPL	MCA 11-1/2014
6	Encaminhar a relação atualizada de todos os para compor o PCA 11-53 do ano subsequente	anual	31 AGO	OM/GAB	CPLOG/SCPL	MCA 11-1/2014
7	Encaminhar, a partir do GPAer, a relação atualizada dos Projetos para compor o PCA 11-53 do ano subsequente	anual	31 AGO	OM	CPLOG/SCPL	MCA 11-1/2014
8	Remeter a Seção Mobilizadora Boletim de necessidades	anual	10 AGO	OM	GAP-SJ	ICA 33-2/2018
9	Providenciar indicação para a Medalha Bartolomeu de Gusmão	anual	Até o dia 15 de agosto do ano corrente	OM	GABAER	PORTARIA 1999/GC3, DE 27/11/14
10	Envio das Fichas de Planejamento das Operações e Exercícios - FPOE do DCTA para o ano seguinte	anual	15 AGO	SDT/DOP	EMAER e ODS Participantes	ICA 55-92/2018
11	Elaborar e encaminhar a Pesquisa do FORTEC	anual	31 AGO	NGI/DCTA	FORTEC	Não possui. Ação em função da Afiliação.
12	Revisar/atualizar o Calendário Administrativo do PCA 11-53 do ano corrente e encaminhá-lo para compor o do ano seguinte	anual	31 AGO	DAS/SDT/ACS/AI/ASEG VOO/CRI/NGI	CPLOG/SCPL	MCA 11-1/2014



SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
13	Elaborar as propostas do Plano de Missões de Ensino (PLAMENS) no Brasil e no Exterior para os dois anos seguintes	anual	23 AGO	OM/GAB	SDA/DCA	ICA 37-3/2002 ICA 37-109/2001

### 1.2.9 SETEMBRO

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Propor o remanejamento do esforço aéreo PMP e PACTA não utilizado pela OM	eventual	01 JUL e 01 SET	IPEV/CLA/ IAE/CLBI	SDT/DOP	ICA 55-92/2018
2	Informar o remanejamento do esforço aéreo que não mais será utilizado nas aeronaves do COMPREP (PMP e PACTA)	eventual	10 JUL e 10 SET	SDT/DOP	COMPREP	ICA 55-87/2016
3	Encaminhar ao DCTA os Termos de Referência de Projetos para financiamento do FNDCT	anual	14 SET	OM	CPLOG/CRI	Calendário Anual da ASCOF/MCTI
4	Inserir, alterar e confirmar o planejamento referente à Proposta Orçamentária e Plano de Ação	anual	14 SET a 16 OUT	OM/SDT/SDA/ Coordenadores de Ação Orçamentária e Plano Orçamentário	SIPLORC/ EMAER	MCA 170-1/2018
5	Informar a possibilidade de liberação de 25% do esforço aéreo não utilizado	anual	24 SET	IPEV/CLA	COMPREP	ICA 55-87/2016
6	Encaminhar Proposta Plano de Capacitação (ano posterior)	anual	29 SET	OM/GAB	SDA/DCA	Decreto 5.707 de 23 fev. 2006
7	Enviar as propostas das Organizações Militares sobre as necessidades de Equipamentos de Voo e de Solo (EAS)	anual	30 SET	IPEV/CLA	PAMA-GL	MCA 66-7/2014
8	Encaminhar, para compor o PCA 11-53, a proposta do Calendário de Inspeções das OM subordinadas para o ano seguinte.	anual	30 SET	SCGI	CPLOG/SCPL	MCA 11-1/2014
9	Remeter ao IV COMAR a relação de oficiais para conselho de justiça - 4º TRIMESTRE	trimestral	Até o dia 15 de agosto do ano corrente	OM	GAP-SJ	IC 085/A-1/2008-IV COMAR

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
10	Encaminhar a previsão de recursos orçamentários distribuídos por projetos/atividades sob responsabilidade das OM subordinadas, após divulgação da Minuta do Plano de Ação Provisório 2019 (PLOA) do COMAER, para fins de elaboração das propostas objetivas a serem incluídas no PCA 11-53/2019	anual	05 SET	CPLOG/SCPL	OM/GAB	
11	Cadastro de Avaliadores e Revisores na Comissão de Promoção de Graduados	anual	15 SET	OM/GAB	CPO/CPG	ICA 39-17/2013
12	Publicação do Plano de Férias	anual	30 SET	OM/GAB	GAP-SJ	RCA 34-1 2005/2017 RISAER
13	Informar o remanejamento do esforço aéreo PMP que não mais será utilizado no ano.	anual	01 SET	SDT/DOP	COMAE	ICA 55-92/2018
14	Informar o remanejamento do esforço aéreo PACTA que não mais será utilizado no ano.	anual	01 SET	SDT/DOP	COMPREP	ICA 55-92/2018
15	Informar ao DCTA o esforço aéreo PACTA, por projeto, que estiver excedendo 25% do quantitativo alocado e que não será mais utilizado em 2019.	anual	01 SET	IPEV/CLA	SDT/DOP	ICA 55-92/2018

### 1.2.10 OUTUBRO

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Elaborar as propostas do Plano de Missões Técnico-Administrativas no Exterior (PLAMTAX) para o próximo ano	anual	A ser definido, 60 dias de antecedência do prazo estipulado pelo EMAER	OM/GAB	SDA/DCA	ICA 12-10/2018
2	Elaborar as propostas do Plano de Missões de Ensino (PLAMENS) no Brasil e no Exterior para o ano seguinte	anual	A ser definido, 60 dias de antecedência do prazo estipulado pelo DEPENS	OM/GAB	SDA/DCA	ICA 37-3/2002 ICA 37-109/2001
3	Encaminhar as propostas para a concessão da “Medalha Bartolomeu de Gusmão”	anual	16 OUT	OM/GAB	GABAER	Ofício anual do GABAER
4	Encaminhar o Plano Setorial do DCTA (PCA 11-53) para o EMAER	anual	21 OUT	CPLOG/SCPL	EMAER	MCA 11-1/2014

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
5	Encaminhar informações para atualização da TCA 37-15 (ano posterior)	anual	26 OUT	OM/GAB	SDA/DCA	TCA 37-15/2017
6	Elaborar as propostas do Plano de Missões de Ensino (PLAMENS) no Brasil e no Exterior para o ano seguinte	anual	30 OUT	DAS/DCA	DEPENS	ICA 37-3/2002 ICA 37-109/2001
7	Encaminhar ao DCTA a Relação das Empresas Nacionais qualificadas para prestação de serviço ao COMAER	semestral	5º dia útil dos meses de Abril e Outubro	OM/IFI	EMAER/ 4SC3	§ 2º da Portaria Normativa nº 1810/MD, 05 Jul. 2012 e Resol. Camex nº 78, 05 Out. 2011
8	Encaminhar a Proposta do Programa de Trabalho Anual (PPTA para aprovação do DCTA.	anual	15 OUT	OM/GAB	CPLOG/SCPL	MCA 11-1/2014
9	Encaminhar o PPO T+2 – T+6.	anual	31 OUT	OM/GAB	SDA/DIP	Item 2.3 da ICA 86-1/2005
10	Encaminhar Relatório Anual de veículos	anual	31 OUT	GAP-SJ	SDA/DIP	ICA 75-6/2011

### 1.2.11 NOVEMBRO

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Informar a necessidade de gases / produtos químicos / produtos especiais e solventes para a aplicação em aviação	anual	01 NOV	CLBI/IPEV/CLA/IAE	PAMA-LS	ICA 400-8/2014
2	Confeccionar e encaminhar o Relatório Anual de Atividades de Comunicação Social do ano corrente	anual	5 NOV	OM	CECOMSAER	NSCA 142-1/2017 ICA 142-1/2017
3	Confeccionar e encaminhar o Programa de Trabalho Anual de Comunicação Social do ano seguinte	anual	10 NOV	OM/GAB	DCTA	NSCA 142-1/2017 ICA 142-1/2017
4	Encaminhar relatório anual de veículos	anual	30 NOV	SDA/DIP	DIRAD	ICA 75-6/2011

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
5	Divulgação para as OM subordinadas das Operações do DCTA aprovadas para o ano seguinte.	anual	01 NOV	SDT/DOP	OM subordinadas	ICA 55-74/2017
6	Informar ao DCTA o esforço aéreo orgânico e PACTA, por projeto, que não será utilizado até o dia 31 dez 2019.	anual	01 NOV	IPEV/CLA	SDT/DOP	ICA 55-92/2018

### 1.2.12 DEZEMBRO

SEQ	EVENTO	FREQ	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	Publicar Plano de Capacitação (ano posterior)	anual	01 DEZ	SDA/DCA	SDA/DNO	Decreto 5.707 de 23 fev 2006
2	Publicar TCA 37-15 (ano posterior)	anual	15 DEZ	SDA/DCA	CENDOC	TCA 37-15/2017
3	Encaminhar para aprovação do DCTA o calendário do PAE	anual	15 DEZ	CPORAER-SJ	SDA	MCA 37-2/2017
4	Encaminhar Relatório Técnico definindo a capacidade quantitativa e qualitativa de elaboração de projetos da DA para o ano T+1.	anual	15 DEZ	GAP-SJ	SDA/DIP	ICA 85-13/2016
5	Efetuar anualmente, pelo menos uma Vistoria de Segurança Operacional nas SIPAA do IPEV e do CLA	anual	31 DEZ	ASEGVOO/DCTA	CENIPA	NSCA 3-3/2013
6	Elaborar e encaminhar ao EMAER o Relatório Setorial de Inspeções com o Calendário de Inspeção para o ano seguinte.	anual	28 DEZ	CPLOG/SCDI	EMAER	NSCA 121-1/2002
7	Atualizar e enviar o Plano de Segurança Orgânica ao CIAER	anual	31 DEZ	AI DO DCTA E ELOS DE INTELIGENCIA DAS OM'S SUBORDINADAS	CIAER	ICA 200-5/2009
8	Confeccionar e enviar o Relatório Anual de Atividades da ICA 200-11 ao CIAER	anual	31 DEZ	AI DO DCTA E ELOS DE INTELIGENCIA DAS OM'S SUBORDINADAS	CIAER	ICA 200-11/2013
9	Coletar e encaminhar os dados solicitados pela ICA 200-18 ao EMAER	anual	31 DEZ	AI/DCTA	EMAER	ICA 200-18/2018

<b>SEQ</b>	<b>EVENTO</b>	<b>FREQ</b>	<b>PRAZO</b>	<b>ORIGEM</b>	<b>DESTINO</b>	<b>LEGISLAÇÃO</b>
10	Realizar reunião de Coordenação com os elos do SCDP	semestral	JUL / DEZ	OM/GAB	CPLOG/ SCCO	RICA 20-3/2018

Os Indicadores referem-se aos Projetos, Atividades e Metas Setoriais de Gestão. Estão divididos em Gerenciais e Operacionais.

O Gerenciais referem-se ao desempenho do DCTA e os Operacionais referem-se ao Capítulo 9 e 10 do PLANSET. São eles:

### 1.1 INDICADORES GERENCIAIS

Nº	NOME	MÉTRICA	LEGENDA	REFERENCIAL COMPARATIVO	META
1.1	<b>Sustentabilidade da Competência Técnico-Científica (SCTC).</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <math>SCTC = (LPC + LPM + CFT) / 3</math>.</li> <li>- <math>LPC = (LEPC / LAPC) \times 100\%</math>.</li> <li>- <math>LPM = (LEPM / LAPM) \times 100\%</math>.</li> <li>- <math>CFT = 100\% - (QC \times 100\%) / EE</math>.</li> <li>- <math>EE = LEPC + LEPM</math>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- LPC- Porcentagem de Lotação de Pessoal Civil;</li> <li>- LEPC- Lotação Existente de Pessoal Civil;</li> <li>- LAPC- Lotação Autorizada de Pessoal Civil;</li> <li>- LPM- Porcentagem de Lotação de Pessoal Militar;</li> <li>- LEPM- Lotação Existente de Pessoal Militar;</li> <li>- LAPM- Lotação Autorizada de Pessoal Militar;</li> <li>- CFT- Composição da Força de Trabalho;</li> <li>- QC- Quantitativo de Colaboradores;</li> <li>- EE – Efetivo Existente.</li> </ul>	<p><u>LPC, LPM e CFT:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Acima de 80% - Estado de Normalidade (EN);</li> <li>- De 65% até 80% - Estado de Alerta (EA);</li> <li>- Abaixo 65% - Estado Crítico (EC).</li> </ul> <p><u>SCTC:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Acima de 80% - EN;</li> <li>- De 75% a 80% - EA;</li> <li>- De 65% a 74,99% - EC;</li> <li>- Abaixo de 65% - Estado de Insustentabilidade (EI).</li> </ul>	<b>Estar no mínimo nos Níveis 1 (Estado de Normalidade EN) ou 2 (Estado de Alerta EA), preferencialmente no Nível 1 (Estado de Normalidade EN)</b>
1.2	<b>Capacidade de Apropriação do Capital Intelectual Gerado (CACIG).</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <math>CACIG = TIC + (2 \times ATG) / 3</math>.</li> <li>- <math>TIC = (NTIPE / NPE) \times 100\%</math>.</li> <li>- <math>ATG = (NTA / NTG) \times 100\%</math>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- TIC- Transmissão Interna de Conhecimento;</li> <li>- NTIPE - Número de Transmissões Internas referentes a Publicações Externas;</li> <li>- NPE – Número de publicações Externas;</li> <li>- ATG- Apropriação de Tecnologias Geradas;</li> <li>- NTA - Número de Tecnologias Aplicadas;</li> <li>- NTG - Número de Tecnologias Geradas.</li> </ul>	<p><u>TIC e ATG:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Acima de 89% - Desejável (D);</li> <li>- De 80% a 89% - Aceitável (A);</li> <li>- Abaixo de 80% - Perda de Capital Intelectual (P).</li> </ul> <p><u>CACIG:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Acima de 89% - EN;</li> <li>- De 80% a 89% - EA;</li> <li>- De 60% a 79,99% - EC;</li> <li>- Abaixo de 60% - EI.</li> </ul>	<b>Estar no mínimo nos Níveis 1 (Estado de Normalidade EN) ou 2 (Estado de Alerta EA), preferencialmente no Nível 1 (Estado de Normalidade EN)</b>

Nº	NOME	MÉTRICA	LEGENDA	REFERENCIAL COMPARATIVO	META
1.3	<b>Qualidade da Competência na Atividade fim (QCAF).</b>	<p>- QCAF = ILP + IRHAF + IRHT.</p> <p>- ILP = (ILPC + ILPM) / 2.</p> <p>- ILPC = LEPC / LAPC.</p> <p>- ILPM = LEPM / LAPM.</p> <p>- IRAHF = EAAF / ETE.</p> <p>- IRHT = ETI/ ETE.</p>	<p>- ILPC- Índice de Lotação de Pessoal Civil;</p> <p>- LEPC- Lotação Existente de Pessoal Civil;</p> <p>- LAPC- Lotação Autorizada de Pessoal Civil;</p> <p>- ILPM- Índice de Lotação de Pessoal Militar;</p> <p>- LEPM- Lotação Existente de Pessoal Militar;</p> <p>- LAPM- Lotação Autorizada de Pessoal Militar (LAPM);</p> <p>- IRHAF- Índice de Recursos Humanos atuantes na Atividade fim;</p> <p>- EAAF- Efetivo atuante na Atividade fim;</p> <p>- ETE- Efetivo Total Existente;</p> <p>- IRHT- Índice de Recursos Humanos com Titulação;</p> <p>- ETI- Efetivo com Titulação.</p>	<p><u>ILP:</u></p> <p>- Acima de 0,80 - EN;</p> <p>- De 0,60 a 0,80 - EA;</p> <p>- Abaixo de 0,60 - EC.</p> <p><u>IRHAF:</u></p> <p>- Acima de 0,60 - EN;</p> <p>- De 0,50 a 0,60 - EA;</p> <p>- Abaixo de 0,50 - EC.</p> <p><u>IRHT:</u></p> <p>- Acima de 0,40 - EN;</p> <p>- De 0,30 a 0,40 - EA;</p> <p>- Abaixo de 0,30 - EC.</p> <p><u>QCAF:</u></p> <p>- Acima de 1,80 - EN;</p> <p>- De 1,40 a 1,80 - EA;</p> <p>- Abaixo de 1,40 - EC.</p>	<b>Estar no mínimo nos Níveis 1 (Estado de Normalidade EN) ou 2 (Estado de Alerta EA), preferencialmente no Nível 1 (Estado de Normalidade EN)</b>
1.4	<b>Produção Técnico-Científica (PTC)</b>	PTC = NPTC / EAAF.	<p>- NPTC- Número de Publicações Técnico-Científicas elaboradas por ano (inclui toda a Documentação Técnica produzida): Artigos Publicados, Relatórios Técnicos, Relatórios de Ensaio, Documentação de Projeto, etc.).</p> <p>- EAAF- Efetivo atuante na Atividade fim.</p>	<p><u>PTC:</u></p> <p>- Acima de 3 - EN;</p> <p>- De 1 a 3 - EA;</p> <p>- Abaixo de 1- EC.</p>	<b>Estar no mínimo nos Níveis 1 (Estado de Normalidade EN) ou 2 (Estado de Alerta EA), preferencialmente no Nível 1 (Estado de Normalidade EN)</b>
1.5	<b>Estabilidade de Aporte Financeiro - Órgãos Superiores (EAF-OS).</b>	(EAF-OS) = (RFR x 100%) / RFS.	<p>- RFR- Recursos Financeiros Recebidos;</p> <p>- RFS- Recursos Financeiros Solicitados</p>	<p>- Acima de 80% - EN;</p> <p>- De 70% a 80% - EA;</p> <p>- De 50% a 69,99% - EC;</p> <p>- Abaixo de 50% - EI.</p>	<b>Estar no mínimo nos Níveis 1 (Estado de Normalidade EN) ou 2 (Estado de Alerta EA), preferencialmente no Nível 1 (Estado de Normalidade EN)</b>

Nº	NOME	MÉTRICA	LEGENDA	REFERENCIAL COMPARATIVO	META
1.6	<b>Estabilidade de Aporte Financeiro - Âmbito Interno (EAF-AI).</b>	$- \text{EAF-AI} = 0,3\text{CEO} + 0,3\text{QPEO} + 0,4\text{CAF}.$ $- \text{CEO} = (\text{VTCE} \times 100\%) / \text{VTCD}.$ $- \text{QPEO} = (\text{NPAA} \times 100\%) / \text{NPAE}.$ $- \text{CAF} = 100 - [(\text{NPD} + \text{NPR}) \times 100\%] / \text{NP}$	<ul style="list-style-type: none"> <li>- CEO- Capacidade de Execução Orçamentária;</li> <li>- VTCE- Valor Total dos Créditos Empenhados;</li> <li>- VTCD- Valor Total dos Créditos Disponibilizados;</li> <li>- QPEO- Qualidade do Processo de Execução Orçamentária;</li> <li>- NPAA - Número de Pedidos de Aquisição Atendidos;</li> <li>- NPAE - Número de Pedidos de Aquisição Elaborados;</li> <li>- CAF- Capacidade de Atendimento Financeiro.</li> <li>- NPD - Número de Projetos Descontinuados por falta de bem ou serviço solicitado.</li> <li>- NPR - Número de Projetos Remanejados por falta de bem ou serviço solicitado.</li> <li>- NP – Número de Projetos.</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><u>CEO:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Acima de 89% - EN;</li> <li>- De 80% a 89% - EA;</li> <li>- Abaixo de 80% - EC;</li> </ul> <p style="text-align: center;"><u>QPEO:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Acima de 79% - EN;</li> <li>- De 70% a 79% - EA;</li> <li>- Abaixo de 70% - EC.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><u>EAF-AI:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Acima de 94% - EN;</li> <li>- De 90% a 94% - EA;</li> <li>- De 85% a 89,99% - EC;</li> <li>- Abaixo de 85% - EI.</li> </ul>	<b>Estar no mínimo nos Níveis 1 (Estado de Normalidade EN) ou 2 (Estado de Alerta EA), preferencialmente no Nível 1 (Estado de Normalidade EN)</b>
1.7	<b>Gestão de Aporte e Execução Financeira (GAEF)</b>	$\text{GAEF} = (\text{IAF} + \text{IEF}) / 2$ $\text{IAF} = \text{RFR} / \text{RFS}.$ $\text{IEF} = \text{ROE} / \text{ROR}.$	<ul style="list-style-type: none"> <li>- IAF- Índice de Aporte Financeiro;</li> <li>- RFR - Recursos Financeiros Recebidos;</li> <li>- RFS - dos Recursos Financeiros Solicitados;</li> <li>- IEF - Índice de Execução Financeira;</li> <li>- ROE - Recursos Orçamentários Empenhados;</li> <li>- ROR - Recursos Orçamentários Recebidos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acima de 0,85 – EN;</li> <li>- De 0,60 a 0,85 – EA;</li> <li>- Abaixo de 0,60 – EC.</li> </ul>	<b>Estar no mínimo nos Níveis 1 (Estado de Normalidade EN) ou 2 (Estado de Alerta EA), preferencialmente no Nível 1 (Estado de Normalidade EN)</b>



## 1.2 INDICADORES OPERACIONAIS

Nº	NOME	MÉTRICA	LEGENDA	REFERENCIAL COMPARATIVO
2.1	<b>Índice de Metas Alcançadas (IMA)</b>	$IMA = (MR / MP) \times 100\%$	MR - Metas Realizadas; MP - Metas Previstas.	- Acima de 90% - EN; - 40% a 90% - EA; - Abaixo de 40% - EC.
2.2	<b>Indicador de Eficácia de Foguetes produzidos e lançados pelo DCTA (IEF)</b>	$IEF = (RSA / RSE) \times 100\%$	RSA - Nº de Requisitos de Sucesso Alcançados na operação; RSE - Nº de Requisitos de Sucesso Estabelecidos no plano de operação.	- Acima de 90% - EN; - De 60% a 90% - EA; - Abaixo de 60% - EC.
2.3	<b>Indicador de Percentual de Avanço (PA)</b>	$IPA = (AR / AP) \times 100\%$	AR – Atividades Realizadas; AP – Atividades Previstas.	- Acima de 90% - EN; - De 40% a 90% - EA; - Abaixo de 40% - EC.
2.4	<b>Índice de Produção de Ensaio em Voo (IEV)</b>	$IEV = [HDE / (0,4 HDC)] \times 100\%$ (40% da capacidade instalada são destinadas a campanhas de ensaio e avaliações operacionais)	HDE – Homem/dia executado; HDC – Homem/dia de capacidade.	-Acima de 70% - EN; -De 40% a 70% - EA; -Abaixo de 40% - EC.
2.5	<b>Indicador de Formação de Piloto de Ensaio em Voo (FPEV)</b>	$IFPEV = (PF/PN) \times 100\%$	PF - nº de profissionais formados; PN - nº de profissionais necessários à manutenção da capacidade de ensaio em voo.	-Acima de 70% - EN; -De 40% a 70% - EA; -Abaixo de 40% - EC.
2.6	<b>Indicador de Formação de Engenheiro de Ensaio em Voo (FEEV)</b>	$IFEEV = (PF/PN) \times 100\%$	PF - nº de profissionais formados; PN - nº de profissionais necessários à manutenção da capacidade de ensaio em voo.	-Acima de 70% - EN; -De 40% a 70% - EA; -Abaixo de 40% - EC.
2.7	<b>Índice de Formação de Engenheiro de Instrumentação de Ensaio em Voo (IFEIE)</b>	$IFEIE = (PF/PN) \times 100\%$	PF - nº de profissionais formados; PN - nº de profissionais necessários à manutenção da capacidade de ensaio em voo.	-Acima de 70% - EN; -De 40% a 70% - EA; -Abaixo de 40% - EC.

Nº	NOME	MÉTRICA	LEGENDA	REFERENCIAL COMPARATIVO
2.8	<b>Indicador de Atendimento de Demanda de Campanha de Ensaio em Voo (ADEV)</b>	$IADEV = (AR/AC) \times 100\%$	AR – Atividades realizadas; AC – Atividades confirmadas.	-Acima de 70% - EN; -De 40% a 70% - EA; -Abaixo de 40% - EC.
2.9	<b>Indicador de Alunos Matriculados nos Cursos de Graduação (PAC-G)</b>	$IPAC-G = (AMCG/APMCG) \times 100\%$	AMCG - Alunos matriculados nos Cursos de Graduação; APMCG - Total de alunos previstos de estarem matriculados.	- Acima de 90% - EN; - De 50% a 90% - EA; - Abaixo de 50% - EC.
2.10	<b>Indicador de Alunos Matriculados nos Programas de Pós-graduação <i>stricto sensu</i> (PAC-PGS)</b>	$IPAC-PGS = (AMCPGS/APMCPGS) \times 100\%$	AMCPGS - Alunos matriculados nos Programas de Pós-graduação <i>stricto sensu</i> ; APMCPGS - Total de alunos previstos de estarem matriculados.	-Acima de 90% - EN; - De 50% a 90% - EA; - Abaixo de 50% - EC.
2.11	<b>Indicador de Alunos Matriculados nos Cursos de Pós-graduação <i>lato sensu</i> (PAC-PGL)</b>	$IPAC-PGL = (AMCESP / APMCESP) \times 100\%$	AMCESP - Alunos matriculados nos Cursos de Pós-graduação <i>lato sensu</i> ; APMCESP - Total de alunos previstos de estarem matriculados.	-Acima de 90% - EN; - De 50% a 90% - EA; - Abaixo de 50% - EC.
2.12	<b>Indicador de Construção de obras da expansão (COE)</b>	$ICOE=(MR/MP) \times 100\%$	MR- Meta Realizada; MP- Meta Prevista.	-Acima de 90% - EN; - De 50% a 90% - EA; - Abaixo de 50% - EC.
2.13	<b>Índice de Execução Orçamentária (IEO)</b>	$IEO = (EE / CR) \times 100\%$	EE - Empenhos emitidos; CR - Créditos Recebidos.	- Acima de 98% - EN; - De 80% a 98% - EA; Abaixo de 80% - EC;
2.14	<b>Indicador de Liquidação de Recursos Orçamentários (LRO)</b>	$ILRO = (ROL / ROR) \times 100\%$	ROL - Recursos orçamentários liquidados; ROR - Recursos orçamentários recebidos.	-Acima de 85% - EN; -De 50% a 85% - EA; -Abaixo de 50% - EC.

Nº	NOME	MÉTRICA	LEGENDA	REFERENCIAL COMPARATIVO
2.15	<b>Índice de Esforço Administrativo (IEA)</b>	$IEA = IEAUG / IEAMC$	IEAUG – Índice de Esforço Administrativo da UG; IEAMC – Índice de Esforço Administrativo-Média COMAER.	$IEA \leq 1,1$ – EN; $1,1 < IEA \leq 2$ – EA; $IEA > 2$ – EC.
2.16	<b>Indicador de Correção de Não Conformidades (CNC)</b>	$ICNC = (NCC / TNC) \times 100\%$	NCC - Não Conformidades Corrigidas; TNC - Total de Não Conformidades.	-Acima de 90% - EN; -De 50% a 90% - EA; -Abaixo de 50% - EC.
2.17	<b>Indicador de Atualização do Plano de Segurança Orgânico (APSO)</b>	$IAPSO = (PSO / QT) \times 100\%$	PSO – Quantidade de PSO confeccionado; QT – Quantidade Total de unidades.	- Acima de 90% - EN; - De 50% a 90% - EA; - Abaixo de 50% - EC.
2.18	<b>Indicador de Acompanhamento das Campanhas de Lançamento (ACL)</b>	$iACL = (CA / TC) \times 100\%$	CA – Campanhas Acompanhadas; TC – Total de Campanhas;	- Acima de 90% - EN; -De 50% a 90% - EA; - Abaixo de 50% - EC.

**Legenda:**

EN - Estado Normal  
EA - Estado de Alerta  
EC – Estado Crítico

**ÍNDICE****A**

Acordo de Compensação Comercial (*OFFSET*), 1.2.1  
Atividades Científicas e Técnicas Correlatas (ACTC), 1.2.2  
Atividades Setoriais Emanadas do DCTA, 7.6

**B**

Base Industrial de Defesa (BID), 1.2.3

**C**

Calendário Administrativo, Anexo B  
Capacidade de Apropriação do Capital Intelectual Gerado (CACIG), 4.2  
Ciência, 1.2.4  
Ciência e Tecnologia (C&T), 1.2.5  
Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), 1.2.6  
Complexo Científico-Tecnológico Aeroespacial, 1.2.7  
Contra Inteligência, 1.2.8

**D**

Defesa Nacional, 1.2.9  
Desenvolvimento, 1.2.10  
Desenvolvimento Experimental, 1.2.11  
Desenvolvimento Tecnológico, 1.2.12  
Diretrizes de Governança, 8.2  
Diretriz Específica para o CLA, 8.3.2  
Diretriz Específica para o CLBI, 8.3.3  
Diretriz Específica para o CPORAER-SJ, 8.3.6  
Diretriz Específica para o IPEV, 8.3.13  
Diretriz Específica para o GAP-SJ, 8.3.9  
Diretriz Específica para o IAE, 8.3.10  
Diretriz Específica para o IEAV, 8.3.11  
Diretriz Específica para o IFI, 8.3.12  
Diretriz Específica para o ITA, 8.3.14  
Diretriz Específica para a COPAC, 8.3.5  
Diretriz Específica para o CO-DCTA, 8.3.4  
Diretriz Específica para o CCISE, 8.3.1  
Diretriz Específica para o SDT, 8.3.17  
Diretriz Específica para o SDA, 8.3.18  
Diretriz Específica para o CRI, 8.3.7  
Diretriz Específica para o NGI, 8.3.15  
Diretriz Específica para a PASJ, 8.3.16  
DCTA, 2  
Diretrizes do DCTA, 8  
Diretrizes Específicas, 8.3  
Diretrizes Superiores, 3  
Disposições Finais, 11

**E**

Estabilidade de Aporte Financeiro, 4.3  
Estratégia Corporativa, 5

**F**

Fatores Críticos de Sucesso, 4

**G**

Gestão Institucional, 7.4  
Gestão de Recursos Humanos, 7.5  
Gestão Orçamentária, 7.6  
Gestão por Processos, 1.2.14  
Gestão de Riscos, 1.2.15

**H**

Horizonte de Impactos, 7.7

**I**

Indicadores, Anexo C  
Indústria Aeroespacial, 1.2.18  
Inovação, 1.2.20  
Inovação Tecnológica, 1.2.21  
Inspeções, 11  
Instituição Científica e Tecnológica (ICT), 1.2.22  
Inteligência, 1.2.23  
Indicadores Setoriais, 1.2.17  
Iniciativas, 1.2.19

**M**

Mapa Setorial, 7  
Macroprocessos Finalísticos, 1.2.24  
Macroprocessos de Apoio, 1.2.25  
Missão, 2.1  
Mapa de Competência, 1.2.26  
Meta, 1.2.27  
Metas Setoriais de Gestão (MSG), 10

**O**

Objetivos Setoriais, 6

**P**

Pesquisa, 1.2.28  
Pesquisa Aplicada, 1.2.29  
Pesquisa Básica, 1.2.30  
Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), 1.2.31  
Poder Aeroespacial, 1.2.35  
Projeto, 1.2.37  
Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, 1.2.32  
Planilha de Aplicação de Recursos (PAR), 1.2.33

Planilha de Aplicação de Recursos Aprovado (PARA), 1.2.34  
Plano de Segurança Organica, 1.2.36

**S**

Segurança Organica, 1.2.38  
Sigilo, 1.2.39  
Sistema de Inovação da Aeronáutica (SINAER), 1.2.40  
Soluções Científicas Tecnológicas, 1.2.41  
SWOT, 1.2.42

**T**

Transferência de Tecnologia, 1.2.43

**V**

Visão, 2.4  
Valores, 2.5  
Vinculação à PLOA – ANEXO A